

Relatório Anual de Sustentabilidade Safrá 2021/2022





Sumário

3		Destaques da safra 2021/2022	40		Capital humano e social Desenvolvimento, talentos e diversidade Saúde e segurança Cadeia de valor
4		Mensagem da administração			
6		Sobre este relatório			
7		Nossa identidade Operações e portfólio Modelo de negócios Ambição de sustentabilidade Inovação e tecnologia	51		Meio ambiente Clima e emissões Recursos hídricos Resíduos e economia circular Biodiversidade e uso do solo
24		Gestão e planejamento Governança, riscos e conformidade Desempenho do negócio	61		Sumário GRI e SASB Carta de asseguração Anexo de indicadores

Destaques da safra 2021/2022

em nossos temas materiais



Inovação e tecnologia

Continuidade da construção da fábrica de etanol de milho (Usina Boa Vista), com investimentos de R\$ 740 milhões, bem como investimentos em rede 5G de **R\$ 20 milhões**

Cofundadores do Cubo Agro

(com Itaú BBA e Corteva Agriscience)

52 projetos de melhoria contínua agroindustrial executados, com retorno de **R\$ 16,4 milhões**



Gestão de pessoas e diversidade

Programa de Qualificação para Mulheres na Usina São Martinho

projeto em desenvolvimento nas demais unidades



Saúde e segurança ocupacional

1,35 foi a taxa de incidentes reportáveis, versus 1,55 na safra anterior



Estratégia climática e emissões

26,7% de redução nas emissões de escopo 1

Conquista do selo ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol

Nota B no CDP, em Mudanças Climáticas



Desempenho econômico do negócio

R\$ 3,14 bilhões de Ebitda Ajustado, 43,6% acima da safra anterior

0,93x de endividamento abaixo do 1,24x de 2020/2021



Gestão de recursos hídricos

23,8 milhões de m³ de captação de água, abaixo dos 28,3 milhões de m³ de 2020/2021

74% de reciclagem e reutilização da água, em linha com 72% observado na safra anterior



Mensagem da administração

GRI 102-14, 102-15

É uma satisfação compartilhar nossas práticas e nossos resultados por meio deste Relatório Anual de Sustentabilidade.

Embora a sustentabilidade seja intrínseca à forma como trabalhamos, a melhoria é contínua. Em 2021, reforçamos a governança ESG com a criação de uma gerência e comitês específicos e definimos nossas ambições, de forma a contribuir para a redução dos impactos climáticos por meio do fornecimento de energia limpa e renovável, uso eficiente dos recursos naturais, incentivo à cadeia de fornecedores na adoção de boas práticas e a inclusão e diversidade pela educação.

Paralelamente a esses avanços na pauta ESG, concluímos um ciclo de muitos desafios e grandes conquistas. A safra 2021/2022 foi marcada por eventos

que afetaram o agronegócio como um todo. No meio da pandemia de Covid-19, passamos por um dos piores períodos de estiagem da História, incêndios, geadas e um conflito armado entre Rússia e Ucrânia, dois importantes personagens no cenário geopolítico.

Apesar dos desafios e impactos nas pessoas, nos produtos e insumos, tivemos uma safra excepcional. Os impactos da pandemia foram mitigados com nossas ações de prevenção e tivemos excelentes resultados operacionais, com um EBITDA Ajustado recorde de R\$ 3,14 bilhões, 43,6% superior à safra passada e ROIC de 16,5%. Garantimos ainda, a manutenção do *rating* de crédito como grau de investimento global pela agência Standard & Poor's, e encerramos a safra 21/22 com indicador de dívida líquida/EBITDA de 0,93x, representando uma redução de 25,1% versus a safra anterior.

Além disso, a safra foi marcada por projetos e ações transformadores. Iniciamos a construção da nossa planta de etanol de milho na unidade Boa Vista e da nova usina termoeétrica da unidade WD Agroindustrial, investimentos estes financiados por meio do BNDES e do International Finance Corporation (IFC), braço financeiro do Banco Mundial. Nesta última captação, parte dos R\$ 2,1 bilhões foram obtidos com “critérios verdes”.

Anunciamos a nossa participação como cofundadores do Cubo Agro, mais uma oportunidade de continuar e incrementar nossa jornada de inovação. Não sem razão, fomos eleitos pela sexta vez uma das empresas

mais inovadoras do agronegócio brasileiro, pelo Prêmio Valor Inovação Brasil, do jornal *Valor Econômico* com a consultoria Strategy& e a Anpei.

Orgulhamo-nos em afirmar que a WD Agroindustrial é resiliente o suficiente para enfrentar desafios e sair deles mais forte, contribuindo para o desenvolvimento do país e avançando na agenda de energias renováveis. Isso se deve à dedicação de nosso time, dotado de talentos capazes de olhar para a WD Agroindustrial com atitude de dono e atenção a riscos e oportunidades.

Em 2022/2023, esperamos celebrar o início da operação da planta de etanol de milho e avançar na agenda de energia renovável por meio da termoeétrica. Esperamos viver mais um ciclo marcado pela segurança, fortalecimento dos relacionamentos, respeito às pessoas, confiança e parcerias de valor com nossos colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades.

Boa leitura!

Andre Detoni
Diretor-presidente

A WD Agroindustrial está pronta para navegar pelos desafios, mantendo-se saudável e bem governada



Sobre este relatório

GRI 102-45, 102-46, 102-49, 102-50, 102-51, 102-54, 102-56

Publicamos o Relatório Anual de Sustentabilidade desde 2011, a fim de oferecer aos nossos públicos de relacionamento – comunidades, fornecedores, clientes, colaboradores, investidores, acionistas e parceiros – uma síntese de projetos, investimentos e indicadores econômicos, ambientais, sociais e de governança que traduzem nosso desempenho e nossos desafios.

A seleção e a apresentação do conteúdo seguem nossos temas materiais de sustentabilidade, revisados durante o ciclo, e se baseiam nas diretrizes de negócio, na estratégia e nos temas-chave do setor. Os indicadores operacionais, financeiros e socioambientais cobrem o período de 1º de abril de 2021 a 31 de março de 2022 e

nossas unidades agroindustriais, com exceções indicadas em notas de rodapé.

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI): opção Essencial. Também nos inspiramos na Estrutura Internacional para Relato Integrado (<IR>) da Value Reporting Foundation (VRF). São apresentados, ainda, indicadores para o setor de Biocombustíveis e Produtos Agrícolas do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), bem como informações alinhadas às recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais (IFRS).

As informações operacionais e financeiras relatadas englobam todas as unidades. Eventuais alterações de escopo, limite ou reformulações estão indicadas em notas explicativas ao longo do documento.



Comentários ou dúvidas sobre o conteúdo apresentado?

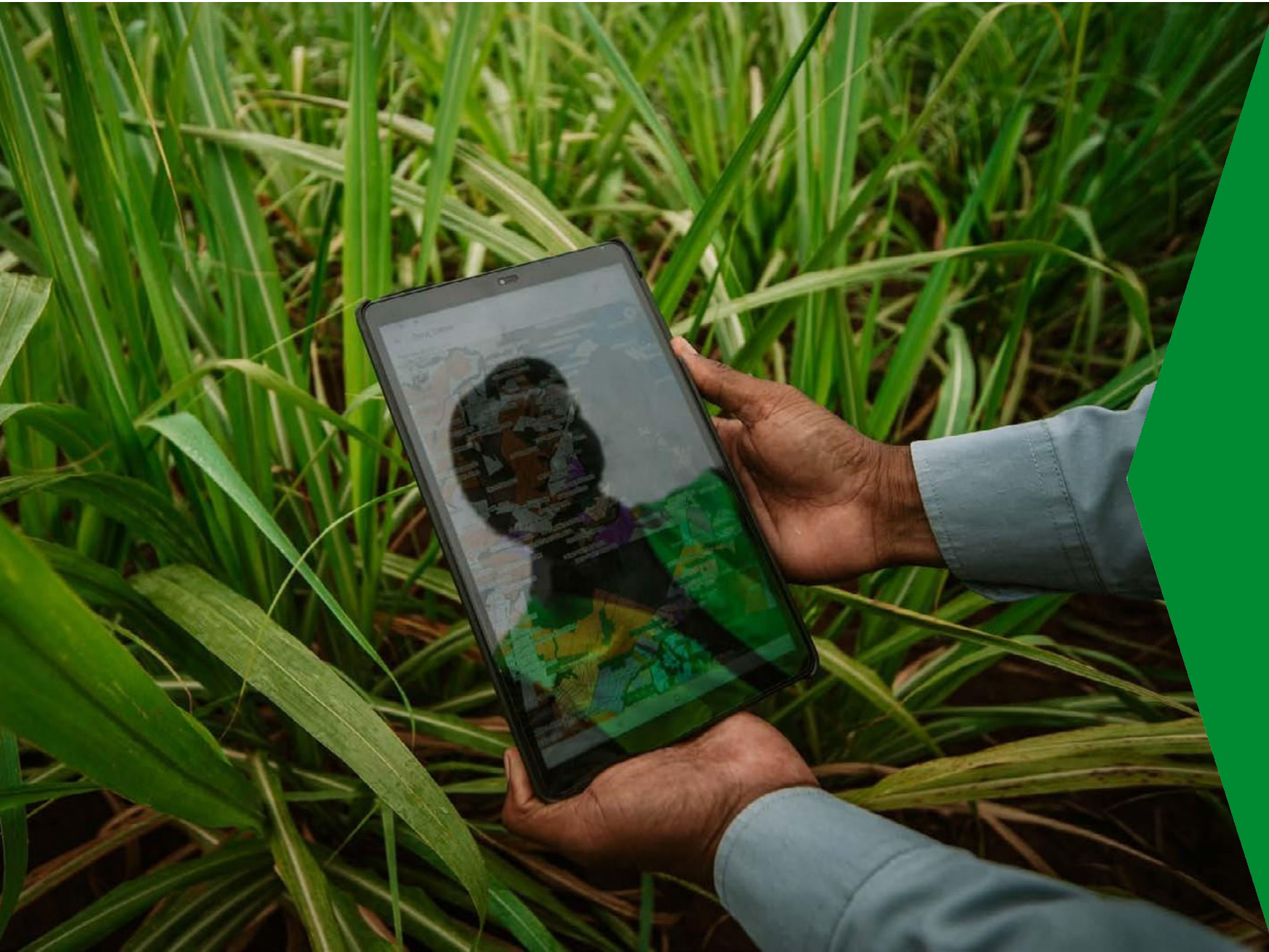
Entre em contato pelo e-mail

comunicacoes@wdagroindustrialtda.com.br

GRI 102-53



Este relatório foi
auditado por terceira parte
independente, a KPMG



Nossa identidade

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5

Operações e portfólio
Modelo de negócios
Ambição de sustentabilidade
Inovação e tecnologia

Somos a WD Agroindustrial, uma companhia brasileira de capital aberto com atuação no setor sucroenergético e negócios que abrangem produção e comercialização de açúcar, etanol, energia elétrica e demais derivados da cana-de-açúcar.

Temos mais de um século de história e contamos, hoje, com mais de 12,6 mil colaboradores diretos e 3,4 mil fornecedores de bens e serviços. Nossa estrutura operacional se divide em quatro usinas – WD Agroindustrial, Santa Cruz e Iracema, em São Paulo, e Boa Vista, em Goiás – e escritórios administrativos na capital paulista, em Ribeirão Preto (SP), na sede de Pradópolis (SP) e na unidade de Américo Brasiliense (SP).

70% da cana-de-açúcar processada em nossas unidades é proveniente dos 250 mil hectares de terra que gerimos, entre área própria e em arrendamento e parceria. Os outros 30% de matéria-prima provém de 100 mil hectares pertencentes a produtores agrícolas.

Com um modelo de colheita 100% mecanizado desde a safra 2016/2017, construímos ao longo dos anos uma reputação atrelada à inovação, à alta produtividade e ao compromisso com a sustentabilidade. Desde 2007, integramos o Novo Mercado da B3, atendendo a padrões elevados de governança corporativa.

Nossa disciplina e solidez financeira nos asseguram reconhecimento: em 2021, obtivemos *rating* de crédito como grau de investimento global pela agência Standard & Poor's e fomos reconhecidos como uma das companhias mais inovadoras no agronegócio. Encerramos a safra com posição financeira estável, com alavancagem abaixo de 1,0x e um Ebitda 43,6% acima do ciclo anterior.





Missão GRI 102-16

Oferecer energia, alimentos e produtos de fontes renováveis **que gerem valor para a humanidade**



Visão

Líder global em geração de valor no agronegócio, sendo referência em **eficiência de processos, inovação e sustentabilidade**



Valores

- **Integridade e ética**
- **Respeito** pelas pessoas e pelo meio ambiente



Pilares

- **Segurança**
- **Pessoas e relacionamento**
(parceiros e fornecedores, clientes, acionistas, funcionários e colaboradores, comunidade)
- **Tecnologia**
- **Sustentabilidade**
- **Geração de Valor**
- **Crescimento**

Crenças

Nós, da WD Agroindustrial, acreditamos que **cuidar é uma atitude essencial** para sucesso dos negócios.

Por isso, cuidamos das pessoas com respeito, apoiando a **formação humana e profissional** e oferecendo capacitação técnica contínua e compartilhada.

Cuidamos de nossas atitudes, por meio de uma **gestão cautelosa e coerente**, que faz o que fala, gerando confiança em todos os colaboradores, acionistas, clientes, governo, fornecedores, parceiros e comunidade.

Cuidamos do nosso negócio **melhorando o processo produtivo**, com o objetivo de alcançar a máxima excelência, sempre.

Acreditamos em cuidar não somente da empresa, mas também do meio ambiente e da sociedade, por meio da **geração de valor**. Acreditamos ser a forma correta de fazer e perpetuar o negócio.

Se não for para **fazer o melhor**, por que fazer?



Operações e portfólio

GRI 102-6, 102-7, SASB RR-BI-000.c

Somos uma das maiores produtoras de açúcar e etanol do Brasil. Em 2021/2022, processamos 19,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com produção de 1.303 mil toneladas de açúcar, 913 mil m³ de etanol e exportação de 760 mil MWh de energia excedente para o mercado.

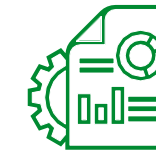
Nossas usinas têm como diferenciais a flexibilidade no *mix* da produção, atendendo a necessidades de acordo com demanda e precificação, bem como a elevada capacidade produtiva e a localização estratégica, próximo de corredores logísticos e grandes centros consumidores.

Destacamos a Usina WD Agroindustrial, maior do mundo em capacidade de processamento de cana-de-açúcar, com ramal ferroviário interno próprio e conexão direta ao Portode Santos, e terminais de armazenamento capazes de promover uma gestão inteligente de estoques.

As usinas também detêm a Certificação da Produção Eficiente de Biocombustíveis, que autoriza a emissão e venda de créditos de descarbonização (CBIOS), de acordo com as normas estabelecidas pelo programa RenovaBio.



Conheça nossas quatro usinas:



Nosso portfólio

Açúcar

Vários tipos de açúcar bruto estão no nosso portfólio, incluindo o branco e o de alta polarização (VHP e VVHP, na sigla em inglês). Os produtos atendem tanto a indústrias de alimentos quanto a setores que podem usá-lo como matéria-prima para refino.

Bioeletricidade

Geramos energia exclusivamente pelo reaproveitamento do bagaço de cana, atendendo às necessidades internas e comercializando o excedente.

Etanol

Produzimos os tipos hidratado (usado por carros movidos a etanol), anidro (usado para aditivar a gasolina) e industrial (para outros fins).

Levedura

Fabricada em modalidade seca inativa, como coproduto do etanol, atendendo ao setor de nutrição animal.

USINA BOA VISTA (UBV)

Município: Quirinópolis (GO)
Produtos: etanol, bioeletricidade e levedura
Capacidade de processamento:
5,5 milhões de toneladas/safra
Colaboradores: 2.535

USINA WD AGROINDUSTRIAL (UWDA)

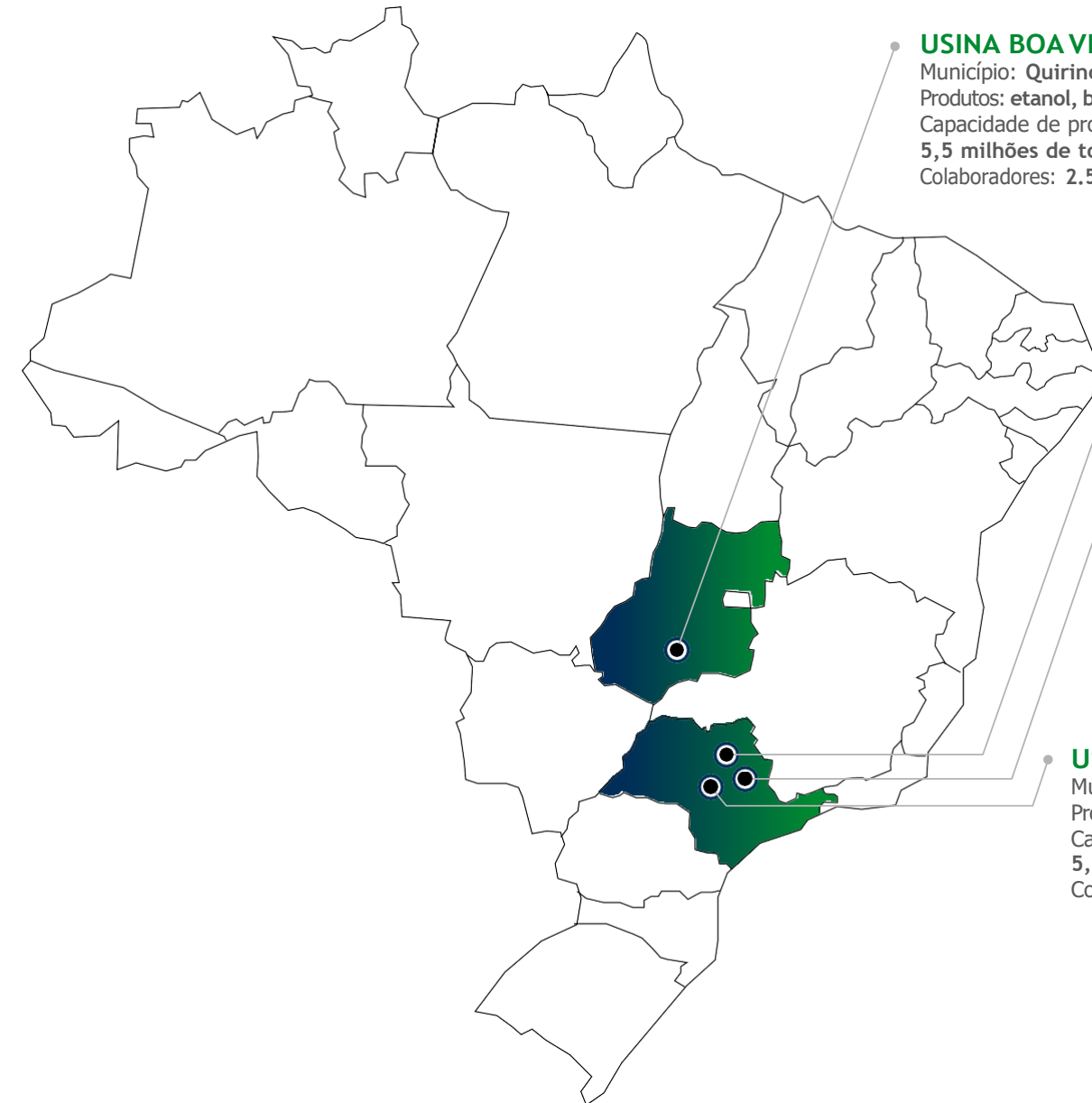
Município: Pradópolis (SP)
Produtos: açúcar, etanol, bioeletricidade e levedura
Capacidade de processamento:
10,5 milhões de toneladas/safra
Colaboradores: 4.559

USINA IRACEMA (UIR)

Município: Iracemápolis (SP)
Produtos: açúcar, etanol e bioeletricidade
Capacidade de processamento:
3,5 milhões de toneladas/safra
Colaboradores: 2.038

USINA SANTA CRUZ (USC)

Município: Américo Brasiliense (SP)
Produtos: açúcar, etanol, bioeletricidade e levedura
Capacidade de processamento:
5,6 milhões de toneladas/safra
Colaboradores: 3.483



Modelo de negócios

Entradas



Capital Financeiro

- Sólida posição de liquidez com forte geração de caixa
- Listada no Novo Mercado da B3
- Investimento na expansão e manutenção das atividades agroindustriais



Capital Manufaturado

- Capacidade de moagem de 24,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em quatro unidades produtoras"
- Capacidade de estocagem de 820 mil toneladas de açúcar e 740 mil m³ de etanol
- Malha ferroviária da Usina São Martinho conectada ao Porto de Santos



Capital Intelectual

- Centros de operações agroindustriais nas quatro unidades
- Cultura de inovação, melhoria contínua e sustentabilidade
- Parcerias com universidade, centros de pesquisa e *startups*



Capital Humano

- 12.652 colaboradores próprios, 485 estagiários, aprendizes e *trainees* e 471 terceiros em unidades agroindustriais e escritórios corporativos
- Desenvolvimento de competências, habilidades e experiências diversas dos colaboradores: mais de 454 mil horas em treinamento e desenvolvimento de colaboradores



Capital Social e de Relacionamento

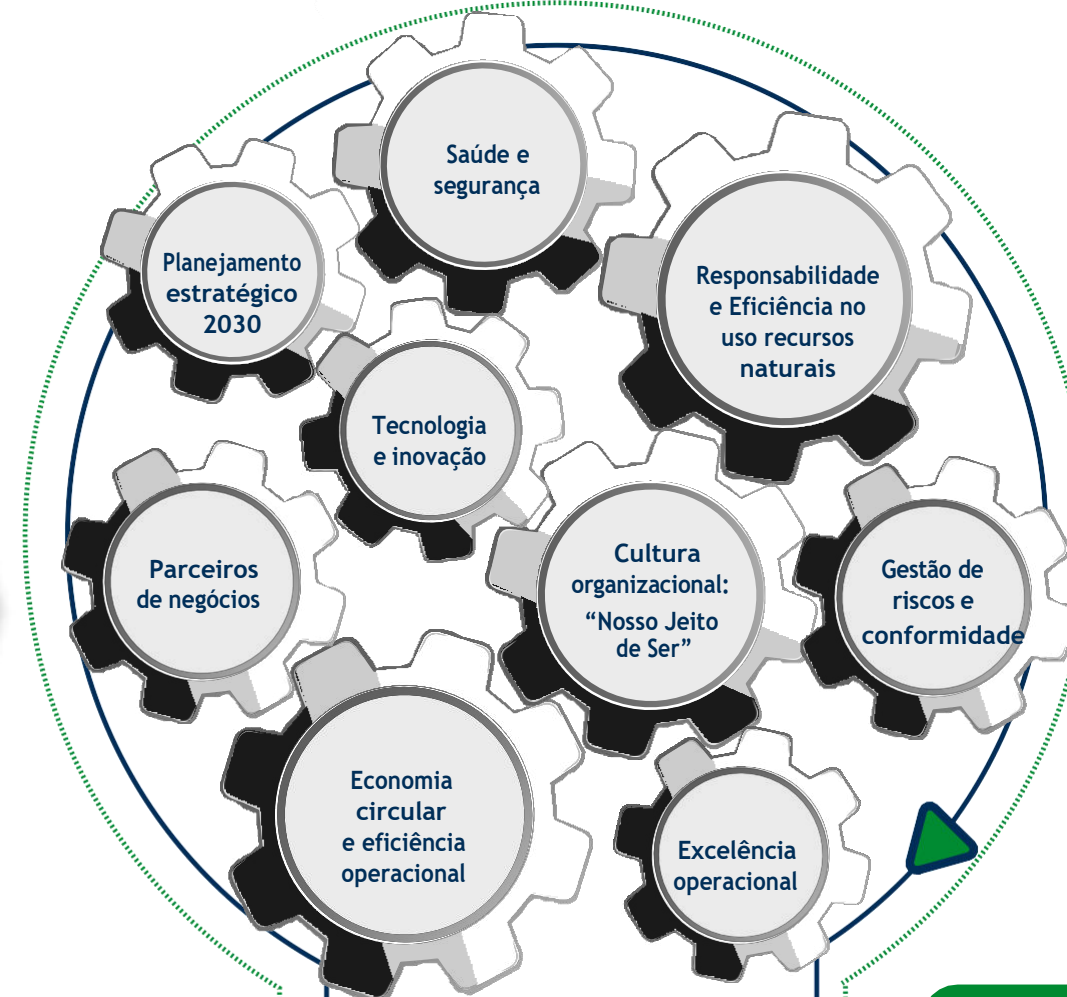
- Processo estruturado de engajamento com *stakeholders*
- Destinação voluntária de recursos guiada pelas diretrizes de Investimento Social Privado (ISP)
- Parcerias com instituições de aprendizagem de relevância nacional



Capital Natural

- Gestão de 250 mil hectares de terras, com manejo conservacionista do solo
- Autossuficiência de energia a partir de fonte renovável
- Dois viveiros para produção de mudas de árvores nativas e frutíferas
- Ampla escopo de certificação socioambiental, incluindo RenovaBio e Bonsucro

Atividades de Negócio



Geração de valor:
oferecer carbono renovável,
na forma de alimentos,
energia e outros produtos,
gerando valor para a
humanidade.

Stakeholders

Clientes, colaboradores,
comunidades do entorno,
fornecedores, financiadores,
investidores, organizações
setoriais, e produtores agrícolas.

Saídas



Etanol

Coprodutos



Milho



Açúcar



Óleos



soja



Energia
elétrica



Fuligem



Levedura
seca



CBIO

Impactos



Capital Financeiro

- Rating Global de grau de investimento pela S&P, com lucro caixa de R\$ 1,53 bilhão e EBITDA Ajustado de R\$ 3,14 bilhões
- Valor adicionado total de R\$ 4,32 bilhões e baixa alavancagem (0,93 x safra 2021/2022)
- Captação de R\$ 1,098 bilhão com Selo Verde da S&P
- Emissão de debêntures de R\$ 500 milhões com Selo Verde SITAWI
- Diversificação de negócios e produtos



Capital Manufaturado

- Produção de 1,301 milhão de ton de açúcar e mais de 913 mil m³ de etanol atendendo mercados interno e externo
- 760 mil MWh de bioeletricidade acrescidos à matriz energética brasileira
- Agilidade no atendimento aos clientes, com custo logístico mais competitivo



Capital Intelectual

- Operação plena do COA em todas as unidades
- Propagação mais eficiente e rastreabilidade de novas variedades de cana
- Estruturação e otimização de processos por metodologias ágeis
- Prêmio Valor Inovação Brasil 2021



Capital Humano

- Colaboradores em condições seguras em meio à pandemia
- Melhor empresa em gestão de pessoas de 2021 na categoria 7.001 a 17.000 funcionários pela Valor Carreira



Capital Social e de Relacionamento

- Maior empregadora de suas localidades de atuação
- Manutenção dos painéis de engajamento com as comunidades
- Capacitação de 427 jovens da comunidade, com aproximadamente 60% de efetivação



Capital Natural

- Comercialização de cerca de 1,13 milhão de CBIOS
- Plantio de cerca de 100 mil mudas de árvores nativas e frutíferas em 2021
- Certificação Bonsucro na Usina São Martinho e ISO 14001 na Usina Iracema
- Nota B no questionário Mudanças Climáticas do CDP de 2021
- Verificação por terceira parte do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) de 2021

Ambição de sustentabilidade

Nossa adesão a premissas ambientais, sociais e de governança (ESG) no processo de planejar o futuro ganhou força nos últimos anos.

Em 2021, estruturamos a Governança ESG, que contempla uma gerência específica, um Comitê Executivo integrado pelos diretores de Operação, Financeiro e Relações com Investidores, Jurídico, GRC e Relações Institucionais e Recursos Humanos, Saúde e Segurança; e um Comitê Tático composto de gerências (Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional, Responsabilidade Social, Governança, Riscos e Conformidade, Desenvolvimento Humano e Organizacional, Relações com Investidores e Financeira).

Como parte das atribuições desses comitês, estão desenvolver a maturidade sobre sustentabilidade internamente, acompanhar indicadores ESG e identificar, monitorar e avaliar riscos e oportunidades, guiando nosso posicionamento no tema.

No último ano, nossos esforços estiveram em estruturar o direcionamento da companhia quanto aos aspectos ESG.



Pilares e direcionamentos ESG

- **Inovação & Eficiência:** contribuir para a redução dos impactos climáticos globais por meio do fornecimento de energia limpa e renovável, bem como do uso eficiente dos recursos envolvidos no desempenho operacional, com soluções inovadoras.
- **Cadeia de valor:** incentivar a cadeia de fornecedores na adoção de práticas de responsabilidade socioambiental.
- **Transformação social:** promover a inclusão e diversidade por meio da Educação e Qualificação Profissional, transformando socialmente a comunidade no entorno das nossas unidades.

Materialidade

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1

Revisamos a materialidade da companhia na última safra; nesse processo, avaliamos a relevância de assuntos ESG à luz de seu impacto sobre o negócio e sobre os nossos públicos de relacionamento.

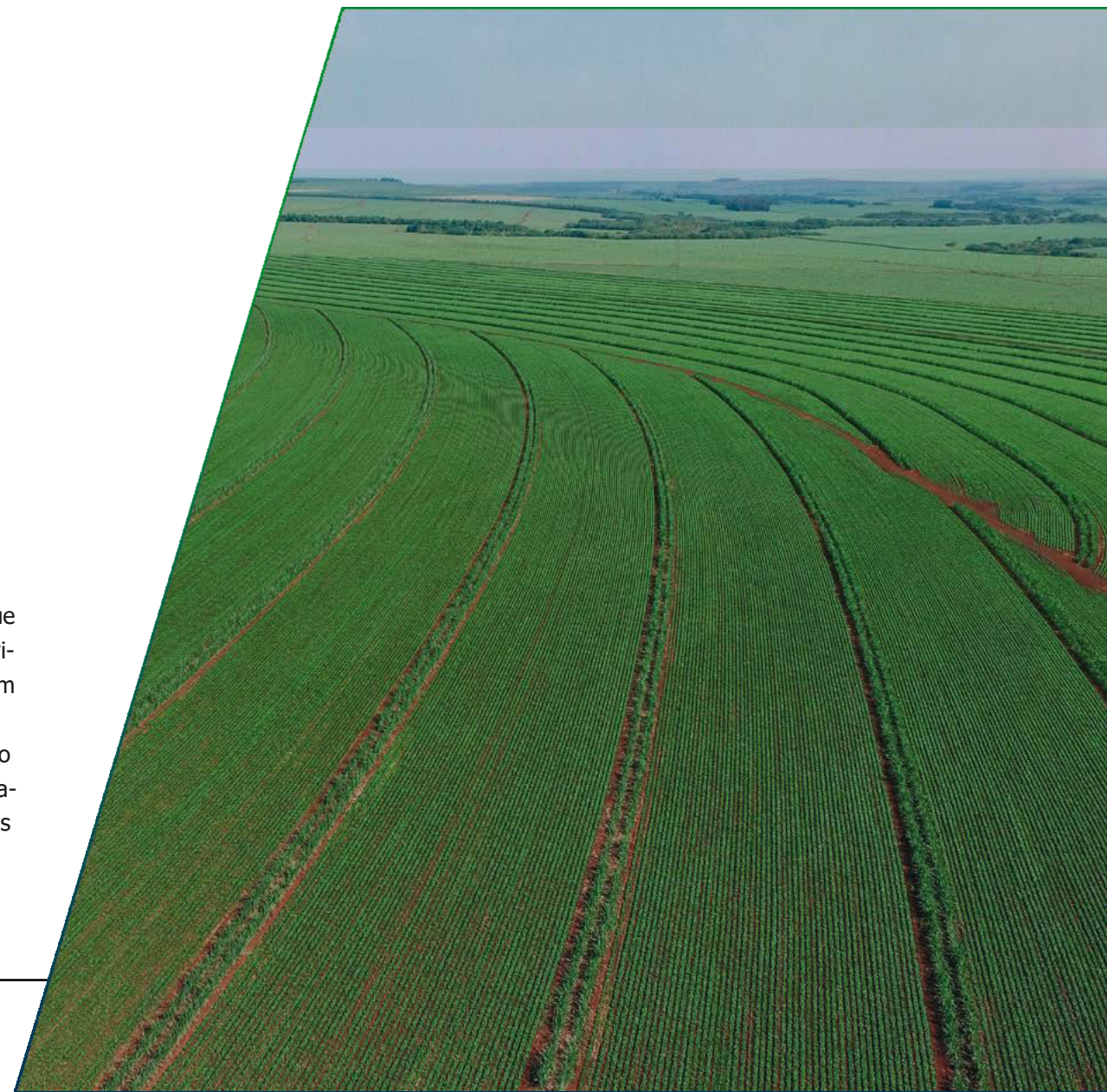
A revisão ocorreu com suporte de consultoria especializada e contemplou quatro etapas: identificação (mapeamento dos públicos e impactos da organização por meio de estudos, análises setoriais e *benchmarking*); priorização (levantamento de percepções dos *stakeholders* por meio da consulta); análise (avaliação de resultados e ponderação dos temas); e validação (dentro de nossa governança ESG).

Durante o processo, partimos de uma lista geral de 14 temas ESG pertinentes ao setor para uma consulta que contemplou uma pesquisa on-line respondida por colaboradores, entidades setoriais, comunidade e governo, financiadores, clientes, investidores, fornecedores e produtores agrícolas, com mais de 1.050 participações. Além disso, foram realizadas mais de 20 entrevistas com lideranças internas e sete entrevistas externas com representantes de cada uma das categorias anteriormente citadas.

Temas ESG avaliados no processo de materialidade:

- 1 Biodiversidade
- 2 Estratégia Climática e Emissões
- 3 Gestão de Recursos Hídricos
- 4 Direitos Humanos
- 5 Gestão de Pessoas e Diversidade
- 6 Saúde e Segurança Ocupacional
- 7 Relacionamento com Produtores de Cana e Milho
- 8 Ética, Integridade e Conformidade
- 9 Gestão da Cadeia de Suprimentos
- 10 Inovação e Tecnologia
- 11 Privacidade e Segurança de Dados
- 12 Segurança de Alimentos
- 13 Desenvolvimento das Regiões onde Atuamos
- 14 Desempenho Econômico do Negócio

Após análise, foram identificados seis temas materiais que se conectam à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e expressam nosso compromisso com temas-chave, como inovação, gestão de pessoas e diversidade, desempenho econômico do negócio, mudanças climáticas, água e segurança no trabalho. Confira os detalhes dos temas materiais, elencados por ordem de prioridade, na próxima página.



Temas materiais* GRI 103-1, 102-47	Contexto e desafios do tema	Indicadores GRI Relacionados	Envolvimento com impactos	Conexão com os ODS / Agenda 2030
<p>Inovação e tecnologia</p>	<p>O investimento em inovação permite à companhia se adaptar a novos cenários e tendências de mercado e promover a circularidade no modelo de negócio.</p>	-	Direto	
<p>Gestão de pessoas e diversidade</p>	<p>Engloba temas como atração e retenção, carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e ações para promoção da equidade e da inclusão, além da pluralidade de opiniões.</p>	102-8, 401-1, 401-2, 401-3, 402-1, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2, 406-1	Direto	
<p>Estratégia climática e emissões</p>	<p>Identificação de riscos e oportunidades ligados à mudança do clima que podem impactar o modelo de negócios, incluindo compromissos, metas, governança e ações de controle em gases de efeito estufa (GEE) e poluentes atmosféricos.</p>	201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7	Direto	
<p>Saúde e segurança ocupacional</p>	<p>Aborda protocolos e processos que identifiquem riscos e garantam operações seguras, além de ações de engajamento para uma cultura de segurança.</p>	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10	Direto	
<p>Desempenho econômico do negócio</p>	<p>Gestão do desempenho econômico e transparência na prestação de contas.</p>	201-1, 201-2, 201-3, 201-4, 203-1, 203-2	Direto	
<p>Gestão de recursos hídricos</p>	<p>Foco na gestão de impactos da operação sobre recursos hídricos associados à captação e ao consumo de água, bem como ao descarte de efluentes.</p>	303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5	Direto	

* Não há limitações relacionadas a esses impactos dos temas materiais. Em todos os temas, os impactos ocorrem dentro e fora da organização.

Inovação e tecnologia

Nossas iniciativas de Inovação seguem conectadas às diretrizes do Planejamento Estratégico 2030 e representam um passo importante para concretizar o plano de negócios. Além disso, o tema figura entre os tópicos prioritários na ótica de nossos *stakeholders*. A cultura de inovação é impulsionada por meio da maior diversidade nos times envolvidos nos projetos (áreas, conhecimentos e nível hierárquico) e do exercício contínuo da criatividade, ampliando constantemente nosso repertório. Para isso, buscamos conexões com diversos atores e segmentos de mercado e damos voz aos colaboradores, de modo que o conhecimento circule dentro da organização. A governança da inovação é impulsionada por um modelo composto por dois comitês, um Estratégico e um Tático, apoiados por um escritório de Gestão de Projetos, subordinado à gerência de Melhoria Contínua da companhia. Informatizamos o sistema de gestão da inovação, dando visibilidade às oportunidades de novos negócios integrados com o direcionamento de temas ESG e de temas materiais.

Nossa carteira de projetos de inovação reúne iniciativas com investimentos de mais de R\$ 20 milhões durante a safra 2021/2022.

Mantemos como prioridades na gestão da inovação o investimento em tecnologias que impactam o campo, em especial conectividade; geração de conhecimento, estudos, patentes e parcerias com centros de pesquisa para aumentar a produtividade; e na aproximação com o ecossistema de *startups* e *agtechs*, por meio da inovação aberta e do estudo de soluções disruptivas.

Um destaque foi a parceria com o Itaú BBA e a Corteva Agriscience na criação do Cubo Agro, vertical temática dentro do Ecossistema Cubo Itaú que, no começo de 2022, teve, ainda, CNH e Suzano como novos parceiros. Trata-se de uma iniciativa de inovação aberta pioneira em nosso setor, que conecta empresas, *agtechs*, *fintechs*, fundos de investimentos e outros atores do ecossistema de inovação para estreitar laços e buscar soluções inovadoras para os desafios do setor. De acordo com dados do Radar Agtech Brasil 2020/2021*, o número de *startups* ativas na área aumentou 40%, sendo líder o estado de São Paulo, com 48% do registrado no país.

*Fonte: Radar Agtech Brasil 2020/2021: mapeamento das startups do setor agro brasileiro.



Agro mais digital

Estamos atentos à digitalização do campo e entendemos que este é um caminho para reduzir perdas, tornar as culturas agrícolas resilientes e estabelecer novas vantagens competitivas. Por meio do Centro de Operações Agrícolas (COA), trabalhamos no monitoramento em tempo real das condições da lavoura e buscamos incrementos no controle de fatores que possam representar riscos à propriedade e à segurança da matéria-prima.

Durante a safra, avançamos nas discussões sobre projetos de uso da tecnologia 5G nas atividades e operações agroindustriais, uma frente na qual alocamos recursos desde anos anteriores para fortalecer tecnologias de transmissão de dados, permitindo o uso massivo de recursos como sensores, operação remota, veículos autônomos e drones para controle de pragas e plantas daninhas.

Em 2021, anunciamos as primeiras parcerias para o projeto 5G Smart Farming, que prevê a operação de 5G (na faixa de 3,5 GHz), além do 4G (na faixa 700 MHz), em nossa Usina WD Agroindustrial, ampliando a cobertura e adigitalização dos processos agrícolas e industriais.



5G Smart Farming

Parcerias para desenvolver novas soluções de conectividade no campo

Eficiência e melhoria contínua na gestão agrícola

As ações voltadas a melhorias incrementais e eficiência operacional têm papel fundamental em um setor como o nosso, com ganhos de produtividade e economia que aumentam a competitividade do negócio. Durante a safra 2021/2022, realizamos 52 projetos de melhoria contínua agroindustrial, gerando retorno de R\$ 16,4 milhões para a São Martinho. Uma ação prevista e executada no período foi a continuidade da expansão do Programa 5S para mais de 70 áreas da empresa, visando aumentar a segurança e a produtividade dos ambientes de trabalho. Também conduzimos, com apoio de uma consultoria especializada, um processo de revisão do gerenciamento diário da rotina, contemplando os processos de plantios e tratamentos culturais.



52 projetos de melhoria contínua agroindustrial executados, com retorno de R\$ 16,4 milhões

A produtividade agrícola da cana-de-açúcar é fundamental para termos um melhor uso do solo, refletindo-se tanto no volume de produção quanto na qualidade da matéria-prima (teor de sacarose da cana). Para isso, mantemos esforços em tecnologia, inovação e melhoria contínua, buscando manejos técnicos da mais alta performance. Como exemplo, citamos o estudo de variedades mais produtivas; o desenvolvimento de receitas de compostos orgânicos e minerais em nossos pátios de mistura para aumentar nossa autonomia em fontes fertilizantes; o incremento de mecanismos biológicos para controle de pragas, doenças e plantas daninhas; e o desenvolvimento de métodos e tecnologias de plantio inovadores.

Entre as boas práticas adotadas em eficiência e melhoria contínua na gestão agrícola, destacam-se:



MPB/Meiosi

O plantio por meio do método de Mudas Pré-Brotadas (MPB), aliado ao Método Interrotacional Ocorrendo Simultaneamente (Meiosi), já é realidade nas quatro unidades da companhia e, em 2021/2022, representou 70% do plantio. Por meio dele, otimizamos o uso do solo com a produção de canaviais oriundos de mudas de alto padrão de qualidade e vigor, uniformidade e fitossanidade, combinado à gestão mais eficiente da produção de alimentos (rotação de culturas/soja/amendoim). O projeto gera ganhos tanto em eficiência quanto na mitigação de efeitos das mudanças climáticas, uma vez que reduz atividades de transporte de mudas, por exemplo, evitando emissões de gases de efeito estufa (GEE).



Fertilização com vinhaça

Adotamos há muitos anos esse coproduto na adubação da cana-de-açúcar como uma importante fonte de potássio. A maior parte das soqueiras é fertilizada com vinhaça, em vez de fertilizantes minerais potássicos, reduzindo custos com a compra do insumo e emissões de GEE de escopo 1. Entre as medidas implantadas, destaque para o desenvolvimento interno, em parceria com empresas do mercado de equipamentos agrícolas, sendo pioneira no uso de carretas de alta capacidade para aplicação de precisão de vinhaça sobre a linha de cana.



Adubação orgânica

Adicionalmente à vinhaça, a SMSA utiliza torta de filtro, cinzas e fuligem como fontes de nitrogênio, fósforo, potássio, micronutrientes e outros para a nutrição da cana-de-açúcar, reduzindo ainda mais a necessidade de aquisição de nutrientes minerais, além de estimular a microbiologia do solo, com impacto positivo significativo na produtividade da cana-de-açúcar.



70% de nosso controle de doenças e pragas é biológico



Proteção contra pragas, doenças e ervas daninhas

Há mais de quatro décadas, as unidades da WD Agroindustrial fazem uso eficiente de controle biológico, que compõe seu manejo integrado total (MIT), visando o controle de pragas e doenças, promovendo o ganho de produtividade com sustentabilidade. Atualmente, ao redor de 70% do manejo de controle de doenças e pragas é biológico. Investimos continuamente no desenvolvimento dessas tecnologias e, na última safra, firmamos parceria com a Unesp e Fapesp no Cepenfito (Centro de Pesquisa em Engenharia – Fitossanidade em Cana-de-Açúcar), centro que será responsável pela aceleração desses desenvolvimentos e pela formação de técnicos especializados.



Uso de piloto automático

Na safra em que o Programa Viva Cana completa 20 anos, o uso do piloto automático está presente em todas as operações agrícolas. Fomos pioneiros na adoção desta tecnologia de alta precisão e no manejo técnico-operacional da linha de cana, que a permitiu criar o conceito de zero pisoteio das soqueiras, bem como a melhorar a performance operacional e a utilização de recursos e insumos agrícolas.



COA (Centro de Operações Agrícolas)

Com a instalação da rede proprietária 4G, o uso de informação direto do campo, em tempo real, possibilitou a gestão mais segura e eficiente da frota e das operações, otimizando a estrutura e a utilização de combustível, melhorando a qualidade e aumentando o rendimento dos equipamentos e a precisão no uso de insumos.



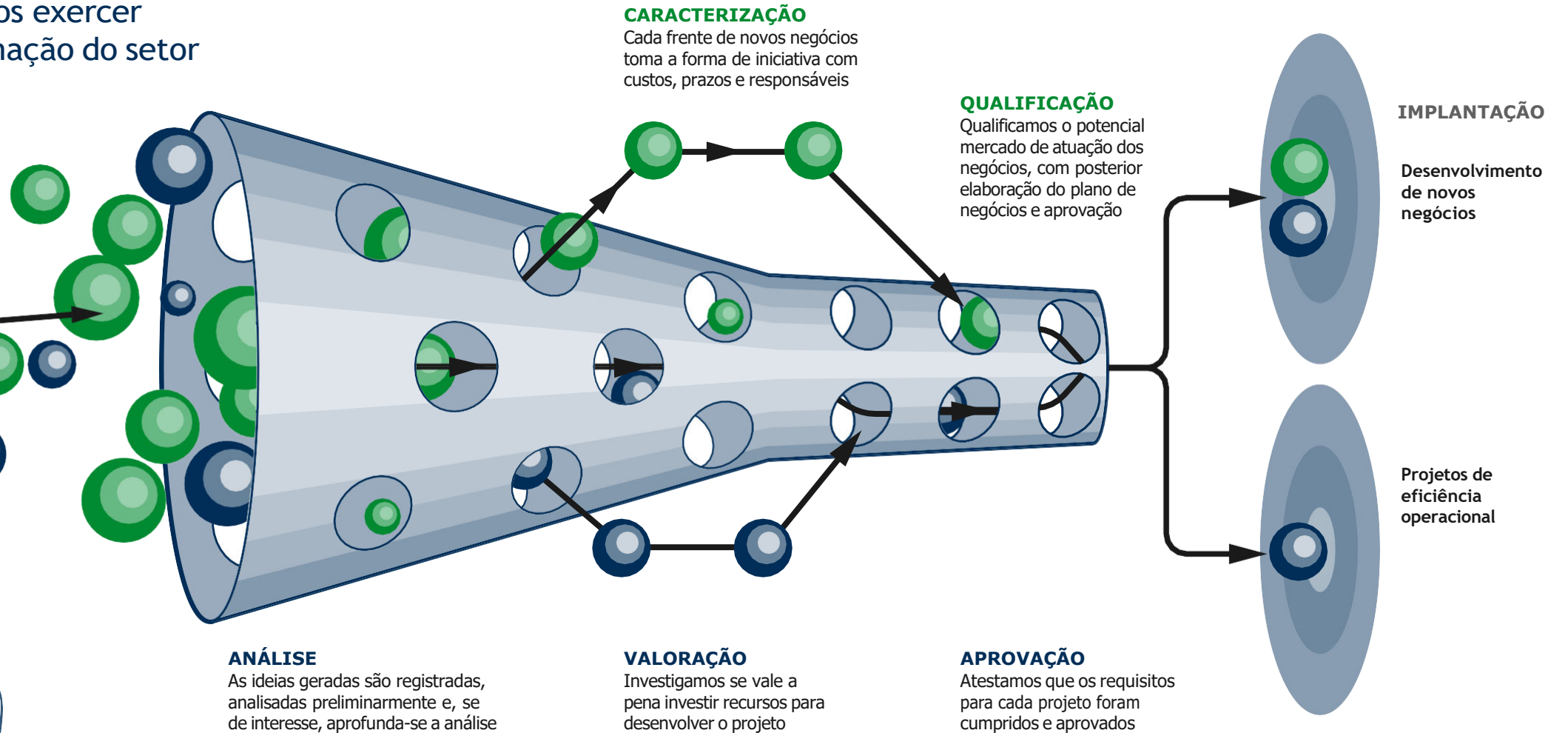
Como aceleramos processos de inovação

Com governança estruturada e olhar interno e externo, buscamos exercer protagonismo na transformação do setor

- Ideias para novos negócios
- Ideias para projetos de eficiência operacional

VALIDAÇÃO

Acompanhamos cenários de mercado e buscamos parcerias e diálogos institucionais sobre o setor para validar propostas viáveis

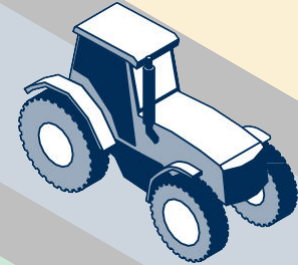
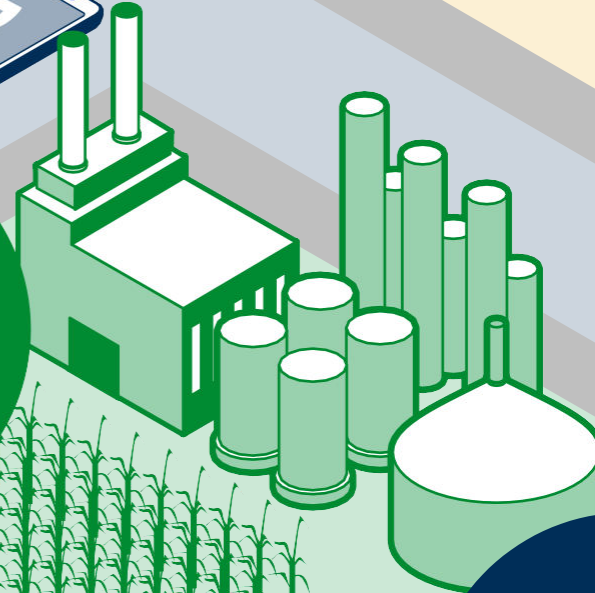


O mapa da inovação

Contamos com os comitês Estratégico e Tático para a frente de inovação, reunindo diversos especialistas e áreas da Companhia



A WD Agroindustrial está de olho em possibilidades de aplicar biotecnologia, conectividade e novos rumos de geração energética à sua infraestrutura instalada. Confira, na próxima página, alguns projetos de inovação implantados.



Projetos de inovação
Temos um escritório de projetos, gerentes, especialistas e times dedicados a priorizar as iniciativas alinhadas ao Planejamento Estratégico. Também estamos estruturando nosso Centro de Inovação, na USM.

O ecossistema
Estamos em contínuo contato com os diversos atores que compõem o ecossistema de inovação: institutos de ciência e tecnologia, universidades, órgãos de governo e fomento, empresas de diversos portes, investidores e habitats de suporte aos empreendedores.



Cubo Agro
Desenvolvido em conjunto pela WD Agroindustrial com Corteva e Itaú BBA, o Cubo Agro busca fomentar novos empreendimentos tecnológicos no agronegócio. Lançado em 2021, essa vertical do Cubo Itaú é um ambiente de aceleração de negócios, com espaço para conexão entre *agtechs*, grandes empresas, fundos de investimentos e demais agentes do ecossistema.



Centro de Pesquisa em Engenharia (CPE) - Fitossanidade em Cana-de-Açúcar
Parceria da WD Agroindustrial com a Fapesp, o Centro de Pesquisa em Engenharia (CPE) – Fitossanidade é voltado ao controle de pragas e doenças que afetam as plantações de cana-de-açúcar e tem sede na Unesp Jaboticabal

Conectividade - 5G na lavoura

Em 2021, anunciamos nosso projeto **5G Smart Farming**, que prevê a operação de 4G (na faixa 700 MHz) e 5G (na faixa de 3,5 GHz) na Usina São Martinho

Funcionalidades do 5G no campo

Será possível controlar remotamente a operação de diversas máquinas simultaneamente

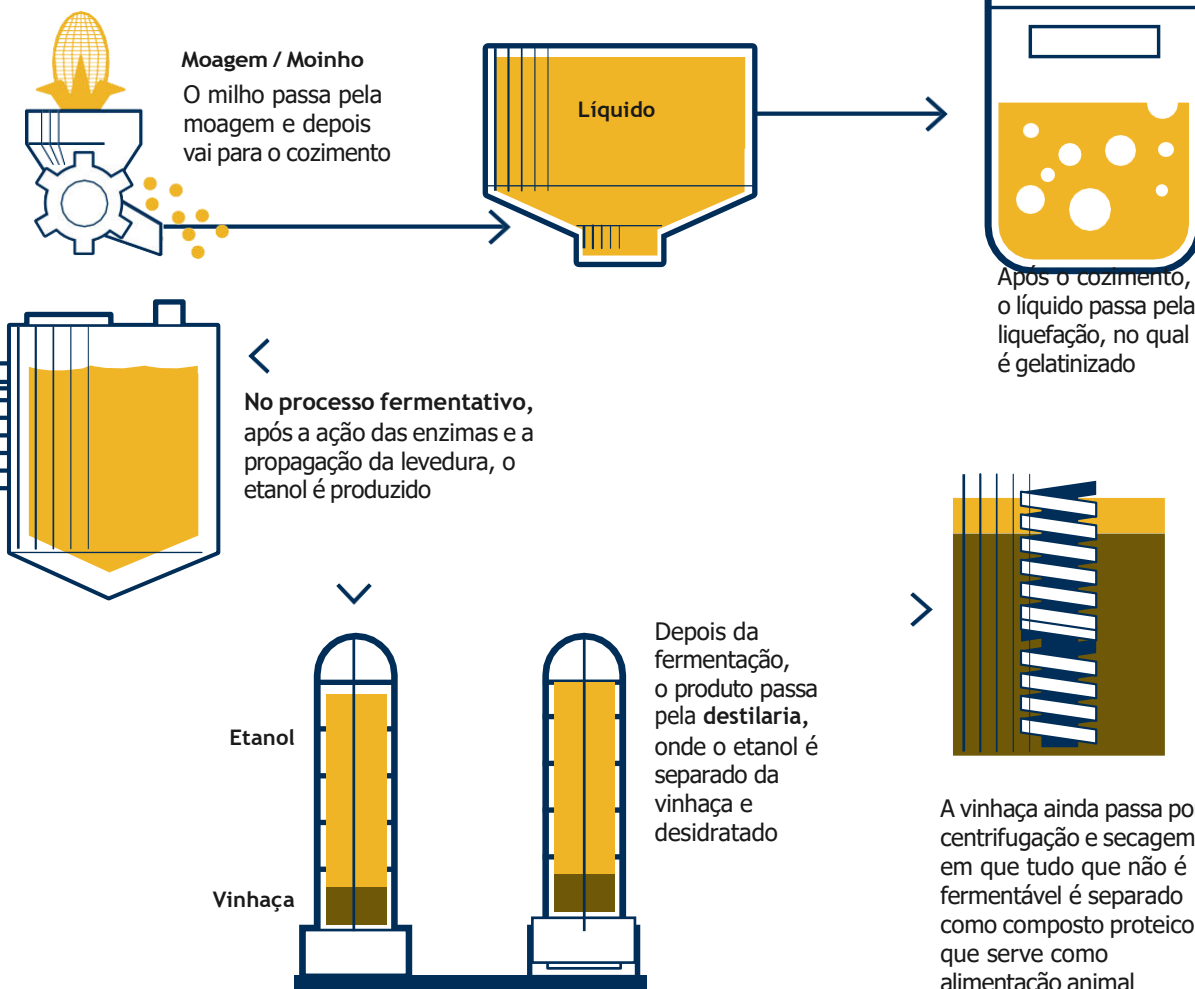
Uso de realidade virtual e/ou aumentada para manutenções remotamente assistidas no campo

Operações autônomas com drones para liberação de inimigos naturais das pragas da cana, levantamento topográfico, identificação de plantas daninhas, entre outros

Análise e transmissão de uma imensa quantidade de dados para identificar padrões e antecipar problemas

Etanol de Milho - Novos Negócios

Estamos trabalhando em diversificação dos negócios por meio da construção de uma planta de **etanol de milho** na Usina Boa Vista:





Gestão e planejamento

Governança, riscos e conformidade
Desempenho do negócio

As diretrizes estratégicas da WD Agroindustrial balizam nossa atuação e nos permitem definir prioridades para projetos, investimentos e ações voltadas à expansão, ao posicionamento e à modernização do negócio.

Os pilares de tecnologia, inovação, produtividade e alinhamento à agenda ESG têm sido nosso foco para a década em curso. São eles, também, as bases de nossos diferenciais competitivos – que dão impulso ao crescimento da companhia em um contexto de maior competitividade no setor sucroenergético.

**Plano de negócios
impulsiona compromissos
com inovação e
desenvolvimento local**



Nossas vantagens competitivas

Competitividade

Estrutura de gestão agroindustrial com a integração lavoura-usina-distribuição e elevado percentual de automação e mecanização, possibilitando redução de custos de produção.

Terras próprias

70% de cana-de-açúcar fornecida por propriedades administradas pela companhia, permitindo monitoramento próximo e direcionamento de esforços e investimentos.

Posição financeira consolidada

Com alavancagem abaixo de 1,0x (relação dívida líquida/Ebitda), mesmo em período intensivo de investimentos, a companhia está preparada para navegar por cenários de preço e custo desafiadores e mantém caixa coerente com suas necessidades.

Diferencial logístico

A companhia possui usinas com alta capacidade de estocagem e proximidade com centros consumidores e polos de produção agrícola do país, além de contar com ramal ferroviário próprio e conexão direta com o Porto de Santos.

Governança e compromisso ESG

Com uma gestão profissional e presença no Novo Mercado da B3, a WD Agroindustrial se compromete com ações ESG perante IFC, Sitawi e S&P, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Projetos e investimentos da safra

Projetos voltados à eficiência e à incorporação de novas frentes de negócios integram nossos objetivos estratégicos. Durante a safra, avançamos em uma série de iniciativas que diversificam nossas fontes de energia, capacidade e frentes de negócios.

Na Usina WD Agroindustrial, o projeto de ampliação de nossa UTE (unidade termoeletrica) é um caso de conexão entrepremissas ESG e ganhos para o negócio. Hoje, já temos capacidade de geração de 33 kWh/tc a partir do bagaço de cana-de-açúcar e, na safra, avançamos na segunda fase de obras das novas instalações, com sua entrada em operação na safra 2024/2025.

Usando a mesma quantidade de bagaço consumido atualmente, a planta permitirá incrementar o volume para exportação de bioeletricidade da companhia, com capacidade para abastecer até 115 mil residências todos os anos, considerando a média de consumo brasileira.

Além desses ganhos, o investimento contribui para evitar 85 mil toneladas de GEE emitidos para a atmosfera por ano, em comparação à emissão gerada pela utilização da energia obtida via gás natural.

Outro projeto relevante está na Usina Boa Vista, com a fábrica de etanol de milho. Com capacidade de processamento de 500 mil toneladas, a planta produzirá até 210 mil m³ de etanol, aumentando em 23% nossa produção anual, quando comparado a esta safra; 150 mil toneladas de Distiller's Dried Grains with Solubles (DDGS), utilizados para ração animal; e

10 mil toneladas de óleo de milho. Além disso, destacam-se a criação de empregos diretos e indiretos na região (cerca de 1,4 mil) e a geração de CBIOS por meio da operação.

Trata-se de uma iniciativa atrelada à visão estratégica da companhia de investir em biocombustíveis, incrementando 33% das emissões evitadas de GEE pelo uso do etanol produzido pelas unidades da WD Agroindustrial.

A unidade entrará em atividade na safra 2022/2023 e receberá, no total, investimentos de até R\$ 740 milhões.

**Planta de etanol de milho
entrará em operação
em 2022/2023**





Financiamento dos Projetos

Disciplina financeira é nosso foco e, desde 2017, a Agenda ESG passou a integrar os objetivos da Área Financeira, quando emitimos os primeiros Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e captamos pela primeira vez recursos com o IFC.

Nossa capacidade de captar recursos diferenciados em custo e prazo, em conjunto com o Grau de Investimento no Rating Global pela S&P, proporcionam um perfil de dívida bastante alongado.

Nesta safra, ampliamos ainda mais a participação de recursos verdes no perfil da dívida, captando volume expressivo para financiar os investimentos de etanol de milho na Usina Boa Vista e de cogeração na Usina WD Agroindustrial:

- **R\$ 942 milhões** via Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES);
- **US\$ 100 milhões** via IFC, braço financeiro do Banco Mundial, e Rabobank;

- **R\$ 300 milhões** em recursos de crédito rural via Banco do Brasil;
- **R\$ 1,6 bi** em debêntures de infraestrutura, sendo R\$ 500 milhões em junho/21 e R\$ 1,1 bilhão em abril/22.

De forma inédita, foram emitidas debêntures de infraestrutura com Selo Verde das certificadoras externas, Sitawi e S&P. Estes selos reforçam nosso alinhamento com os padrões globais de sustentabilidade Green Bond Principles (GBP) e Climate Bond Standards e definem critérios de rastreabilidade dos fornecedores de cana-de-açúcar e milho a serem cumpridos a cada compra de matéria-prima, até 2031. De maneira similar, para acessar os recursos de crédito rural do Banco do Brasil, tivemos que comprovar a rastreabilidade da cana-de-açúcar.

No empréstimo bilateral com o IFC/Rabobank, a companhia se compromete com ações relacionadas a Saúde e Segurança e com as comunidades vizinhas, por meio do Plano de Ação Social e Ambiental publicado.



Gestão certificada [GRI 412-1, 103-2, 103-3 | 412](#)

Em nossa história, o Sistema de Gestão Integrado tem sido a principal ferramenta para acompanhar o atendimento aos indicadores e padrões de qualidade, eficiência, conformidade e desempenho operacional e dos temas de ESG na lavoura e na indústria.

Temos um rol de certificações que atestam os processos internos e, para 2022, a meta é expandir a quantidade de usinas certificadas em gestão ambiental (ISO 14001) e sustentabilidade (Bonsucro). Temos atualmente três unidades certificadas Bonsucro, protocolo que atesta o atendimento às melhores práticas socioambientais, com destaque para os aspectos relacionados aos direitos humanos, incluindo combate a prática de discriminação, trabalho forçado e infantil, garantia de cumprimento de normas trabalhistas e de segurança ocupacional, além de devido registro de absenteísmo.

Para o próximo ano, nossa meta é a manutenção das unidades certificadas e obter a certificação Bonsucro na Usina Boa Vista e a ISO 14000 na Usina São Martinho.

Percentual de operações submetidas a avaliação de impacto ou análises em direitos humanos [GRI 412-1](#)

Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
50%	75%	75%

Porcentagem de produtos agrícolas adquiridos que são certificados por um padrão ambiental e/ou social¹ [SASB FB-AG-430A.1](#)

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Usina Iracema	94,9	92,2	88,5
Usina São Martinho	87,1	85,9	79,1
Usina Boa Vista	84,7	87,0	86,2
Usina Santa Cruz	41,6	46,9	44,7
Total	82,6	81,7	77,7

¹ Nossas quatro unidades agroindustriais são certificadas pelo RenovaBio, que avalia a conformidade de procedência da matéria-prima agrícola de acordo com critérios ambientais, como registro no CAR ativo ou pendente e ausência de supressão de mata nativa.

+ SAIBA MAIS

Consulte os **certificados mais recentes** em nossa [página](#).



Certificação	Natureza	Unidades certificadas	
	Bonsucro	Reconhecimento internacional de sustentabilidade da Produção de cana-de-açúcar e da Cadeia de Custódia. Três de nossas quatro unidades, ou 75%, têm a certificação – que aborda diretamente aspectos de direitos humanos.	Usina Iracema, Usina WD e Usina Santa Cruz
	RenovaBio	Certificado de produção eficiente de biocombustíveis a partir de avaliação de ciclo de vida	Usina Iracema, Usina WD, Usina Boa Vista e Usina Santa Cruz
	Etanol mais Verde	Protocolo de intenções para desenvolver as melhores práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética paulista	Usina Iracema, Usina WD e Usina Santa Cruz
	Certificado/Selo Energia Verde	Certificação da geração de energia elétrica a partir da biomassa de cana-de-açúcar	Bioenergética WD, Bioenergética Boa Vista, Bioenergética Santa Cruz e Usina Termoelétrica Boa Vista
	I-REC	Certificação internacional da origem renovável (biomassa) da eletricidade gerada	Usina Termoelétrica Iracema e Usina Termoelétrica WD Agroindustrial
	RFS2 Renewable Fuel Standard - EPA	Registro na Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos para comercialização de etanol nos EUA	Usina Iracema, Usina WD e Usina Santa Cruz
	LCFS (Low Carbon Fuel Standard) - CARB	Registro no California Air Resources Board para comercialização de etanol para o estado da Califórnia nos EUA	Usina WD e Usina Santa Cruz
	GMP+ B2	Certificação de Boas Práticas de Fabricação, garantindo segurança dos produtos destinados a nutrição animal	Usina WD, Usina Boa Vista e Usina Santa Cruz
	Kosher	Atestado de fabricação de açúcar seguindo normas específicas da dieta judaica ortodoxa	Usina Iracema, Usina WD e Usina Santa Cruz
	Halal	Atestado, reconhecido por países islâmicos, da fabricação de açúcar seguindo requisitos legais e critérios determinados pela lei islâmica	Usina Iracema
	ISO 9001	Sistema de Gestão de Qualidade	Usina Santa Cruz
	ISO 14001	Sistema de Gestão Ambiental	Usina Iracema e Usina Santa Cruz
	ISO 17025	Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração	Usina WD

Governança, riscos e conformidade

GRI 102-29

Desde 2021, contamos com uma área específica para tratar de assuntos de Governança, Riscos e Conformidade (GRC), assegurando o atendimento às normas, a gestão de riscos e as melhores práticas de governança corporativa.

Governança

GRI 102-18, 102-19

Nosso modelo de governança corporativa se alinha às melhores práticas. As diretrizes que norteiam nossos negócios são definidas pelo Conselho de Administração, que monitora a implementação dessas iniciativas por meio de reportes da Diretoria, além de contar com quatro Comitês de Assessoramento. As atribuições de cada órgão estão dispostas no Estatuto Social, nas Políticas, nos Regimentos Internos e nas deliberações da Assembleia Geral.

Fazemos parte do Novo Mercado da B3 (bolsa brasileira) desde 2007 e atendemos aos requisitos e premissas desse segmento. Na safra 2021/2022, cumprimos integralmente 89% das práticas recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa, 4% parcialmente e 7% não eram aplicáveis à companhia.

Nossos principais órgãos de governança são Conselho de Administração; Comitês de Assessoramento; Conselho Fiscal; e Diretoria Estatutária, todos com mandatos de dois anos.

GRC reforça o compromisso com nossos valores, por meio de boas práticas, gestão de riscos, transparência e ética



+ SAIBA MAIS

Sobre as **qualificações de nossos executivos e conselheiros** no *site* de RI da WD Agroindustrial

Sobre **nossas práticas de governança** no Informe de Governança da São Martinho

Conselho de Administração

GRI 102-22, 102-23, 102-24, 102-26, 102-28, 102-29

Responsável pela orientação geral dos negócios e definição de estratégias de longo prazo. Elege a Diretoria, aprova investimentos e proposições relevantes, fiscaliza a gestão dos negócios e acompanha os riscos.

É composto por sete membros (dois independentes), com competência e formação para tratar de temáticas associadas aos aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança (ESG), respeitada e considerada diversidade de habilidades e gênero. Os membros são eleitos em Assembleia Geral, considerando-se critérios do Regimento Interno e da Lei 6.404/76. Reúnem-se de forma ordinária mensalmente, e extraordinariamente quando necessário. Seu processo de avaliação e autoavaliação ocorre durante o mandato, por meio de questionários, entrevistas individuais e consultoria especializada.

Nome*	Cargo
Andre Detoni	Presidente
Jose Roberto Detoni	Vice-presidente
João Carlos Costa Brega	Conselheiro Independente
Luiz Roberto Marques	Conselheiro
Hilton Celio Prata Correa Junior	Conselheiro Independente
Nelson Marques Ferreira Ometto	Conselheiro
Olga Stankevicius Colpo	Conselheira

* Eleito em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de julho de 2022.

O Conselho de Administração trata de temáticas associadas aos aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança (ESG)



Comitês de Assessoramento

GRI 102-27, 102-33

Os Comitês atuam assessorando o Conselho de Administração na análise de temas específicos, estudando os assuntos de sua competência e reunindo-se de forma ordinária trimestralmente ou conforme solicitação de membro do Comitê/Conselho de Administração.

São eles:

- **Auditoria** - Avalia informações trimestrais e econômico-financeiras; acompanha alterações nas práticas e nos procedimentos contábeis; opina na contratação/destituição da auditoria independente e interna e acompanha suas atividades, assim como as das áreas de conformidade, controles internos e gestão de riscos; avalia e monitora exposições a riscos e planos de tratamento, questões ligadas a ética, imagem, reputação corporativa, Canal Ético; e analisa aspectos legais e contingências (contencioso).

- **Financeiro** – Analisa orçamentos, resultados, riscos de caráter econômico-financeiro, viabilidade de projetos, novos negócios e investimentos, alternativas estratégicas de crescimento, evolução do endividamento, operações financeiras e gestão do *hedge* de moeda, e risco de crédito. Pode ainda propor ao Conselho de Administração a definição de indicadores de riscos e limites de exposição.

- **Gestão de Pessoas** – Orienta o planejamento estratégico de gestão de pessoas, recomenda o plano e a política de remuneração e benefícios da administração e funcionários, propõe metas corporativas e objetivos para avaliação da performance da Diretoria.

- **Inovações Tecnológicas** – Apoia na identificação de tecnologias que propiciem aumento da produtividade, produtos e serviços que agreguem valor ao negócio, avalia o desempenho da Diretoria às diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração e analisa, em conjunto com o Comitê Financeiro, estratégias de crescimento e evolução nos resultados de novos negócios.

Composição dos Comitês

Auditoria

João Carlos Costa Brega

Murilo César Lemos dos Santos Passos*

Olga Stankevicius Colpo

Financeiro

Marcelo Campos Ometto*

Murilo César Lemos dos Santos Passos

Lucia Perez

Gestão de Pessoas

Marcelo Campos Ometto

Murilo César Lemos dos Santos Passos

Olga Stankevicius Colpo*

Inovações Tecnológicas

Marcelo Campos Ometto*

Murilo César Lemos dos Santos Passos

Nelson Marques Ferreira Ometto

*Coordenador (a).

Comitês definidos em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de julho de 2022.

Conselho Fiscal

Fiscaliza atividades da Administração e analisa as Demonstrações Financeiras, reportando conclusões aos acionistas. Composto por três membros efetivos e três suplentes, reúne-se de forma ordinária trimestralmente.

Nome*	Cargo
Isabel Cristina Bittencourt Santiago	Conselheira Efetiva
Maurício Curvelo de Almeida Prado	Conselheiro Efetivo
Maria Elvira Lopes Gimenez**	Conselheira Efetiva
Carlos Alberto Ercolin	Conselheiro Suplente
Camila Caçador Xavier Pereira	Conselheira Suplente
Massao Fabio Oya**	Conselheiro Suplente

* Conselho Fiscal eleito em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de julho de 2022.
** Eleitos pelos minoritários.

Diretoria Estatutária [GRI 102-20](#), [102-27](#), [102-32](#)

Conduz a gestão dos negócios conforme Estatuto Social e diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, assegurando o funcionamento regular da WD Agroindustrial. Composta por 11 membros, reúne-se de forma ordinária mensalmente e extraordinariamente quando necessário. A aderência deste relato com os temas materiais e diretrizes ESG identificados é responsabilidade da Diretoria Estatutária.

Nome*	Cargo
Andre Detoni	Diretor Presidente
Agenor Cunha Pavan	Diretor Vice-Presidente e Superintendente Agroindustrial
Carlos Fernando Zaneti de Andrade	Diretor Agroindustrial – Usina Santa Cruz
Elias Eduardo Rosa Georges	Diretor Jurídico, de Governança, Riscos e Conformidade e de Relações Institucionais
Felipe Vicchiato	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Helder Luiz Gosling	Diretor Comercial e de Logística
Ivan Barcellos Dalri	Diretor Agroindustrial – Usina Boa Vista
Luciana Cortes Carvas	Diretora de Recursos Humanos, Saúde e Segurança
Marcos Helder Pavan Mônaco	Diretor Agroindustrial – Usina Iracema
Plinio Sérgio Ferraz de Campos	Diretor Administrativo
Tavares Permanhane Ottavio	Diretor Agroindustrial – Usina WD

* Diretoria Estatutária eleita em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de julho de 2022.



Riscos e oportunidades

GRI 102-11, 102-15, 102-30, 102-31, 102-34

Atentar a todos os fatores que podem afetar a continuidade e a solidez de nossos negócios é um compromisso da WD Agroindustrial e, nos últimos anos, evoluímos de forma consistente nessa agenda. Nossa estrutura de Gestão de Riscos se pauta nas diretrizes da norma ISO 31000 em melhores práticas do setor sucroenergético, adotando o conceito de três linhas:

- **Primeira linha:** áreas prioritárias (agrícola, industrial, comercial, financeira etc.);
- **Segunda linha:** áreas de suporte (meio ambiente, jurídico, RH etc.); e
- **Terceira linha:** áreas de controle (gestão de riscos, controles internos, conformidade e auditoria interna).

O modelo tem como objetivo o monitoramento abrangente de todos os nossos fatores e riscos identificados, contemplando aspectos financeiros e não financeiros que podem afetar a capacidade de geração e proteção de valor em nossos negócios.

Mapeamos periodicamente fatores e riscos considerados mais relevantes. Diversos fatores de riscos de caráter operacional são submetidos a análises de acordo com as condições de mercado, o ambiente de negócios, as condições sanitárias e os contextos macroeconômicos, políticos e econômico-financeiros.

De forma consolidada, 48 riscos e fatores foram selecionados na safra 2021/2022, relacionados a aspectos ambientais, pessoais, operacionais, financeiros, de mercado, jurídico e regulatório, de conformidade, cibersegurança, de terceiros e riscos emergentes.

A matriz é constantemente atualizada e os riscos são classificados em: muito baixo, baixo, médio, alto ou muito alto, de acordo com probabilidade e impacto. São também utilizados *softwares* para monitoramento de terceiros e atualização na legislação, bem como fóruns relacionados à Gestão de Riscos: Comitês de Posições; Sustentabilidade; Ética; e Gestão de Crises.

A política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 30 de agosto de 2021, aperfeiçoou a sistematização da gestão de riscos e o seu fluxo de monitoramento e controle. A matriz de riscos estratégicos é monitorada mensalmente pelo Conselho de Administração, e demais temáticas cruciais ou críticas lhe são comunicadas por meio de reuniões regulares, com desdobramentos nos comitês responsáveis de acordo com a natureza do tema. Em casos de preocupações mais urgentes, poderá ser instalado um Comitê de Crise.

Durante a safra, destacaram-se os trabalhos de monitoramento dos riscos referentes à pandemia de

+ SAIBA MAIS

Conheça [aqui](#) a Política de Gestão de Riscos da companhia

Acesse [aqui](#) as análises completas dos fatores de risco nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da safra

Covid-19, à cibersegurança, climáticos (crise hídrica, queimadas e geadas) e aos impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia. Esses riscos vêm sendo avaliados por meio de relatórios e acompanhados pelo Conselho de Administração.

Conformidade

GRI 102-16, 102-17, 103-2, 103-3 | 205, 205-2, 103-2, 103-3 | 407, 103-2, 103-3 | 408, 103-2, 103-3 | 409, 103-2, 103-3 | 419



Valorizamos uma cultura ética e íntegra, trabalhando para assegurá-la em todas as nossas atividades e relações. Nossas políticas e diretrizes do Código de Ética e Conduta Profissional abordam questões como valores e princípios a serem seguidos, relacionamento e compromissos com clientes, fornecedores, prestadores de serviços, administração pública, concorrentes, comunidades e acionistas, assim como conflito de interesses e trato com o meio ambiente.

Estamos abertos a manifestações sobre o comportamento de nosso time e de quem nos representa. Reclamações, desvios de comportamento e não conformidades podem ser comunicadas pelo Canal Ético (0800 777 3131, ligação gratuita), e-mail (etica@wdagroindustrialtda.com.br), e Intranet.

O canal é administrado por empresa externa e independente, assegurando o sigilo e a não retaliação aos denunciantes. A área de Conformidade faz a gestão do canal, analisa os comunicados e envia aos Grupos de Trabalho das unidades para apuração.

A área também é responsável pelas questões de LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), tem uma Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais e disponibiliza um canal para comunicação (e-mail: privacidade@wdagroindustrialtda.com.br). Monitora terceiros (fornecedores de matéria-prima, bens e serviços), prevenindo eventuais casos de não conformidade por meio de ações de *due diligence* e controles.

Um Manual de Governança contendo as principais políticas (Anticorrupção, de Transações com Partes Relacionadas), o Código de Ética e Conduta Profissional e os Regimentos Internos é fornecido aos nossos administradores no início de seus mandatos. Aos colaboradores, são apresentados o Código de Ética e Conduta Profissional e a Política Anticorrupção no processo de integração. Além disso, nas Condições Gerais de Contratação, nossos parceiros de negócio concordam em observar e respeitar as normas internas e o Código de Ética.

Por meio desses mecanismos e da metodologia de gestão de riscos, mapeamos periodicamente os nossos riscos de conformidade, entre eles corrupção e conflito de interesses.

Como forma de prevenção a eventuais conflitos de interesse, a Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses foi revisada pelo Conselho de Administração em 30 de agosto de 2021. Nossa área de Conformidade é responsável por monitorar as transações com partes relacionadas e indicar potenciais conflitos de interesses não declarados. De forma a assessorar o Conselho de Administração em suas deliberações, o Comitê de Auditoria analisa previamente todas as operações com partes relacionadas. [GRI 102-25](#)

* Até a data de publicação deste relatório, todos os comunicados recebidos na safra 2021/2022 foram tratados, solucionados ou considerados sem fundamento.

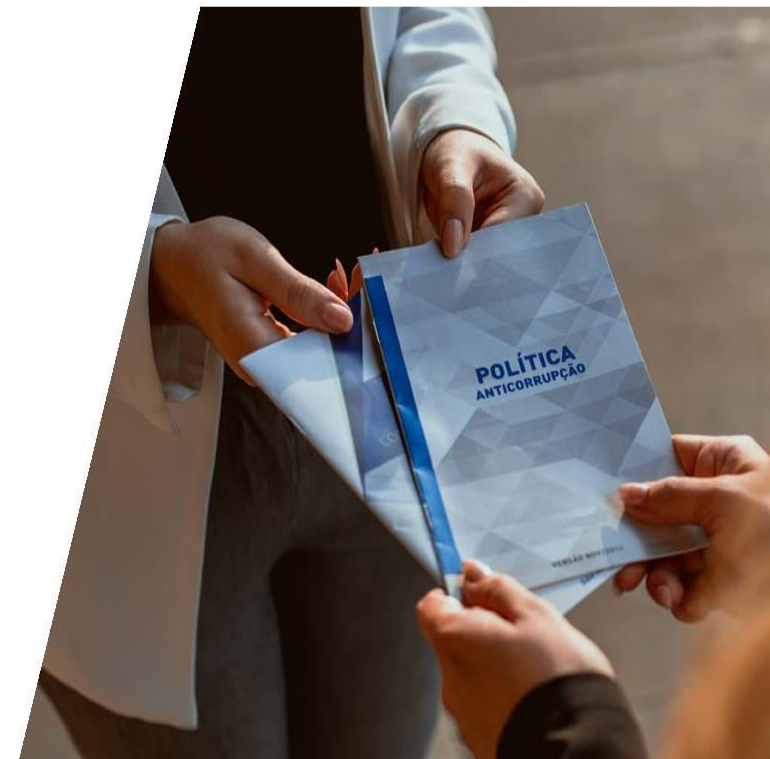
Por fim, vale acrescentar que a Administração aprova principais políticas e documentos da área e suas revisões, bem como as comunicações.

Canal Ético GRI 102-17	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022*
Registrados durante o período	338	270	280
Processados durante o período	338	270	280
Encerrados durante o período	329	255	219
Inconclusivos ou com falta de informações	70	35	42
Porcentagem de comunicados recebidos, tratados, solucionados ou considerados sem fundamento durante o período	97%	94%	74%

+ SAIBA MAIS

Confira mais detalhes sobre **treinamentos de colaboradores** na *página 82* e no *Anexo*.

Acesse todas as **políticas de compliance** da WD Agroindustrial no [site](#)





Desempenho do negócio

GRI 103-2, 103-3 | 201, 103-2, 103-3 | 202

Mesmo em um cenário desafiador para organizações de diferentes setores em função da pandemia da Covid-19 e da conjuntura macroeconômica difícil no Brasil e em mercados globais, encerramos nossa safra 2021/2022 com um resultado econômico marcado por recordes.

O período foi caracterizado por eventos climáticos intensos – estiagem, geada e incêndios – que afetaram a produtividade e o volume de produção própria e de nossos parceiros. Em compensação, ações de ajuste de *mix*, manejos internos e cenário positivo de preços médios contribuíram para mitigar impactos.

Do ponto de vista operacional, os volumes de cana processada (-11,6%), produtividade tonelada/hectare (-11,1%) e produção de açúcar (-12,1%), etanol (-10,4%) e energia (-13,6%) tiveram reduções. O ATR produzido também caiu 11%, afetado pelo cenário climático adverso. São situações naturalmente recorrentes em nosso negócio, para as quais nos preparamos com uma agenda robusta de monitoramento de riscos.

Por outro lado, na safra, registramos valor de mercado de R\$ 15,5 bilhões. O bom desempenho se atrela à percepção positiva sobre o negócio, que, desde 2019, obteve Grau de Investimento Global pela S&P em posição superior ao do próprio país.

No quesito econômico-financeiro, ao final da safra, o Ebitda Ajustado somou R\$ 3,14 bilhões, 43,6% acima de 2020/2021, recorde histórico. A margem Ebitda Ajustado ficou em 54,5%. Contribuíram os maiores preços médios de comercialização de etanol e açúcar. A receita líquida acumulada foi de R\$ 5.764,7 milhões, crescimento de 33,4% no comparativo com a safra, sob influência de receitas ligadas a negócios imobiliários e comercialização de CBIOS.

O padrão da receita líquida entre os anos manteve o equilíbrio entre açúcar e etanol, acompanhando a trajetória positiva de preços médios para ambos. Também se destaca o bom desempenho do negócio de comercialização de energia elétrica, com alta de 14,8% no comparativo entre safras. A comercialização de levedura na safra também teve aumento de 6,7% na receita líquida, refletindo o maior volu-

me vendido e a maior produção na planta da Usina Boa Vista. A geração operacional de caixa (EBIT Caixa Ajustado) foi de R\$ 1.531,3 milhão na safra, 65,3% acima de 2020/2021.

Com relação à dívida líquida, a safra encerrou com posição de R\$ 2,9 bilhões em março de 2022, 7,6% acima de março de 2021, sob influência dos investimentos em expansão (planta de etanol de milho e cogeração de energia). Sua composição era de 87,7% em reais e o restante, 12,3%, em dólares. O prazo médio reflete os esforços de alongamento, com 90% do valor em dívidas de longo prazo. A relação dívida líquida/Ebitda segue em patamares controlados, tendo fechado 2021/2022 em 0,93x – abaixo do dado de 1,24x ao final da safra anterior.

Os investimentos no período se dividiram entre R\$ 1,61 bilhão (Capex de manutenção), R\$ 184,56 milhões (Capex de melhoria operacional) e R\$ 645,795 milhões (Capex de modernização e expansão), em um total de R\$ 2,44 bilhões, 61,8% acima do R\$ 1,5 bilhão da safra 2020/2021. Para a próxima safra, estimamos um Capex total de R\$ 2,597 bilhões, 6,4% maior do que em 2021/2022.

Nossa operação ano a ano SASB FB-AG-000.A, B e C

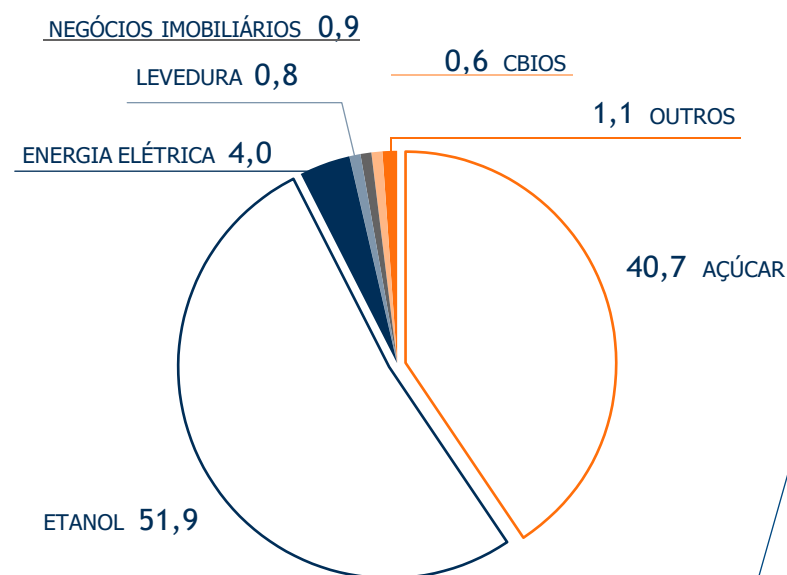
	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Produção por safra/cultura principal (t) – Cana-de-açúcar	22.640.241	22.522.029	19.899.014
Número de instalações de processamento	4	4	4
Área total da terra sob produção ativa (ha)	192.265	195.542	195.542

Sumário financeiro (R\$ mil)	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Var.
Receita Líquida	4.322.174	5.764.670	33,4%
EBITDA Ajustado	2.187.515	3.141.952	43,6%
Margem EBITDA Ajustada	50,6%	54,5%	3,9%
EBIT Ajustado	1.021.885	1.795.348	75,7%
Margem EBIT Ajustada	23,6%	31,1%	7,5 %
Direitos Copersucar	383.040	415.476	8,5%
LAIR	1.208.802	1.939.241	60,4%
Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16	952.166	1.406.064	47,7%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	(25.042)	74.804	-398,7%
Lucro Líquido	927.124	1.480.868	59,7%
Lucro Caixa	996.504	1.528.575	53,4%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,24 x	0,93 x	-25,1%

Seguimos com
alavancagem baixa, mesmo
com diversos projetos
estratégicos em curso

Dados operacionais	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Var. (%)
Cana processada (mil toneladas)	22.522	19.899	-11,6
Própria	15.811	13.911	-12
Terceiros	6.711	5.988	-10,8
Produtividade no período (ton/ha)	80,7	71,8	-11,1
ATR médio (kg/ton)	145,7	146,7	0,7
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.483	1.303	-12,1
Etanol (mil m ³)	1.018	913	-10,4
Energia exportada (mil MWh)	880	760	-13,6
ATR produzido	3.282	2.920	-11
Mix Açúcar – Etanol	47% / 53%	47% / 53%	

Receita por produto vendido – safra 2021/2022 (%)



+ SAIBA MAIS

Confira todos os detalhes de nosso desempenho no [site de Relações com Investidores](#)

Criação e distribuição de valor GRI 201-1	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Receitas			
Vendas brutas de mercadorias e produtos	4.102.611	4.640.446	6.100.700
Receita referente à construção de ativos próprios	1.142.445	1.227.260	1.365.635
Outras receitas	4.557	19.804	12.817
	5.249.613	5.887.510	7.479.152
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	- 946.746	- 1.049.716	- 1.189.790
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	- 1.215.916	- 1.226.886	- 1.545.975
	- 2.162.662	- 2.276.602	- 2.735.765
Valor adicionado bruto	3.086.951	3.610.908	4.743.387
Depreciação e amortização	- 636.816	- 671.008	- 779.652
Ativos biológicos colhidos	- 613.101	- 715.282	- 846.612
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.837.034	2.224.618	3.117.123
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	625	5.776	7.358
Receitas financeiras	427.393	815.079	718.855
Outras	403.835	450.945	476.187
Valor adicionado total a distribuir	2.668.887	3.496.418	4.319.523
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	875.077	955.019	975.817
Impostos, taxas e contribuições	272.126	453.300	662.743
Financiadores	882.674	1.160.975	1.200.095
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	151.765	120.000	135.000
Lucros retidos do exercício	487.245	807.124	1.345.868
Valor adicionado distribuído	2.668.887	3.496.418	4.319.523



Capital humano e social

Desenvolvimento, talentos e diversidade
Saúde e segurança
Cadeia de valor

Reconhecemos o valor dos relacionamentos para o sucesso de nosso modelo de negócios e investimos há décadas no diálogo com colaboradores, comunidades, fornecedores, parceiros de negócio e clientes. Os temas materiais identificados no último processo de consulta a esses públicos (*leia mais na [página 16](#)*) ressaltam a percepção da sociedade sobre como devemos criar e compartilhar valor.

Todas as diretrizes relacionadas aos nossos colaboradores diretos são desdobramentos da Gestão Estratégica de Pessoas (GEP), um modelo de gestão vinculado ao planejamento de negócios e administrado pelo Conselho, pela Diretoria e demais lideranças da companhia. Nos últimos anos, amadurecemos nosso olhar para processos de atração e seleção, retenção e desenvolvimento de talentos. Além disso, temos evoluído na agenda da diversidade.

Quanto aos relacionamentos externos, pautamo-nos por nosso Código de Conduta e Ética e por políticas específicas que regem o bom diálogo com comunidades, fornecedores, clientes, investidores e demais atores da sociedade.

+ SAIBA MAIS

Sobre **nossa equipe** em gráficos e tabelas no [Anexo](#)

Nossa equipe em números GRI 102-8

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de contrato	Safrá 2019/2020			Safrá 2020/2021			Safrá 2021/2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	1.370	54	1.424	1.200	36	1.236	1.075	40	1.115
Tempo indeterminado	10.620	837	11.457	10.657	840	11.497	10.672	865	11.537
Total	11.990	891	12.881	11.857	876	12.733	11.747	905	12.652

Número de colaboradores por categoria funcional

	Safrá 2019/2020	Safrá 2020/2021	Safrá 2021/2022
Conselho (Conselho de Administração + Conselho Fiscal)	10	10	10
Diretoria	12	12	12
Gerência	35	36	37
Chefia/coordenação	57	57	63
Técnica/supervisão	417	427	430
Administrativo	742	798	846
Operacional	11.524	11.304	11.163
Suporte	106	111	113
Total	12.903	12.755	12.674

Desenvolvimento, talentos e diversidade

GRI 102-8, 103-2, 103-3 | 202, 103-2, 103-3 | 401, 103-2, 103-3 | 402, 103-2, 103-3 | 404, 404-2

Encerramos a safra 2021/2022 com mais de 12.600 colaboradores diretos, sendo 92,8% deles homens, número que se soma a 29 *trainees*, 427 aprendizes e 29 estagiários.

Por meio de diversas ações de reconhecimento, desenvolvimento e avaliação, trabalhamos para que todos tenham segurança, saúde, bem-estar e sintam-se respeitados e valorizados em suas rotinas profissionais. Essas premissas foram ainda mais importantes no enfrentamento das ondas de contágio da Covid-19 durante a safra. Paralelamente, seguimos investindo nos pilares estratégicos de gestão de pessoas definidos pela companhia.

Durante a safra, alguns programas e projetos ligados à gestão de pessoas foram desenvolvidos, com destaque para o Programa de Sensibilização Comportamental. Realizado há mais de 20 anos, o programa, que abrange toda nossa equipe, nesta edição teve o objetivo de sensibilizar os colaboradores para que tenham um comportamento mais seguro. A Sensibilização Comportamental trabalha atividades teóricas e vivenciais com foco na conscientização sobre a percepção de risco e a tomada de decisão como fatores importantes para um trabalho seguro. Além deste programa, outros projetos foram desenvolvidos. Confira no destaque ao lado:



Programa de Estágio

porta de entrada para a companhia em diferentes áreas de formação, teve 29 participantes ativos na safra.



Programa de Trainees

ocorre desde 2008 e, durante 2021/2022, contou com a participação de 29 pessoas.



Programa Segundo Tempo

destinado a colaboradores com 60 anos ou mais ou aposentados por tempo de contribuição, preparando-os para seu desligamento e transição de carreira.



Valores em Ação

com 13 anos de existência, acelerou o desenvolvimento de 287 pessoas para potenciais posições de promoção dentro da companhia.



Programa de Formação de Mantenedores Agrícolas Usina WD Agroindustrial

tem por finalidade desenvolver colaboradores nas atividades de manutenção em máquinas e equipamentos agrícolas.



Programa de Sensibilização Comportamental

impactou mais de 11,4 mil colaboradores de todas as áreas com reflexões e ações de desenvolvimento de comportamento, atitudes e valores.



Programa Aprendiz

realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), proporcionou a capacitação profissional de 427 aprendizes de 16 a 24 anos incompletos. O volume de investimentos no programa chega a R\$ 7,1 milhões.

Diversidade e equidade

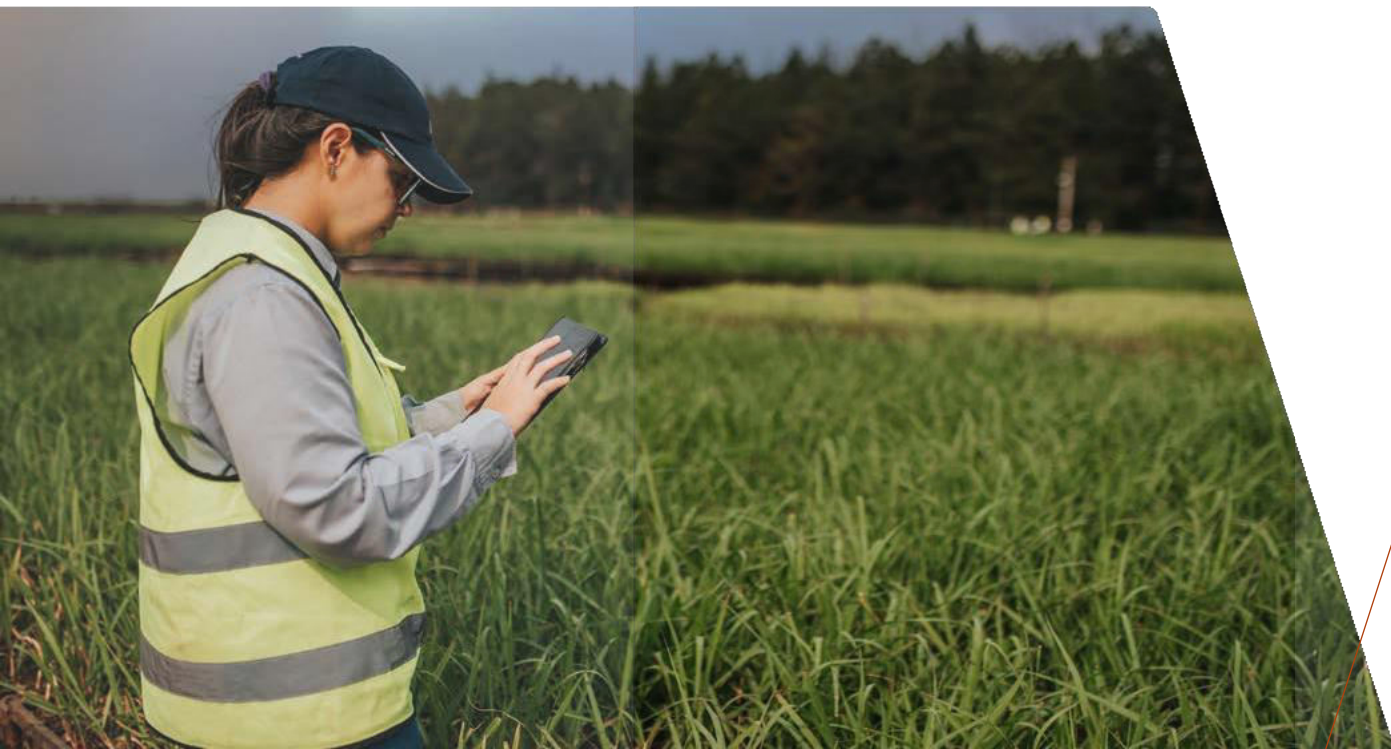
GRI 102-12, 103-2, 103-3 | 405, 103-2, 103-3 | 406

Entendemos que o respeito às pessoas se manifesta por meio da valorização dos colaboradores.

No Código de Ética e Conduta Profissional e na Política de Responsabilidade Social, expressamos nosso compromisso com o respeito, contra o assédio e combate a toda forma de discriminação. Todas as violações a essas diretrizes devem ser denunciadas por meio do Canal Ético (veja mais na [página 35](#)).

O tema de diversidade apresentou relevância no radar da companhia no último processo de materialidade, quando incluído no rol de temas relevantes ESG. A companhia espera poder evoluir em compromissos, metas e indicadores sobre o assunto nos próximos anos.

Historicamente, o compromisso com a diversidade e a igualdade de oportunidades compõe os investimentos da WD Agroindustrial e se traduz nos seguintes programas:



Empresa Cidadã

Desde 2010, adotamos a prorrogação do período de licença-maternidade de 120 dias para 180 dias. Com isso, em todas as unidades, 100% das mães podem optar por ficar seis meses em casa após o parto, antes de retornar ao trabalho. Além disso, a companhia adota a licença-paternidade prorrogada, de cinco para 15 dias.



Programa Qualificação para Mulheres

Com o objetivo de criar ações que promovam o 4º princípio do Empoderamento Feminino, proposto pela ONU Mulheres e assinado pela WD Agroindustrial em 2019, criamos um programa de qualificação e profissionalização de mulheres nas comunidades onde nossas usinas estão instaladas. A primeiraturma, formada por dez mulheres, da região da Usina São Martinho, teve seu início em maio de 2021 com a qualificação Instrumentista 4.0 em parceria com Senai de Ribeirão Preto. Durante a safra 2021/22, tivemos também a implantação do mesmo curso nas demais unidades, atendendo às regiões das usinas Santa Cruz, Iracema e Boa Vista.

Saúde e segurança

GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7, 403-9, 403-10

A proteção à vida foi um tema crítico em mais uma safra. Ações para evitar contágios pela Covid-19 em nossas operações foram prioridade e mobilizaram mais de R\$ 371,3 mil. Reuniões semanais e diárias do Comitê de Crise e diversas ações de proteção, segregação e controle de fluxos de pessoas nas usinas, na lavoura e em atividades administrativas foram mantidas e parcialmente incorporadas ao nosso dia a dia.

Prestamos todo auxílio e suporte aos nossos 12.652 colaboradores, minimizando a disseminação em nossas unidades. Porém, lamentavelmente, tivemos 17 óbitos (colaboradores diretos) em decorrência da Covid-19. Os indicadores da companhia se mostraram dentro da média das comunidades em que estamos presentes.

Ao mesmo tempo em que lidávamos com a emergência sanitária, mantivemos nossa Política de Saúde e Segurança Ocupacional e nosso Sistema de Gestão de SSO, com acompanhamento do tema pela Diretoria e pelo Conselho de Administração e conexão dos assuntos ao nosso Sistema de Gestão Integrada. Contamos, ainda, com um Comitê de Saúde, monitorando a evolução dos programas e planejando ações de melhoria contínua.

O Sistema de Gestão de SSO conta com 13 elementos de análise e controle, gerenciando riscos e questões relacionadas à qualidade de vida e à integridade física de nossos colaboradores.

Acompanhamos todos os casos e incidentes por meio de análises de taxas de frequência e gravidade, calculadas seguindo a metodologia ABNT-NBR 14280. Os casos e dados são discutidos pela Diretoria, pelo Conselho de Administração e pelos comitês de Segurança e de Saúde presentes

em todas as unidades. A governança do tema é exercida por três comitês: Estratégico (composto pelo Diretor-presidente e diversas diretorias), com encontros no mínimo mensais; Tático (composto por gerentes e coordenadores das áreas de SSO), com reuniões mensais; e Operacional (com diretores, gerentes e gestores de processos, bem como coordenadores de SSO e Operação), também reunido a cada mês.

Todos os riscos mapeados são tratados por meio de planos de ação, e acidentes passam por investigação de causas



e possíveis motivadores ou problemas a serem corrigidos. Todo colaborador tem direito a recusar serviços em que identifique risco grave iminente, sem que ocorram represálias. Para evitá-las, há suporte do Canal Ético, em que a identificação do colaborador é facultativa. São analisados riscos relacionados a agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, e todo risco identificado conta com plano de ação e acompanhamento pelas equipes de SSO.

Realizamos ações periódicas de sensibilização – campanhas, semanas e eventos promovidos por organismos como Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPATR). Outra ação importante é o Programa Bem Saudável, voltado à saúde integral dos colaboradores. Há, ainda, programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), de Conservação Auditiva (PCA), de Proteção Respiratória (PPR) e de Gestão Ergonômica (PGE).

As ações de treinamento se ancoram nas atividades dos trabalhadores e seguem diretrizes de Normas Regulamentadoras, além de abarcar temas como primeiros socorros, análise preliminar de risco para terceiros e autorização para trabalhos críticos e especiais. Dos terceiros, exigimos a entrega dos certificados de realização das capacitações.

Também contamos com um planejamento anual de mapeamento e avaliação preliminar para identificação dos perigos e possíveis riscos ou danos à saúde de colaboradores e, por meio do PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos e matriz de exposição (frequência e gravidade),

são mapeadas ações mitigadoras e/ou de eliminação. Nossas unidades têm ambulatórios médicos próprios e uma equipe de mais de 40 profissionais de saúde capacitados, entre médicos do trabalho, enfermeiros do trabalho e técnicos de enfermagem do trabalho, proporcionando atendimento 24 horas por dia, sete dias por semana.

Em conformidade com a LGPD, zelamos, na WD Agroindustrial, pelo sigilo e pela confidencialidade das informações de saúde de nossos colaboradores, contando com sistemas eletrônicos aos quais somente os profissionais de saúde têm acesso e arquivos físicos devidamente organizados e protegidos em salas monitoradas.

Mesmo com a atenção ao tema segurança, na safra 2021/2022, lamentavelmente tivemos um acidente fatal durante a manutenção do vazamento em uma válvula na destilaria. As causas foram exaustivamente investigadas, levando à conclusão de que houve falha no procedimento de bloqueio de energia para a realização da tarefa.

As ações adotadas incluíram: (1) revisar procedimento de bloqueio; (2) revisar levantamento de perigos e riscos; (3) revisar procedimento de Autorização de Trabalhos Críticos e Especiais; (4) realizar estudo operacional de equipamentos e linhas de retirada de condensados; (5) criar um ambiente dedicado para o planejamento de atividades críticas e especiais; e (6) comunicar aos envolvidos nas atividades sobre as medidas tomadas e revisões feitas.



Cadeia de valor

GRI 102-9, 102-10, 103-2, 103-3 | 203, 103-2, 103-3 | 204, 103-2, 103-3 | 308, 103-2, 103-3 | 408, 103-2, 103-3 | 409, 103-2, 103-3 | 410, 203-2, 204-1, 308-1, 103-2, 103-3 | 414, 414-1, 414-2

A atenção aos nossos relacionamentos faz parte de nossa história e, atualmente, integra o Planejamento Estratégico 2030. Para nós, o trabalho contínuo com todos os parceiros é fundamental para o crescimento, a reputação e a continuidade dos negócios.

Consideramos a relação com os fornecedores como um elo fundamental da nossa cadeia. Contamos com uma cadeia pulverizada e complexa, com 3.382 provedores de bens e serviços, sendo que aproximadamente 40% é formada por fornecedores locais. As transações envolvidas somaram mais de R\$ 2,63 bilhões apenas na safra 2021/2022. O valor engloba contratação de serviços, equipamentos, tecnologia, produtos e insumos.

Contamos com um Portal de Fornecedores e um processo de compra que garante que 100% dos fornecedores sejam signatários das Condições Gerais de Contratação e do Código de Ética e Conduta Profissional, em que concordam que a observância e o respeito aos princípios socioambientais indicados no documento são fundamentais para execução da contratação.

Os processos de seleção e gestão dos parceiros de negócios seguem aspectos de riscos, além de diretrizes de ética, relações justas e direitos humanos e trabalhistas. Temos um olhar especial, por exemplo, para os direitos humanos não apenas na cadeia produtiva de cana, mas também em diversas categorias de fornecedores – como equipes de segurança patrimonial e de instalações. Na safra, todos os mais de 160 profissionais de segurança foram treinados em direitos humanos. **GRI 410-1**

Tanto para os novos fornecedores como para os atuais, prevemos em contrato obrigações de respeito a leis e normas e compromisso com questões socioambientais. Ações de corrupção, discriminação e trabalho infantil, escravo ou degradante também são coibidas. Os processos de análise de novos fornecedores também levam em conta aspectos de preço, prazo e localidade. Priorizamos sempre que possível fornecedores locais situados a até 150 km de nossas unidades.

O programa de avaliação de fornecedores trabalha com indicadores para análise do desempenho da



cadeia produtiva, com o Índice de Qualificação dos Fornecedores (IQF) diretamente conectado à busca de melhoria contínua e amadurecimento.

Em relação a suprimentos em geral, iniciamos, na safra 2021/2022, a avaliação e o monitoramento de 59 riscos de terceiros, socioambientais e de governança, por meio de *software* especializado de gestão de riscos.

Contamos também com um sistema de avaliação exclusivo para o Sistema de Gestão Ambiental (ISO-SGA) para nossos parceiros estratégicos que afetam e impactam o meio ambiente, garantindo as certificações ISO 14001 das nossas unidades.

Estamos passando por um processo de modernização na área de Suprimentos, implementando ações que trazem desenvolvimento nos pilares de processos e tecnologias, estrutura organizacional, mecanismos de integração, pessoas e cultura e indicadores de performance.

Na safra 2021/2022, foram criadas na área de Suprimentos uma célula de Análise de Mercado e uma célula de Gestão Sustentável, dando suporte aos nossos processos internos. Iremos lançar na safra 2022/2023 uma Política de Compras Sustentáveis, além do Programa de Gestão Sustentável de Fornecedores, incorporando o ESG nas matrizes decisórias de Suprimentos. Para além de ações na cadeia de fornecimento, geramos diversos impactos econômicos indiretos por conta da nossa presença nos municípios em que atuamos.

Compras locais por unidade (%) GRI 204-1	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022*
Usina Iracema	51%	67%	66%
Usina WD	43%	53%	39%
Usina Santa Cruz	35%	65%	60%
Usina Boa Vista	15%	15%	9%

* A diminuição do percentual ocorreu por conta de um ajuste na metodologia de cálculo, em que algumas cidades foram removidas da lista de fornecedores locais das nossas unidades.

100% dos novos fornecedores (inclusive transportadoras e companhias de bens, serviços e suprimentos) foram contratados com base em critérios ambientais em 2021/2022.

Dos **3.382** fornecedores que transacionaram com a companhia no período, foi identificado apenas um com questões trabalhistas impactando sua certidão de débitos.

Em nossas análises, **1.184** produtores de cana e **11** transportadoras foram avaliados em aspectos sociais e ambientais, não sendo identificados riscos significativos.

Todos os riscos identificados são monitorados e acompanhados com um plano de ação.

Não encerramos relações com transportadoras ou empresas em função de impactos sociais durante a safra.



Mantemos relações com mais de 1.000 produtores de cana terceirizados

Produtores de cana

Os produtores de cana-de-açúcar representam cerca de 30% da nossa matéria-prima e são vitais para as nossas atividades agrícolas. Na safra 2021/2022, contamos com 1.084 produtores de cana, além de 1.068 pessoas jurídicas e físicas, entre arrendadores ou parceiros agrícolas.

Em relação à compra de cana-de-açúcar, 100% do orçamento é realizado com produtores locais, que estão a um raio máximo de 150 km da unidade compradora.

Seguindo nossa diretriz para negociações de compra de cana, essa compra deverá ser realizada, preferencialmente, com contrato e de acordo com as diretrizes do Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana).

Além disso, estamos desenvolvendo um procedimento para guiar a avaliação de produtores incluindo a análise de critérios socioambientais. Para esse monitoramento, critérios, faixas de aderência e tratativas serão definidas e apoiadas por dois *softwares*, tanto por avaliação de áreas feitas por imagem de satélite quanto por estudo de fatores de risco.

O compartilhamento de informação e a transferência de tecnologia são práticas incentivadas em nosso contato com esses parceiros. Fazemos isso por meio de iniciativas como o Dia de Campo, que, em 2021/2022, teve a participação de 553 produtores para falar sobre variedades de cana-de-açúcar, colhedora duas linhas, controle de plantas daninhas, uso de maturadores, prevenção e combate a incêndios, controle de pragas e sustentabilidade.



Comunidades e impacto social

GRI 103-2, 103-3 | 203, 203-1, 203-2, 103-2, 103-3 | 413, 413-1

Refletindo nosso amadurecimento como negócio, nos últimos anos, passamos a enxergar o investimento no desenvolvimento social como parte da estratégia de futuro da companhia. Por meio da plataforma Investimento Social Privado e de ações de engajamento com sociedade civil e atores do entorno de nossas unidades, trabalhamos no atendimento aos pedidos de doação e investimento social com olhar cada vez mais integrado aos temas materiais e eixos de impacto prioritários do nosso negócio.

Mantemos ações de engajamento e relacionamento periódicas com as comunidades de entorno. Na safra 2021/2022, realizamos encontros com a comunidade entre os meses de março e maio, abrangendo a participação de cerca de 80 pessoas, representando diversos atores sociais e localidades.

Fechamos 2021/2022 com 100% de nossas usinas com avaliações de impactos sociais, inclusive os de gênero, com base em processos participativos; de impactos ambientais; divulgação pública dos resultados das avaliações por meio de painéis de engajamento; e programas de desenvolvimento baseados nas necessidades locais, além de planos de engajamento de *stakeholders*, comitês e processos de consulta, conselhos, comissões de SSO e

outras entidades representativas e, também, processos formais de queixas e comunicação de reclamações por parte das comunidades.

Na safra, doamos R\$ 356 mil para instituições comunitárias nos entornos das quatro usinas da WD Agroindustrial, em caráter de doação voluntária. Além disso, apoiamos diversos projetos por meio de Incentivo Fiscal (Casa do Vovô, Inglês sem Fronteiras, Jovens Pesquisadores, APAE de Américo Brasiliense, Fundação Reviver, Brigada Mirim, Fundação Lions e Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto).

Durante o período, mantivemos diversos programas e ações de capacitação e desenvolvimento de jovens para o mercado de trabalho, como Primeiro Emprego Projovem (que atendeu 45 jovens de 16 a 18 anos, com investimento de R\$ 996 mil); Qualificação para Mulheres (na safra, o curso foi além da Usina São Martinho e chegou às três demais unidades); e Ler É Viver (patrocínio oficial da Feira Internacional do Livro). Destacamos também as ações de voluntariado, como a Campanha Natal sem Fome (com 1,7 mil kg de alimentos arrecadados em dezembro de 2021), a Campanha do Agasalho (com 2 mil peças arrecadadas em junho de 2021), além de doações de sangue e medula óssea.



Outra ação importante está nos Centros de Educação Ambiental (CEAs) das usinas, que trabalham a conscientização de colaboradores, estudantes e comunidade em geral. Juntos, os CEAs já receberam mais de 132 mil pessoas nos últimos 20 anos.

Na safra 2021/2022, mantivemo-nos atentos à temática da Covid-19 e buscamos contribuir com o enfrentamento da crise sanitária nas comunidades de entorno. Foram realizadas dezenas de ações, incluindo reativação de leitões, apoio em infraestrutura hospitalar, doação de kits de testes de Covid-19, doações de alimentos e equipamentos de proteção individual e compra de tecnologias e equipamentos.

Mercado e clientes GRI 103-2, 103-3 | 416, 416-1

Buscamos promover relações de diálogo e transparência quanto aos desafios e à conjuntura da companhia no contato com clientes e provedores de capital. Hoje, nossa base inclui empresas de diferentes regiões do Brasil e de 18 países, em quatro continentes.

Nas relações com clientes, trabalhamos pautados por nosso Código de Ética e Conduta Profissional e em regulamentações de livre mercado e proteção da concorrência. A proteção ao bem-estar e à saúde de consumidores finais é outro foco, por meio da Política de Qualidade e Segurança de Alimentos, além de certificações internacionais nas operações agroindustriais, como as normas ISO e a Certificação Bonsucro.

Com relação aos impactos relacionados à segurança de alimentos, seguimos os critérios de boas práticas de fabricação (BPF) que são programas de pré-requisitos para a elaboração de uma minuciosa análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC), cujo objetivo é eliminar ou reduzir os perigos químicos, físicos e biológicos a níveis aceitáveis.

Antes da comercialização, todos os lotes de produtos são analisados de forma que seja garantida sua expedição de acordo com as especificações dos clientes e legislações pertinentes.

Fornecemos açúcar para indústrias de alimentos a partir da unidade Iracema, mas a maior parte da produção é classificada como VHP (Very High Polarization) e exportada na forma bruta (a granel), sendo que esse produto é utilizado como matéria-prima em outros processos, principalmente na fabricação de açúcar refinado.

Também produzimos levedura seca de cana que é comercializada para o mercado de alimentação animal. Neste caso, também seguimos todos os critérios de boas práticas de fabricação de forma a fornecer produtos seguros, garantindo a saúde e o bem-estar do animal, além de evitar danos à saúde humana de forma indireta, ou seja, pelo consumo de alimentos de origem animal com algum tipo de contaminação.

Com relação a investidores, mantemos nossa área de RI dedicada às interações com mercado de capitais, pessoas físicas e demais interessados sobre os dados da companhia. Encontros, teleconferências e dias de apresentação de resultados integram as rotinas de comunicação com esse público, bem como as divulgações que realizamos em redes sociais.



Atendemos empresas brasileiras e clientes de outros 18 países





Meio ambiente

Clima e emissões
Recursos hídricos
Resíduos e economia circular
Biodiversidade e uso do solo

Nosso Sistema de Gestão Ambiental é o guia para nossas ações. Tem como premissas a busca da excelência ambiental e do controle de impactos em todos os processos agroindustriais. Mantemos compromissos ligados a sete pilares: mitigação e adaptação às mudanças climáticas; biodiversidade; gestão eficiente de resíduos sólidos; preservação do solo; uso consciente de recursos hídricos; atendimento a legislações, regulamentações e compromissos assumidos; e promoção da conscientização ambiental.

GRI 103-2, 103-3 | 307

Nossa estrutura abrange o Comitê de Meio Ambiente, que se reúne mensalmente, e os Comitês Tático e Estratégico de Sustentabilidade, com frequência de reuniões mensal e trimestral, respectivamente. Há, ainda, o Grupo de Excelência Operacional (GEO) Agroambiental, para discussões técnicas e padrões de operação nas unidades. Também aderimos a plataformas e compromissos externos: hoje, as três usinas localizadas no estado de São Paulo são signatárias do Protocolo Agroambiental. O mesmo padrão é seguido pela Usina Boa Vista, em Goiás.

Além das políticas relacionadas ao meio ambiente, investimos em projetos e ações para utilizar inovação, tecnologia e novas frentes de negócio para aumentar o emprego de coprodutos e minimizar a geração de resíduos e emissões.

+ SAIBA MAIS

Sobre Plano de Gestão Ambiental [aqui](#)



Programa Brasileiro
GHG Protocol

Membro 2022



Nosso Inventário de
Gases de Efeito Estufa
recebeu Selo Ouro
do Programa Brasileiro
GHG Protocol

+ SAIBA MAIS

Veja nossos inventários de 2020 e de 2021
publicados no [Registro Público de Emissões](#)

Clima e emissões

GRI 103-2, 103-3 | 302, 305, SASB FB-AG-110A.2, TCFD Métricas e Metas - b.

Variações e mudanças nas condições climáticas, incluindo eventos adversos e/ou extremos, são a base da rotina de monitoramento de riscos de nosso setor, considerando seu impacto na colheita e na qualidade da matéria-prima. Por outro lado, lidamos também com uma série de oportunidades atreladas ao clima: prova disso está na emissão e comercialização de CBIOS e na geração de receita a partir da venda de energia renovável.

Todas as nossas unidades têm equipamentos de controle de poluição atmosférica dos gases de fontes fixas e móveis, adequados às leis ambientais vigentes. O monitoramento das emissões atmosféricas é feito anualmente e avalia as emissões de Material Particulado (MP) e Óxidos de Nitrogênio (NOx), que são protocolados nos órgãos ambientais regulamentadores regionais. Todas as unidades têm um programa interno de Autofiscalização e Monitoramento da Emissão de Fumaça Preta de suas frotas movidas a diesel, segundo os termos da legislação vigente.

Em termos de gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE), elaboramos nosso inventário seguindo diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, e o submetemos, desde a safra anterior, a auditoria externa e publicamos no Registro Público de Emissões, plataforma

desenvolvida pelo PBGHG, maior banco de dados de inventários corporativos da América Latina. Atendendo a todos os requisitos do programa, recebemos o Selo Ouro, alcançando o mais alto nível de qualificação.

Historicamente, o padrão de emissões da companhia tem como maior contribuição o escopo 1, o que é tratado com diversos projetos na área agrícola – responsável por quase 60% das emissões nessa categoria. Já o escopo 2 está ligado ao consumo de energia elétrica, com baixa representatividade. O escopo 3 está atrelado, principalmente, a bens e serviços comprados, como insumos agrícolas e industriais.

Em 2021, avaliamos que algumas práticas agrícolas desenvolvidas pela companhia não estavam sendo contempladas nos cálculos. Em conjunto com o World Resources Institute (WRI), a ferramenta de cálculo das emissões de GEE foi atualizada, impactando principalmente as categorias de lixiviação, calagem e gessagem e volatilização, refletindo as práticas mais atuais do setor.

As alterações por parte da metodologia e o resultado das nossas operações promoveram uma redução de cerca de 192 mil tCO₂e, ou 40% a menos nas emissões advindas das atividades agrícolas, o que corresponde a uma redução de 26,7% no Escopo 1.

No total, nossas emissões globais brutas (Escopo 1 + 2) em 2021 foram de 595.151 tCO₂e, enquanto nossas emissões globais brutas para o ano de referência anterior foram de 810.587 tCO₂e. A variação total nas emissões é de 215.436 tCO₂e, equivalente a uma redução de 26,6%.

Intensidade das emissões de gases de efeito estufa (tCO₂e/tonelada de cana moída) GRI 305-4

Intensidade das emissões - Escopo 1



Intensidade das emissões - Escopos 1 e 2



Intensidade das emissões - Escopos 1, 2 e 3



Intensidade das emissões de gases de efeito estufa em 2021, por produto, considerando Escopos 1, 2 e 3



Açúcar:
327,3 tCO₂e/kg açúcar



Etanol:
19,8 gCO₂e/MJ etanol



Energia elétrica:
0,071 tCO₂e/MWh
de bioeletricidade

Risco climático: nossa abordagem

GRI 201-2, SASB FB-AG-440a.1,
TCFD (Governança - a, b; Estratégia - a, b, c;
Gestão de riscos - a, b e c; Métricas e metas - a, b e c)

Gerenciamos riscos e oportunidades potenciais atrelados às mudanças do clima com base na metodologia de Gestão de Riscos descrita em seção anterior. Trabalhamos para ter capacidade de adaptação e resiliência diante de eventos adversos. Nosso setor como um todo está sob impacto da pauta do clima em razão de nossos processos, sobretudo em função das atividades agrícolas, além do gerenciamento da disponibilidade dos recursos hídricos.

Nosso planejamento financeiro é diretamente impactado por fatores climáticos. Nosso foco é contribuir com o cumprimento das metas do Acordo de Paris, reduzir as emissões de GEE e aumentar a oferta de energia renovável no país, por meio de nosso negócio (biocombustíveis e geração de eletricidade a partir de biomassa).

Em nossas unidades, estamos expostos ao risco de escassez hídrica para abastecimento industrial, fenômeno que pode se materializar e ser agravado por estiagens como a vivenciada na safra 2021/2022. Para lidar com esse cenário, a companhia tem plano de contingência para diminuir a demanda de água captada. Avaliamos custos diretos associados ao risco de baixa precipitação, com valor acima de R\$ 50 milhões, sendo possível a sua ocorrência no médio prazo.

Outro risco monitorado é o de incêndios em áreas agrícolas, com custos diretos na operação superiores a R\$ 30 milhões. Parte do impacto financeiro pode ser visto sob a ótica do custo de reflorestamento de vegetação de APPs, Reserva Legal e maciço florestal. Apesar da colheita de cana crua ser 100% mecanizada, sem queima, há a ocorrência de incêndios de diferentes naturezas. É possível, por exemplo, a ocorrência de incêndio nas áreas da companhia no médio prazo, com possibilidade de impacto legal de multas e advertências e impacto na imagem da companhia. Para mitigar riscos, temos o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios e os Planos de Ação Emergencial.

Outro cenário avaliado é o impacto do clima na produtividade agrícola, influenciado pelo volume e pela distribuição da precipitação, implicando a disponibilidade da cana para a produção de açúcar, etanol e coprodutos.

+ SAIBA MAIS

Sobre **nossos indicadores** detalhados de emissões no *Anexo (página 91)*

Nossa governança sobre o tema conta com a análise, pelo Conselho de Administração, de alguns cenários de mudança climática para a tomada de decisões. O principal instrumento utilizado pela companhia para supervisionar as questões relacionadas ao clima é a Matriz de Riscos Corporativos.

A Avaliação de Maturidade ESG realizada no ano agrícola 2021/2022 reforçou a importância da questão da mudança climática. Como exemplo de ação estratégica relacionada ao tema, temos o Plano Hídrico a ser realizado na Usina WD Agroindustrial, com a aprovação de investimentos significativos.

Estamos nos preparando para a possibilidade de implementação e regulamentação de instrumentos de precificação de carbono, e também estamos atentos às regulamentações e principais metodologias utilizadas.

Em linha com as metas brasileiras anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) adotou o Crédito de Descarbonização (CBIO). Cada CBIO equivale a 1 tonelada de CO₂ equivalente que deixou de ser emitida. Neste cenário, a WD Agroindustrial tornou-se apta a emitir e comercializar CBIOs, contribuindo para o aumento da participação de bioenergia na matriz energética brasileira, com a expectativa de gerar em torno de 1 M de CBIOs com base nas expectativas de moagem e no *mix* de produção informados ao mercado.

Neste contexto, foi identificado risco de Mecanismo de Precificação de Carbono, relacionado à regulamentação emergente e com impacto nas operações diretas. A taxa sobre as emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 é um risco provável de longo prazo (cinco a dez anos), que acarreta em maiores gastos. O impacto financeiro é estimado em R\$ 22 milhões. Este valor é obtido considerando a emissão de GEE anual do grupo WD Agroindustrial e uma estimativa de custo da tonelada de CO₂ com base nos valores praticados para CBIOs. A WD Agroindustrial busca reduzir suas emissões de GEE a partir, principalmente, da diminuição da utilização de combustíveis fósseis e da aplicação mais racional dos componentes nutricionais da cana.

Internamente, mantemos preço de carbono de R\$ 25, utilizado no planejamento de longo prazo da empresa e na avaliação de novos projetos, liderados pela equipe de Planejamento Estratégico e apoiados pela equipe de Sustentabilidade.

De forma a dar mais transparência e robustez à nossa gestão, respondemos ao questionário de Mudanças Climáticas do CDP, organização sem fins lucrativos que possui um sistema global de reporte para investidores, empresas, cidades, estados e regiões gerenciarem seus impactos ambientais. Na avaliação, recebemos o *score B*, referente a nível de gestão.



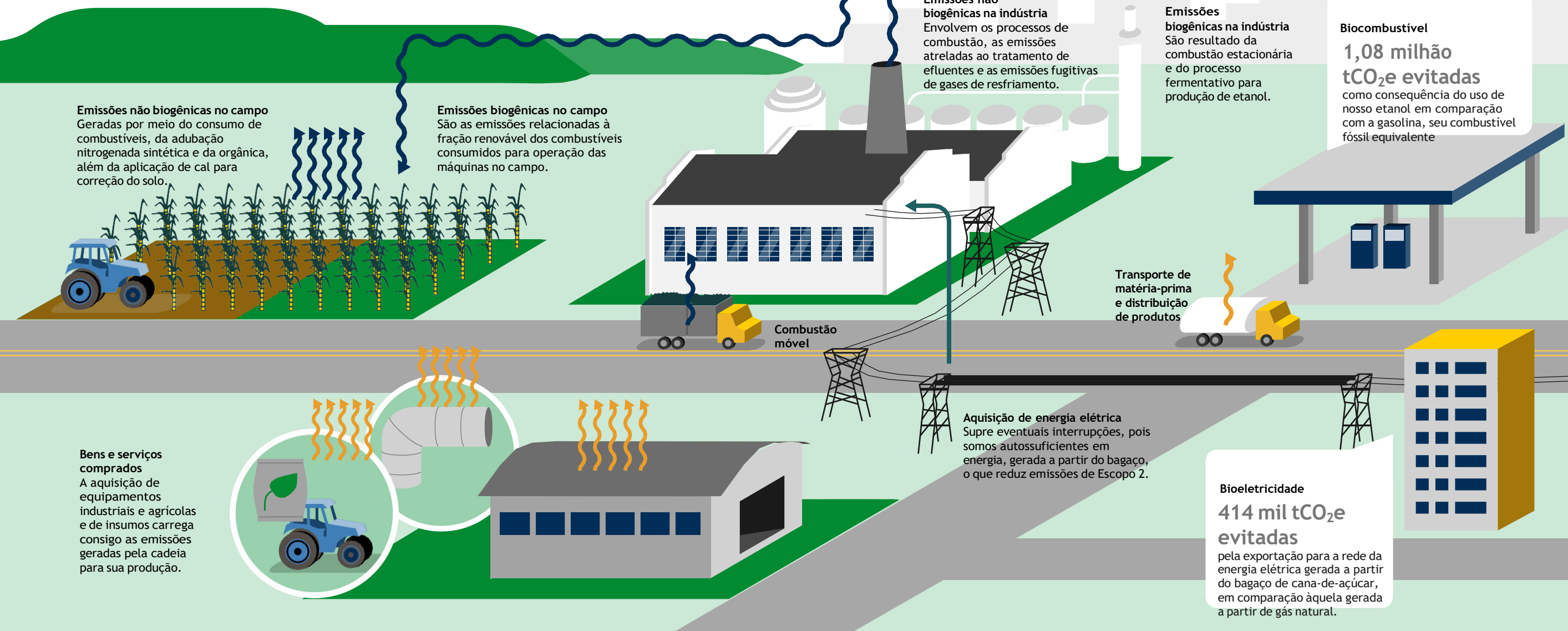
CDP nota B em Mudanças Climáticas

+ SAIBA MAIS

Veja nossa resposta ao questionário do CDP

Escopo das emissões de gases de efeito estufa

Entenda os contribuintes de nossas emissões e onde estamos evitando-as com nossos produtos



- Escopo 1:** emissões diretas, das quais temos controle ou propriedade
- Escopo 2:** emissões indiretas, relacionadas à aquisição de energia elétrica
- Escopo 3:** emissões indiretas, ligadas às atividades exercidas pela companhia sem que tenhamos controle direto sobre essas emissões

Emissões não biogênicas no campo
Geradas por meio do consumo de combustíveis, da adubação nitrogenada sintética e da orgânica, além da aplicação de cal para correção do solo.

Emissões biogênicas no campo
São as emissões relacionadas à fração renovável dos combustíveis consumidos para operação das máquinas no campo.

Emissões não biogênicas na indústria
Envolvem os processos de combustão, as emissões atreladas ao tratamento de efluentes e as emissões fugitivas de gases de resfriamento.

Emissões biogênicas na indústria
São resultado da combustão estacionária e do processo fermentativo para produção de etanol.

Biocombustível
1,08 milhão tCO₂e evitadas
como consequência do uso de nosso etanol em comparação com a gasolina, seu combustível fóssil equivalente

Bens e serviços comprados
A aquisição de equipamentos industriais e agrícolas e de insumos carrega consigo as emissões geradas pela cadeia para sua produção.

Combustão móvel

Transporte de matéria-prima e distribuição de produtos

Aquisição de energia elétrica
Supre eventuais interrupções, pois somos autossuficientes em energia, gerada a partir do bagaço, o que reduz emissões de Escopo 2.

Bioeletricidade
414 mil tCO₂e evitadas
pela exportação para a rede da energia elétrica gerada a partir do bagaço de cana-de-açúcar, em comparação àquela gerada a partir de gás natural.



Recursos hídricos

GRI 103-2, 103-3 | 303, 303-1, 303-2, SASB FB-AG-140a.2, SASB RR-BI-140a.2, TCFD Gestão de Riscos - c.

O uso da água integra as ações de gestão de riscos e controle de impactos. De acordo com a realidade de cada usina, acessamos diferentes fontes hídricas: na Iracema, captamos água dos córregos Paramirim e Iracema; na Usina WD Agroindustrial, extraímos água de três fontes: Rio Mogi-

-Guaçu, Córrego Triste e Aquífero Guarani. Na Santa Cruz, as fontes são os córregos Paulino, João Mendes, Anhumas e o Aquífero Guarani. Já a Usina Boa Vista capta água de duas fontes hídricas, o Rio Preto e o Aquífero Guarani.

O controle da pegada hídrica é feito priorizando-se, cada vez mais, o reúso. As unidades adotam projetos como a utilização de água proveniente da concentração da vinhaça e o aproveitamento de água condensada. A companhia também monitora a qualidade dos efluentes devolvidos ao meio ambiente, garantindo um bom funcionamento do ciclo hidrológico e o atendimento às legislações ambientais pertinentes.

A cada safra, as unidades industriais estabelecem objetivos e metas relacionados a temas ambientais.

O volume de captação da WD Agroindustrial é regulado por metas e análises de desempenho. O valor reportado de captação corresponde apenas à produção no período de

moagem de cana-de-açúcar. Atualmente, nossa captação de água é de 1,20 m³/tc, e nossa meta é reduzir a 0,70 m³/tc até 2030, considerando as quatro unidades industriais. A fim de diminuir a captação está em fase de implantação, na Usina WD Agroindustrial, projeto para atualização tecnológica do processo de resfriamento de águas do circuito produtivo de açúcar e etanol, o que otimizará a operação e reduzirá a necessidade de captação ao longo dos próximos anos.

Em relação ao lançamento de efluentes, este somente é realizado na Usina WD Agroindustrial; os efluentes são tratados em lagoas de estabilização e com posterior descarte em corpo d'água superficial outorgado pelo órgão ambiental competente.

Embora não seja realizado o descarte em corpos d'água de águas residuárias e vinhaça, que são aplicadas na fertirrigação, é feito monitoramento da qualidade desses efluentes, segundo procedimentos estabelecidos na norma P4231, e resultados de análises são contemplados no Plano de Aplicação de Vinhaça apresentado anualmente ao órgão ambiental. Não houve ocasiões em que foi excedido o limite de descarte de água pela Usina WD Agroindustrial.

Volume total de água captada, por fonte (ML)¹²³ GRI 303-3

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Águas superficiais	29.047,16	26.393,88	22.181,72
Águas subterrâneas	1.865,61	1.867,00	1.634,23
Total	30.912,77	28.260,89	23.815,95
Cana processada (t)	22.640.241,00	22.522.028,75	19.899.013,29
Captação por tonelada de cana (m ³ /t)	1,37	1,25	1,20

¹ Segundo avaliação com a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), nenhuma de nossas quatro unidades agroindustriais encontra-se em áreas de estresse hídrico de linha base alto ou extremamente alto. Todas as águas captadas são consideradas doces.

² Entende-se que nossa matéria-prima processada é uma das fontes de água para o processo industrial, pois a água contida na cana-de-açúcar é disponibilizada e incorporada ao processo após as etapas de moagem e extração. Por meio do Balanço Hídrico que acompanhamos ao final de cada safra, os valores acumulados permitem calcular o volume de água que entrou no processo industrial por meio da matéria-prima. Na safra 2021/2022, a água contida na cana que entrou no processo foi igual a 13.464,582 megalitros (Usina Iracema = 2.018,977 megalitros; Usina WD = 5.544,693 megalitros; Usina Santa Cruz = 2.859,930 megalitros; e Usina Boa Vista = 3.040,982 megalitros).

³ Considerada captação de água durante período de moagem.

Volume total de água descartada, por fonte (ML)¹ GRI 303-4

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Águas superficiais	14.265,42	13.186,50	10.609,51

¹ Considerado descarte de água durante período de moagem.

Consumo total de água, em ML¹

GRI 303-5, SASB RR-BI-140A.1, SASB FB-AG-140A.1

Consumo total de água¹

Safra 2019/2020	16.647
Safra 2020/2021	15.074
Safra 2021/2022	13.206

Água reciclada ou reutilizada

Safra 2019/2020	72,1
Safra 2020/2021	71,8
Safra 2021/2022	74,0

¹ Para a unidade Usina WD, Consumo de água = Captação total de água - Descarte total de água. Para as unidades Usina Iracema, Usina Boa Vista e Usina Santa Cruz, o consumo de água é igual à captação de água, uma vez que não há descarte em corpos hídricos. A água reciclada ou reutilizada provém da água perdida na torta de filtro, água da lavagem de tela de filtros prensa, água contida na vinhaça e água residual.



Resíduos e economia circular

GRI 103-2, 103-3 | 306, 306-1, 306-2

Por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), trabalhamos para reduzir o consumo de materiais e insumos, reutilizar os coprodutos gerados sempre que possível e destinar com foco em reciclagem quando viável.

Adotamos uma matéria-prima de origem natural, a cana-de-açúcar, resultando em diversos produtos e aplicações conforme é transformada. Para minimizar o impacto da produção, optamos por modelos que exercitam o esforço pela circularidade, minimizando a geração de resíduos e convertendo muitos deles em coprodutos. Geramos resíduos na utilização de insumos e nas atividades de manutenção, com embalagens e materiais destinados adequadamente.

Consideramos, em termos de quantidades significativas, os resíduos gerados no processo produtivo e reutilizados nos processos agroindustriais:

- Bagaço de cana-de-açúcar, utilizado como biomassa para queima em caldeira e geração de energia;
- Vinhaça, coproduto da destilação rico em potássio, é aplicada como fertirrigação;
- Torta de filtro, com incremento de cinzas, fuligem e outros elementos, utilizada como fonte de diferentes nutrien-

tes, como fósforo, cálcio, nitrogênio e magnésio, macronutrientes importantes para o desenvolvimento da planta.

Hoje, 99,97% dos resíduos são classificados como não perigosos. São reaproveitados nos processos agroindustriais ou em logística reversa, beneficiando-se do modelo da cultura de cana-de-açúcar.

A maioria dos produtos produzidos por nós é transportado a granel. Há uso de embalagens na Usina Iracema (açúcar cristal), sendo utilizados *big bags* do tipo retornável, submetidos em seguida a processo de lavagem e reparo, para reutilização (até que mantidas condições adequadas de acondicionamento). No caso da levedura seca, produzida nas unidades WD Agroindustrial, Boa Vista e Santa Cruz, o acondicionamento é feito em *big bags* e sacaria depapel (25 kg), e as embalagens não são retornáveis, uma vez que são destinadas ao mercado externo.

Para mitigar os impactos relacionados aos coprodutos e derivados da produção, a vinhaça, coproduto da produção de etanol rica em potássio, é utilizada na fertirrigação. Na safra 2021/2022, priorizamos o método de aplicação na base da planta sem dispersão, ampliando a área beneficiada e reduzindo a necessidade de compra de potássio.



Total de resíduos gerados (t) GRI 306-3

2020	7.450.718
2021	5.932.098
2022	6.543.191,97



Biodiversidade e uso do solo

GRI 103-2, 103-3 | 304, 304-1

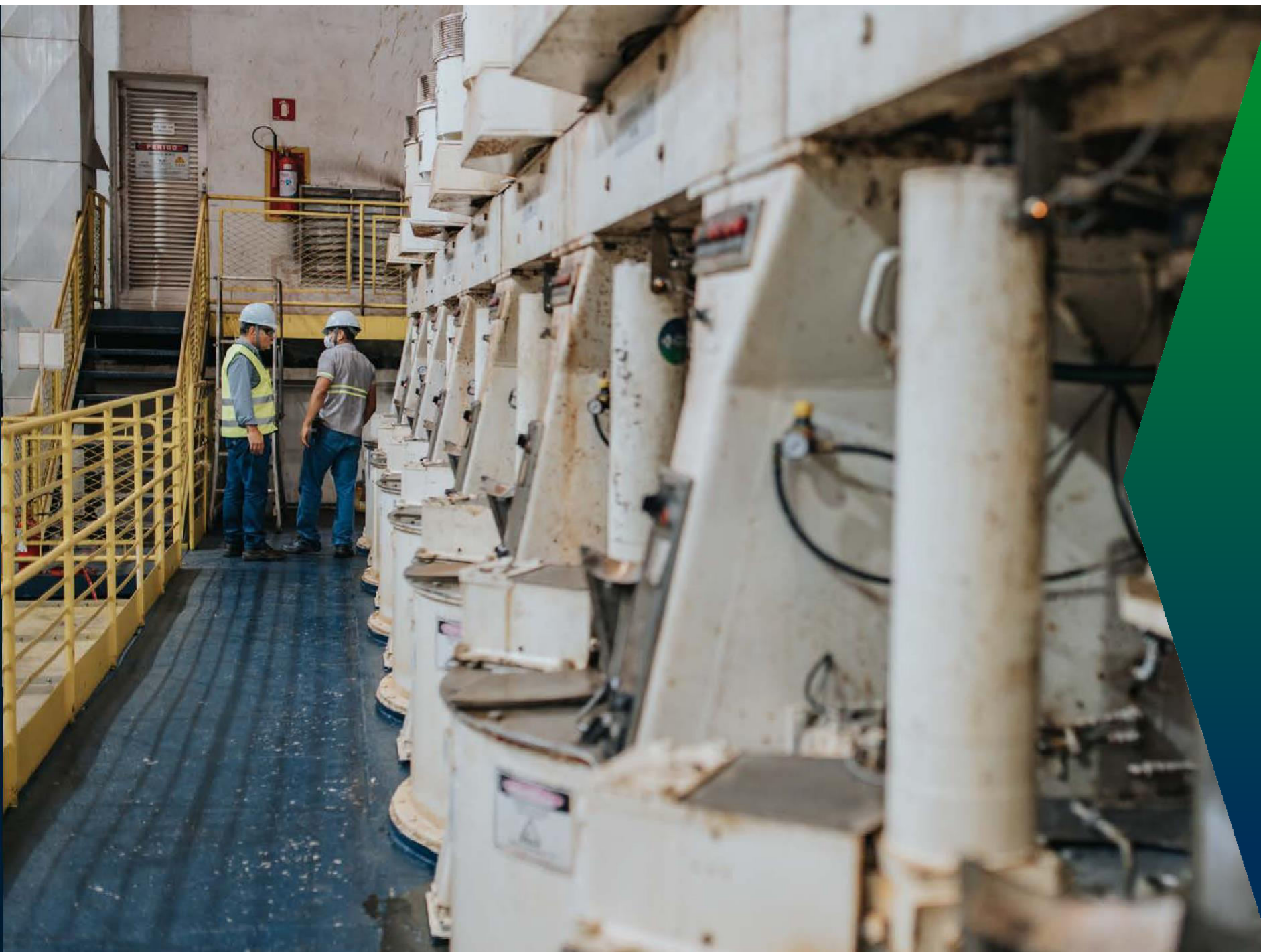
Trabalhamos em um modelo de manejo conservacionista, com o mínimo revolvimento do solo e esforços para fazer a menor emissão possível de CO₂, economizando em combustíveis fósseis e preservando a matéria orgânica.

Todas as propriedades do grupo WD Agroindustrial foram diagnosticadas de acordo com mapas relevantes para classificação da biodiversidade (Geofloresta: Mapa de Áreas Prioritárias; IPÊ: Inventário de Vegetação Nativado Estado de SP, Atlas 2.1 Simbiota e informações ambientais territoriais do DataGeo).

Os ganhos de produtividade e a longevidade do nosso canavial são viabilizados por um preparo de mínima intervenção, evitando processos erosivos e preservando a matéria orgânica e a microbiota do solo, além de aumentar sua capacidade de armazenamento e infiltração de água. A rotação de culturas e a cobertura do solo pela palha permitem ainda a reciclagem de nutrientes, favorecendo o plantio da cana-de-açúcar. Junto do cuidado com o solo, a companhia mantém um olhar atento à biodiversidade por meio do Projeto Reserva Legal, voltado a mapeamento, planejamento e execução da regularização ambiental das áreas rurais.

Em linha com o Código Florestal, a WD Agroindustrial mapeou suas propriedades por meio de diagnósticos ambientais, classificando o uso e a ocupação do solo. Todas as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL) respeitam a legislação, e 100% das propriedades rurais foram incluídas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), independentemente de qualquer prorrogação legislativa.

Outro projeto de destaque, existente desde 2000, é o Viva a Natureza, que trabalha para recompor e conservar matas ciliares, proteger nascentes e mananciais, reduzir riscos de assoreamento e preservar espécies nativas. O projeto tinha como objetivo o plantio de um milhão de mudas de árvores nas áreas de influência da companhia por um período de dez anos. Atualmente, o projeto Viva a Natureza ocupou, somente na Usina WD Agroindustrial, o total de 3,5 milhões de mudas nativas. Os plantios acontecem sob demanda em áreas de APPs, RLs e áreas de interesse.



Sumário GRI e SASB

/ Carta de asseguração /
Anexo de indicadores

Sumário GRI e SASB



Sumário de conteúdo da GRI GRI 102-55

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
GRI 101: Fundamentos 2016				
Conteúdos Gerais				
Perfil organizacional				
	102-1 Nome da organização	07		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	07		
	102-3 Localização da sede da organização	07		
	102-4 Local de operações	07		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	07		
	102-6 Mercados atendidos	10		
	102-7 Porte da organização	10		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	41, 42, 80. Os números de empregados e trabalhadores foram extraídos da base de dados do final da safra, conforme SAP transação ZHPA26. No relatório, o período de seleção de dados foi de 01 a 31 de março e o período de seleção pessoas 31/03, status da ocupação 3 - Ativo. Os números de Conselho e Diretoria foram informados pela Folha de Pagamento, dados do relatório CVM. Os números de terceiros foram extraídos de uma base de dados do Sistema Dimep (controle de acesso) e abertas as informações em planilha para a inclusão da informações de empresas com prestação de serviços		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	46		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	46		

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	Abordamos o princípio em nosso planejamento estratégico da companhia após a identificação e análise de riscos e oportunidades de processos existentes ou novos projetos, considerando: a) possível intervenção face a um possível risco para a saúde humana, animal ou vegetal, ou quando é necessária a proteção do ambiente, caso os dados não consigam determinar um nível de risco adequado; b) análise científica dos efeitos perigosos de um evento, de um produto ou procedimento; e c) se a avaliação permite medir o risco com segurança.		
	102-12 Iniciativas externas			
	102-13 Participação em associações	Integramos as seguintes entidades: - União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) - Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (Sifaeg) - Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo (Siaesp) - Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool no Estado de São Paulo (Sifaesp) - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	04		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	04, 34		
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	09, 35		16
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	35		16
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	30		
	102-19 Delegação de autoridade	30		
	102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	33		
	102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Os <i>stakeholders</i> podem consultar os tópicos econômicos, ambientais, sociais e de mais informações sobre a companhia no site institucional (https://www.wdagroindustrialtda.com.br/).		16

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	31		5, 16
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	31		16
	102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	31		5, 16
	102-25 Conflitos de interesse	36		16
	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia	31		
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	32, 33		
	102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	31		
	102-29 Identificação e gestão impactos econômicos, ambientais e sociais	30, 31		16
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	34		
	102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	34		
	102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Conselho de Administração é responsável pela validação do relatório.		
	102-33 Comunicação de preocupações cruciais	32		
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	34		
102-35 Políticas de remuneração	Seguimos a mediana de mercado como estratégia para nosso pacote de Remuneração; além da remuneração fixa competitiva com o Mercado, praticamos ICP (Incentivos de Curto Prazo), PPR (colaboradores CLT), Bônus (colaboradores em nível de gestão) e ILP (Incentivo de Longo Prazo) e Opções Virtuais de Ações (Executivos). A partir da safra 2021/2022, um dos indicadores que passou a compor o placar de bônus está relacionado obrigatoriamente ao tema ESG.			
102-36 Processos para determinação da remuneração	A remuneração é determinada por pontuação de cargos ancorada na metodologia Hay (Korn Ferry), com consultores de remuneração atuantes e independentes da alta administração.			

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração	Os <i>stakeholders</i> podem se manifestar na Assembleia Geral, que obrigatoriamente delibera sobre a remuneração, podendo votar presencialmente ou por meio do Boletim de Voto a Distância, no qual haverá um item para votar acerca do tema.		16
	102-38 Proporção da remuneração total anual	87		
	102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual	87		
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	15		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Nas safras 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022, 100% dos colaboradores foram cobertos por acordos de negociação coletiva.		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	15		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	15		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	15		
Práticas de relato				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	06		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	06, 15		
	102-47 Lista de tópicos materiais	15		
	102-48 Reformulações de informações	84		
	102-49 Alterações no relato	06		
	102-50 Período coberto pelo relatório	06		
	102-51 Data do relatório mais recente	21 de março de 2022.		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	Anual.		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	06		
102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	06			

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	62		
	102-56 Verificação externa	06		
Tópicos materiais				
Desempenho econômico				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15,16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	37, 38, 39		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	37		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	39		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	54		13
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	O plano de previdência da companhia é em modalidade de contribuição definida. Os valores correspondentes às contribuições da companhia são creditados mensalmente no plano de previdência privada, conta "Básica Empresa", aos participantes que efetuaram a adesão ao plano de previdência. O valor a ser pago ao participante na aposentadoria é de responsabilidade da provedora administrativa do plano. O empregado adepto do programa contribui com 1% quando a Unidade de Referência (UR) é de até R\$ 5.017,41 e, acima desse valor, a contribuição é de até 8% da diferença entre a UR e o salário nominal. Realizamos a contrapartida de mesmo percentual.		
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	92		
Presença no mercado				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	37		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	Os rendimentos fixados em cada unidade têm como base o piso do cargo e são definidos conforme acordo coletivo do sindicato da localidade. Normalmente, os salários do piso, previstos nos acordos coletivos, são superiores ao salário mínimo local, ainda que o menor salário pago seja equivalente ao mínimo nacional. Para a Usina WD, em decorrência de negociação coletiva, foi estabelecido salário-hora acima do indicado no acordo para a categoria.		1, 5, 8
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	A WD Agroindustrial define como "membros da diretoria" os cargos de Presidente, Vice-presidente e diretores. Como "comunidades locais" são entendidas as cidades nas quais as operações estão inseridas ou aquelas sujeitas a impactos econômicos, sociais e/ou ambientais resultantes das operações. 100% dos membros da diretoria são provenientes das comunidades locais (sendo 1 na Usina Iracema, 6 na Usina São Martinho, 1 na Usina Boa Vista, 1 na Usina Santa Cruz e 3 na unidade corporativa em São Paulo).		8



Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
Impactos econômicos indiretos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15,16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46, 49		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46, 49		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	49		5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	46, 49		1, 3, 8
Práticas de compras				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15,16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	46, 47		8
Combate à corrupção				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15,16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	35		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	35		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	35		16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	35, 90		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados casos de corrupção nas safras 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022.		
Energia				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15,16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36, 53		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53		

	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	93		7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	53		7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	94		7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	57		
Água e Efluentes	103-3 Avaliação da forma de gestão	57		
GRI 103: Forma de gestão 2016				
<p>Relatório Anual de Sustentabilidade Safra 2021/2022</p> <p>Destques Mensagem Sobre o relatório Nossa identidade Gestão e planejamento Capital humano e social Meio ambiente</p> <p>Sumário GRI e SASB 68</p>				
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	57		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	57		6
	303-3 Captação de água	58		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	58		6
	303-5 Consumo de água	58		6
Biodiversidade				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	60		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	60		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	60, 96		6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Fluxo de veículos, riscos de contaminação do solo e recursos hídricos (uso da vinhaça e defensivos), riscos de poluição e danos à fauna e à flora e emissões de gases e partículas		6, 14, 15
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	100% da área própria foi diagnosticada por responsável técnico habilitado externo. As restaurações não foram solicitadas pelo órgão regulamentador e, com isso, não houve avaliação. As avaliações devem ocorrer naturalmente nos processos relacionados ao CAR (Cadastro Ambiental Rural).		6, 14, 15

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	<p>Segundo a lista do Ministério do Meio Ambiente (MMA), foram identificadas 7 espécies vulneráveis (tamanduá-bandeira, lobo-guará, onça-parda, jaguatirica, gato-maracajá, anta e gato-mourisco). Não foram identificadas espécies ameaçadas de extinção, quase ameaçadas ou pouco preocupantes.</p> <p>Segundo a lista da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA/SP), foram identificadas 7 espécies ameaçadas de extinção (jaó, urubu-rei, chorozinho-de-bico-comprido, pipira-da-taoca, patativa, curica e sanhaço-de-coleira), 14 espécies vulneráveis (tamanduá-bandeira, lobo-guará, onça-parda, jaguatirica, pica-pau-de-topete-vermelho, gato-maracajá, anta, cabeça-seca, caneleiro, bugio, perdiz, udu-de-coroa-azul, bico-de-pimenta e curió), 9 espécies quase ameaçadas (macaco-prego, jacupemba, cabeça-seca, papagaio-verdadeiro, uí-pi, soldadinho, maria-ferrugem, caneleiro e graúna). Não foram identificadas espécies pouco preocupantes.</p>		6, 14, 15
Emissões				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	53		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	92		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	92		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	92		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	54		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	92		13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	93		3, 12
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	93		3, 12, 14, 15
Efluentes e resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36, 59		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	59		

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	59		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	59		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	59		3, 6, 12, 14, 15
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	95		3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	95		3, 6, 11, 12, 14, 15
Conformidade ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	52		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	52		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	90		16
Avaliação ambiental de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	46		
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	91		
Emprego				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16	103-	
	2 Forma de gestão e seus componentes	36, 42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	80		5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	83		3, 5, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/paternidade	84		5, 8
Relações de trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Eventuais mudanças, não apenas operacionais, são precedidas de negociação com as entidades sindicais que representam os trabalhadores. O prazo da implementação é negociável. Anualmente, temos negociação coletiva com as entidades sindicais para renovação dos acordos e convenções coletivas de trabalho, debates sobre reajustes salariais e alteração de cláusulas. As negociações ocorrem às vésperas da vigência dos acordos, sendo Usina Boa Vista a partir de fevereiro e usinas WD Agroindustrial, Santa Cruz e Iracema a partir de abril.		8
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	44		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	44		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	44		3, 8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	44		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	44		8

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Todos os colaboradores da WD Agroindustrial possuem convênios médicos e odontológicos. Anualmente, são ofertadas, gratuitamente, a todos os colaboradores vacinas para combater o vírus da gripe.		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	44		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	83		8
	403-9 Acidentes de trabalho	44, 87		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	44		3,8, 16
Capacitação e educação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	82		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	42		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	82		5, 8, 10
Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	43		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	43		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	84		5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	84		5, 8, 10

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
Não discriminação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	43		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	43		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação no período coberto por este relatório.		5, 8
Liberdade sindical e negociação coletiva				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	35		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	35		
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A empresa respeita a liberdade sindical e a negociação coletiva como expressão de uma cidadania autônoma e participativa. Esse compromisso está previsto, inclusive, no Código de Ética e Conduta Profissional e é abordado no treinamento de conformidade, disponibilizado a todos os colaboradores. Não foram identificadas operações ou fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pudesse estar em risco no período coberto por este relatório.		8
Trabalho infantil				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	35, 46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	35, 46		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Nas safras 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022, não identificamos, em nossas operações e de nossos fornecedores, situações em que houvesse risco significativo de ocorrência de trabalho infantil.		8, 16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	35, 46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	35, 46		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Nas safras 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022, não identificamos, em nossas operações e de nossos fornecedores situações em que houvesse risco significativo de ocorrência de trabalho infantil, forçado e/ou análogo ao escravo.		8

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
Práticas de segurança				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	46		16
Avaliação em direitos humanos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	28		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	28		
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos	28		
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	No período coberto por este relatório, não foram realizados treinamentos que abordassem diretamente a temática de direitos humanos.		
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	Todos os contratos de empréstimos da SMSA, sejam bilaterais ou mercado de capitais, possuem obrigações referentes a direitos humanos.		
Comunidades locais				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	49		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	49		
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Aumento do fluxo de caminhões nas rodovias, incômodos causados por poeira, ruído e trepidação dos transportes de cana, odor pela aplicação de vinhaça e defensivos agrícolas. Em todas as nossas unidades, são identificados impactos antrópicos reais ou potenciais constatados nos estudos de impactos ambientais (EIA/RIMA).		

Norma GRI	Conteúdo	Página/ URL	Omissão	ODS
Avaliação social de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	46		5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	46		5, 8, 16
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	50		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	50		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	50		
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não foram identificados descumprimentos a regulamentos ou códigos voluntários relacionados a não conformidades em relação a impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança no período coberto por este relatório.		16
Conformidade socioeconômica				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15, 16		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	35		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	35		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicas	90		16

Sumário de conteúdo SASB



Recursos Renováveis e Energia Alternativa: Biocombustíveis

Tema	Código	Métrica contábil	Resposta/Página ou URL
Qualidade do ar	RR-BI-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: NOx (excluindo N ₂ O), SOx, compostos orgânicos voláteis (VOCs), material particulado (PM10) e poluente atmosféricos perigosos (HAPs)	97
	RR-BI-120a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade do ar	97
Gestão de água na produção	RR-BI-140a.1	Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	58
	RR-BI-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	57
	RR-BI-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	97
Balanco de emissões GEE no ciclo de vida	RR-BI-410a.1	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) no ciclo de vida, por tipo de biocombustível	97
Fornecimento e impactos ambientais da produção de matéria prima	RR-BI-430a.1	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos associados aos impactos ambientais da produção de matéria prima	Mantemos uma série de análises de riscos ambientais, incluindo aqueles relacionados a aspectos como incêndios, mudanças climáticas, perda de biodiversidade e colapso do ecossistema. Os temas integram a governança de risco da companhia.
	RR-BI-430a.2	Porcentagem de produção de biocombustíveis certificada por terceiros em um padrão de sustentabilidade ambiental	94
	RR-BI-530a.1	Quantidade de subsídios recebidos por meio de programas governamentais	92
Gestão do ambiente legal e regulatório	RR-BI-530a.2	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais e/ou propostas de políticas que abordem fatores ambientais e sociais que afetam a indústria	A SM está sujeita à regulamentação ambiental, tributária, trabalhista, saúde e segurança e a toda a agenda regulatória referente a alimentos (açúcar), combustíveis, transporte de cargas, energia elétrica e outros em diferentes esferas (federal, estadual, municipal). A alteração desta legislação pode impactar as atividades da Companhia. A SM trabalha sua estratégia considerando os riscos e oportunidades presentes e tendências do futuro, incluindo aspectos como diversidade e equidade, inclusão profissional, conformidade, privacidade de dados e gestão de riscos.
Segurança operacional e preparação e resposta a emergências	RR-BI-540a.1	Contagem de incidentes de segurança do processo (PSIC), taxa total de incidentes de segurança do processo (PSTIR) e taxa de gravidade do incidente de segurança do processo (PSISR)	Não é realizado acompanhamento de incidentes de processo de acordo com diretrizes do API (American Petroleum Institute) - ANSI/API RP 754.

Tema	Código	Métrica contábil	Resposta/Página ou URL
Métricas de atividade	RR-BI-000.A	Capacidade de produção de biocombustíveis	97
	RR-BI-000.B	Produção de: (1) combustível renovável, (2) biocombustível avançado, (3) diesel baseado em biomassa, e (4) biocombustível celulósico	97
	RR-BI-000.C	Quantidade de matéria-prima consumida na produção	10
Alimentos e Bebidas: Produtos Agrícolas			
Tema	Código	Métrica contábil	Resposta/Página ou URL
Emissões de GEE	FB-AG-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	92
	FB-AG-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	53
	FB-AG-110a.3	Combustível da frota consumido, porcentagem renovável	94
Gestão de energia	FB-AG-130a.1	Energia operacional consumida, porcentagem de eletricidade da rede, porcentagem de renovável	97
Gestão de água	FB-AG-140a.1	Total de água retirada, total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	58
	FB-AG-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	57
	FB-AG-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados com a quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	97
Segurança de alimentos	FB-AG-	Auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI), taxa de não conformidade e taxa de ação corretiva para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores	Não temos certificação reconhecida pelo GFSI em nossas unidades produtoras. Estamos com um projeto para Usina Santa Cruz para certificar o etanol hidratado neutro conforme requisitos do esquema FSSC 22000, que é uma norma reconhecida pela GSFI. Também realizaremos a auditoria de diagnóstico do esquema FSSC 22000 na Usina Iracema (açúcar cristal) em out/22.
	FB-AG-	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de fornecedores certificados por um programa de certificações de segurança de alimentos reconhecido pela Global Food Safety Initiative (GFSI)	Não temos sistemática de verificação junto aos fornecedores de certificações por programas reconhecidos pelo GSFI.
	FB-AG-250a.3	Número de <i>recalls</i> emitidos e quantidade total de produtos alimentícios recolhidos	Não houve caso de emissão de <i>recall</i> de nossos produtos alimentícios no período do relatório.

Tema	Código	Métrica contábil	Resposta/Página ou URL
Saúde e segurança ocupacional	FB-AG-	(1) Taxa de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários sazonais e migrantes	A metodologia de cálculo utilizada internamente não contempla a métrica pedida pelo indicador.
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos	FB-AG-	Porcentagem de produtos agrícolas adquiridos que são certificados por um padrão ambiental e/ou social de terceiros e porcentagens por padrão	28
	FB-AG-430a.2	Auditoria de responsabilidade social e ambiental de fornecedores (1) taxa de não conformidade e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores	A WD Agroindustrial ainda não possui um processo de auditoria ambiental dos fornecedores de cana-de-açúcar e suprimentos que permita mapear impactos socioambientais significativos.
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos	FB-AG-430a.3	Discussão da estratégia para gerenciar riscos ambientais e sociais decorrentes do cultivo de contratados e fornecimento de <i>commodities</i> .	A companhia possui um código de ética aprovado pelo Conselho de Administração, a ser observado pelos funcionários, diretores e conselheiros, fornecedores e prestadores de serviços. Os contratos de fornecimento possuem cláusulas específicas sobre o assunto. Os fatores de risco são acompanhados e monitorados pela área de Gestão de Riscos por meio de indicadores que levam em conta os contratos com terceiros, impactos climáticos, operacionais e regulatórios.
Gestão de organismos geneticamente modificados	FB-AG-430b.1	Discussão de estratégias para gerenciar o uso de organismos geneticamente modificados (OGMs)	De acordo com os controles atuais de rastreabilidade da WD, não há registros de processamento de cana-de-açúcar geneticamente modificada nas unidades industriais que produzem açúcar ou etanol hidratado industrial. Acompanhamos as discussões e o desenvolvimento do tema nos fóruns adequados com as empresas que desenvolvem variedades desta natureza.
	FB-AG-	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	54
Fornecimento de matéria-prima	FB-AG-	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	De acordo com a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), nenhuma das áreas das instalações industriais da WD Agroindustrial encontra-se em áreas de estresse hídrico de linha-base alto ou extremamente alto. Como nosso raio de aquisição de matérias-primas é de até 150 km das unidades industriais, avaliamos que 0% dos gastos com matéria-prima estão em áreas de estresse hídrico de linha-base alto ou extremamente alto. Assumimos que as características hídricas não se alteram significativamente nesse raio, com a avaliação para os fornecedores baseada na avaliação feita para as unidades industriais.

Tema	Código	Métrica contábil	Resposta/Página ou URL
Métricas de atividades	FB-AG-000.A	Produção por safra principal	38
	FB-AG-000.B	Número de instalações de processamento	38
	FB-AG-000.C	Área total da terra sob produção ativa	38
	FB-AG-000.D	Custo de produtos agrícolas adquiridos externamente	Identificamos que a métrica é sensível para o negócio e, portanto, confidencial.

Sumário de Conteúdo TCFD



Recomendação TCFD	Resposta/Página ou URL
1. GOVERNANÇA - Divulgar a governança da companhia sobre riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	
a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	54
b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	54
2. ESTRATÉGIA - Divulgar os impactos reais e potenciais de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, sempre que tais informações forem relevantes	
a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos	54
b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	54
c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos	54
3. GESTÃO DE RISCOS - Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados às mudanças climáticas	
a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas	54
b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas	54
c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização	54, 57
4. MÉTRICAS E METAS - Divulgar as métricas e as metas utilizadas para avaliar e gerir riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sempre que tais informações forem relevantes	
a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos	54
b) Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	53, 54, 92
c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas	54

Carta de asseguração limitada dos auditores independentes



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
WD Agroindustrial LTDA
João Pinheiro - MG

Introdução

Fomos contratados pela WD Agroindustrial LTDA com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da WD Agroindustrial ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022.

Responsabilidades da administração da São Martinho

A administração da WD Agroindustrial é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no "Relatório Anual de Sustentabilidade" de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com o Sustainability Accounting Standard – Agricultural Products e Biofuels do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.



A KPMG Auditores Independentes ("KPMG") aplica as normas brasileira e internacional sobre controle de qualidade, e consequentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento de normas éticas e profissionais, além dos requisitos legais e regulatórios aplicáveis. Cumprimos com o código de ética abrangente incluindo requerimentos detalhados de independência, estabelecidos com base nos princípios éticos de integridade, objetividade, competência e zelo profissional, confidencialidade e o comportamento profissional.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da WD Agroindustrial e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. Planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da WD Agroindustrial, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da WD Agroindustrial, Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b. Entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c. Análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com o *Sustainability Accounting Standard – Agricultural Products e Biofuel do Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*;
- d. Avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - Entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;



- e. Análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.
- f. Confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 da WD Agroindustrial, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)*, com o *Sustainability Accounting Standard – Agricultural Products e Biofuels do Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 22 de novembro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4

Anexo de indicadores

Capital humano

Perfil da equipe GRI 102-8, 401-1

Empregados, por tipo de contrato de trabalho e região

Região	Safra 2019/2020			Safra 2020/2021			Safra 2021/2022		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Região Centro-oeste	454	2.086	2.540	290	2.210	2.500	270	2.265	2.535
Região Sudeste	970	9.371	10.341	946	9.287	10.233	845	9.272	10.117
Total	1.424	11.457	12.881	1.236	11.497	12.733	1.115	11.537	12.652

Existe uma variação na quantidade de empregados por contrato determinado devido à safra e à entressafra.

Empregados, por tipo de emprego e gênero

Tipo de emprego	Safra 2019/2020			Safra 2020/2021			Safra 2021/2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	11.983	891	12.874	11.851	874	12.725	11.740	904	12.644
Jornada parcial	7	0	7	6	2	8	7	1	8
Total	11.990	891	12.881	11.857	876	12.733	11.747	905	12.652

Número de trabalhadores terceirizados

Safra 2019/2020			Safra 2020/2021			Safra 2021/2022		
Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
922	155	1.077	360	50	410	343	128	471

Número de colaboradores, por faixa etária

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Abaixo de 30 anos	2.545	2.504	2.418
Entre 30 e 50 anos	7.843	7.812	7.853
Acima de 50 anos	2.493	2.417	2.381
Total	12.881	12.733	12.652

Número de colaboradores, por categoria funcional

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Conselho (Conselho de Administração + Conselho Fiscal)	10	10	10
Diretoria	12	12	12
Gerência	35	36	37
Chefia/coordenação	57	57	63
Técnica/supervisão	417	427	430
Administrativo	742	798	846
Operacional	11.524	11.304	11.163
Suporte	106	111	113
Total	12.903	12.755	12.674

Número de membros dos órgãos de governança

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Conselho de Administração	7	7	7
Conselho Fiscal	3	3	3
Total	10	10	10

Número total e taxa de novas contratações, por gênero¹

	Safra 2019/2020		Safra 2020/2021		Safra 2021/2022	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Homens	2.533	19,66	1.964	15,42	1.954	15,44
Mulheres	139	1,08	125	0,98	149	1,18
Total	2.672	20,74	2.089	16,41	2.103	16,62

Número total e taxa de desligamentos, por gênero¹

	Safra 2019/2020		Safra 2020/2021		Safra 2021/2022	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Homens	1.881	14,6	2.099	16,48	2.015	15,93
Mulheres	106	0,82	138	1,08	113	0,89
Total	1.987	15,42	2.237	17,57	2.128	16,82

Número total e taxa de novas contratações, por faixa etária¹

	Safra 2019/2020		Safra 2020/2021		Safra 2021/2022	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Abaixo de 30 anos	945	7,34	964	7,57	944	7,46
Entre 30 e 50 anos	1.485	11,53	993	7,80	1.032	8,16
Acima de 50 anos	242	1,88	132	1,04	127	1,00
Total	2.672	20,74	2.089	16,41	2.103	16,62

¹Total de colaboradores referente a março/2021 (ativos). Não considera terceiros, aprendizes, estagiários e integrantes do Conselho de Administração e da diretoria executiva.

Número total e taxa de desligamentos, por faixa etária¹

	Safra 2019/2020		Safra 2020/2021		Safra 2021/2022	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Abaixo de 30 anos	511	7,34	670	7,57	686	5,42
Entre 30 e 50 anos	1.086	11,53	1.094	7,80	1.066	8,43
Acima de 50 anos	390	1,88	473	1,04	376	2,97
Total	1.987	20,74	2.237	16,41	2.128	16,82

Número total e taxa de novas contratações, por região¹

	Safra 2019/2020		Safra 2020/2021		Safra 2021/2022	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Centro-oeste	581	4,51	489	3,87	581	4,59
Sudeste	2.091	16,23	1.600	12,57	1.522	12,03
Total	2.672	20,74	2.089	16,41	2.103	16,62

Número total e taxa de desligamentos, por região¹

	Safra 2019/2020		Safra 2020/2021		Safra 2021/2022	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Centro-oeste	509	3,95	527	4,14	546	4,32
Sudeste	1.478	11,47	1.710	13,43	1.582	12,5
Total	1.987	15,42	2.237	17,57	2.128	16,82

¹Total de colaboradores referente a março/2021 (ativos). Não considera terceiros, aprendizes, estagiários e integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria-executiva.

Desenvolvimento e carreira GRI 404-1, 404-3
Média de horas de treinamento por empregado, por gênero¹

	Safra 2019/2020		Safra 2020/2021		Safra 2021/2022 ²	
	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	393.039	34,3	203.433	17,9	433.490	37,6
Mulheres	16.463	22,7	7.565	10,3	20.774	22,5
Total	409.502	33,6	210.998	17,5	454.264	36,5

Média de horas de treinamento por empregado, por categoria funcional

	Safra 2019/2020		Safra 2020/2021		Safra 2021/2022 ¹	
	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Gerência	789	22,5	254	7,1	785	21,2
Chefia/Coordenação	1.960	34,4	851	14,9	1.824	28,9
Técnica/Supervisão	23.410	56,8	8.049	19,1	18.653	43,9
Administrativo	17.202	23,3	7.614	6,9	18.387	21,9
Operacional	366.140	33,8	191.273	18	402.097	38,3
Suporte	-	-	2.393	21,6	5.433	48,1
Trainee	-	-	563	14,1	4.394	151,5
Total	409.501	33,6	210.999	17,5	451.574	37,6
Estagiários					1.127	37,6
Aprendizes					1.594	3,7
Total (Incluindo aprendizes e estagiários)					454.294	36,5

¹ Para o cálculo de número de colaboradores, consideramos somente colaboradores ativos (desconsideramos afastados acima de um ano).

² Diferente do ano anterior, consideramos aprendizes e estagiários na base de colaboradores, pois além de contrato CLT, possuem programas de desenvolvimento voltados para eles.

Percentual de profissionais que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

	Safrá 2019/2020			Safrá 2020/2021			Safrá 2021/2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0	0	0	0	70	100	73
Gerência	79	100	80	74	100	75	76	100	78
Chefia/Coordenação	100	100	100	98	100	98	93	80	92
Técnica/Supervisão	100	100	100	57	60	57	71	64	71
Administrativo	87	92	89	27	20	25	33	27	31
Operacional	19	22	19	18	22	18	18	21	18
Suporte	100	100	100	96	78	93	99	89	97
Total	25	43	26	21	24	21	22	26	22

Saúde e segurança GRI 403-8

Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões reconhecidos

	Safrá 2019/2020	Safrá 2020/2021	Safrá 2021/2022 ²
Número de funcionários cobertos ¹	12.057	12.287	11.994
% de funcionários cobertos	100	100	100
Número de funcionários cobertos ¹ com auditoria interna	12.057	12.287	11.994
% de funcionários cobertos com auditoria interna	100	100	100
% de funcionários cobertos com auditoria ou certificação por terceira parte	0	0	0

¹Não contempla trabalhadores terceirizados.

² Na safrá 21/22 estão contemplados colaboradores das áreas administrativas.

Benefícios GRI 401-2

- Seguro de vida, custeado 100% na USM, UBV e USC. Na unidade Iracema, o capital é 50% custeado pelo colaborador (Acordo Coletivo de Trabalho).
- Plano de saúde para titulares e dependentes legais.
- Licenças parentais, com adesão ao programa Empresa Cidadã (licenças estendidas).
- Restaurante nas unidades para titulares de áreas Industrial, Administrativa e Agrícola, exceto colaboradores agrícolas que não possuem acesso ao restaurante da empresa, com custo 80% subsidiado pela empresa.
- Vale-alimentação.
- Vale Alimentação complementar (para titulares da área Agrícola sem acesso a restaurante).
- Vale-refeição (para titulares da unidade corporativa de São Paulo).
- Auxílios complementares assistenciais.
- Cartão compras/cartão adiantamento.
- Subsídio medicamento.
- Cesta de Natal.
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo.
- Transporte de colaboradores ou fretado (corporativo São Paulo).
- Previdência privada.
- Ginástica laboral.
- Vacina contra gripe.
- Clube de Vantagens.
- Reembolso mudança residencial, no limite de quatro salários mínimos em mudanças intermunicipais oriundas de transferência entre empresas ou admissão.

Gênero, equidade e diversidade GRI 401-3, 405-1, 405-2

Licenças-maternidade e paternidade¹ GRI 401-3

		Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Total de empregados que tiveram direito a usufruir de licença-maternidade/paternidade	homens	396	335	313
	mulheres	24	27	23
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade	homens	396	335	313
	mulheres	24	27	23
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade	homens	396	339	313
	mulheres	28	27	19
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	335	323	295
	mulheres	10	16	20
Taxa de retorno	homens	100%	101%	100%
	mulheres	117%	100%	83%
Taxa de retenção	homens	86%	82%	87%
	mulheres	67%	57%	74%

¹ A taxa de retorno considera o número de empregados que voltaram ao trabalho no período do relatório, após cumprirem a licença, dividido pelo número de empregados que tiraram a licença no mesmo período. Os percentuais que estão acima de 100% se dão em razão de pessoas que tiram a licença-maternidade/paternidade, mas retornam na outra safra, bem como os que tiraram a licença na safra passada, mas retornaram nesta safra. A taxa de retenção é dada pelo número de empregados que voltaram a trabalhar após a licença e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho, dividido pelo número de empregados que retornaram ao trabalho na safra anterior

Percentual de pessoas com deficiência nos órgãos de governança e entre os trabalhadores, por categoria funcional e gênero

	Safra 2019/2020			Safra 2020/2021			Safra 2021/2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho (Conselho de Administração + Conselho Fiscal)	0,00	NA ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diretoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência	3,03	0,00	2,86	2,94	0,00	2,78	2,94	0,00	2,70
Chefia/Coordenação	1,89	0,00	1,75	1,85	0,00	1,75	1,72	0,00	1,59
Técnica/Supervisão	2,46	0,00	2,40	2,64	0,00	2,58	3,34	0,00	3,26
Administrativo	4,01	6,17	4,72	5,41	5,73	5,51	6,56	6,03	6,38
Operacional	2,09	9,11	2,46	2,37	10,15	2,77	2,83	10,71	3,25
Suporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trainee	NA ¹	NA ¹	NA ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aprendizes	0,71	0,00	0,52	0,34	0,00	0,24	0,35	0,00	0,23
Estagiários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2,13	6,99	2,50	2,44	7,19	2,81	2,93	7,40	3,29

¹ Não aplicável, pois não havia indivíduos nesta segmentação.

Esta tabela foi alterada em relação aos relatórios anteriores para garantir maior aderência ao GRI. Nas versões anteriores, os percentuais eram apresentados considerando apenas as pessoas com deficiência e, neste modelo, passam a ser apresentados em relação ao total de empregados e trabalhadores GRI 102-48

Percentual de pessoas nos órgãos de governança, por categoria funcional e raça/etnia

	Safrá 2019/2020						Safrá 2020/2021						Safrá 2021/2022					
	Amarelos	Branco	Pretos	Pardos	Indígenas	Não informado	Amarelos	Branco	Pretos	Pardos	Indígenas	Não informado	Amarelos	Branco	Pretos	Pardos	Indígenas	Não informado
Conselho (Conselho de Administração + Conselho Fiscal)	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00	0,00
Diretoria	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência	0,00	85,71	0,00	14,29	0,00	0,00	0,00	86,11	0,00	13,89	0,00	0,00	0,00	78,38	0,00	21,62	0,00	0,00
Chefia/Coordenação	0,00	78,95	0,00	19,30	0,00	1,75	0,00	78,95	0,00	19,30	0,00	1,75	1,59	76,19	1,59	19,05	0,00	1,59
Técnica/Supervisão	0,48	64,03	4,32	29,74	0,24	1,20	0,00	64,17	4,92	29,51	0,23	1,17	0,70	52,79	3,02	42,79	0,00	0,70
Administrativo	0,40	68,19	3,23	26,55	0,00	1,62	0,25	65,16	3,13	29,32	0,00	2,13	1,65	57,68	4,49	34,40	0,12	1,65
Operacional	0,21	43,95	6,46	47,11	0,14	2,13	0,24	43,43	6,63	47,45	0,13	2,11	0,99	34,28	8,66	54,25	0,30	1,52
Suporte	0,00	84,91	0,94	14,15	0,00	0,00	0,00	81,98	0,90	17,12	0,00	0,00	0,88	62,83	2,65	32,74	0,00	0,88
Trainee	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	0,00	32,50	0,00	67,50	0,00	0,00	0,00	72,41	0,00	27,59	0,00	0,00
Aprendizes	0,00	34,29	4,68	58,96	0,00	2,08	0,00	41,20	5,30	50,12	0,00	3,37	0,23	37,00	8,67	52,93	0,23	0,94
Estagiários	0,00	21,88	0,00	78,13	0,00	0,00	0,00	6,67	0,00	93,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Total	0,22	46,28	6,05	45,29	0,13	2,03	0,22	45,95	6,19	45,43	0,12	2,09	0,99	37,22	8,03	52,01	0,27	1,47

Percentual de homens e mulheres nos órgãos de governança e entre os trabalhadores, por categoria funcional e gênero

	Safrá 2019/2020			Safrá 2020/2021			Safrá 2021/2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho (Conselho de Administração + Conselho Fiscal)	100	0	100	90	10	100	90	10	100
Diretoria	92	8	100	92	8	100	92	8	100
Gerência	94	6	100	94	6	100	92	8	100
Chefia/Coordenação	93	7	100	95	5	100	92	8	100
Técnica/Supervisão	98	2	100	98	2	100	97	3	100
Administrativo	67	33	100	67	33	100	67	33	100

Percentual de homens e mulheres nos órgãos de governança e entre os trabalhadores, por categoria funcional e gênero

	Safrá 2019/2020			Safrá 2020/2021			Safrá 2021/2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Operacional	95	5	100	95	5	100	95	5	100
Suporte	84	16	100	84	16	100	86	14	100
Trainee	NA ¹	NA ¹	NA ¹	60	40	100	59	41	100
Aprendizes	73	27	100	70	30	100	66	34	100
Estagiários	41	59	100	27	73	100	41	59	100
Total	92	8	100	92	8	100	92	8	100

¹ Não aplicável, pois não havia indivíduos nesta segmentação.

Percentual de indivíduos por faixa etária nos órgãos de governança e entre os trabalhadores, por categoria funcional

	Safrá 2019/2020			Safrá 2020/2021			Safrá 2021/2022		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Conselho (Conselho de Administração + Conselho Fiscal)	0	30	70	0	30	70	0	20	80
Diretoria	0	33	67	0	33	67	0	31	69
Gerência	0	69	31	0	69	31	0	76	24
Chefia/Coordenação	2	81	18	2	82	16	3	87	10
Técnica/Supervisão	7	73	19	7	74	19	7	75	18
Administrativo	34	58	8	33	58	9	33	58	9
Operacional	19	60	20	19	61	20	19	61	20
Suporte	20	73	8	20	73	7	12	80	8
Trainee	NA ¹	NA ¹	NA ¹	98	3	0	97	3	0
Aprendizes	100	0	0	100	0	0	100	0	0
Estagiários	91	9	0	100	0	0	97	3	0
Total	22	59	19	22	59	18	22	60	18

¹ Não aplicável, pois não havia indivíduos nesta segmentação.

Razão matemática entre o salário e a remuneração-base para mulheres e homens em cada categoria funcional^{1,2,3}

		Safrá 2019/2020	Safrá 2020/2021	Safrá 2021/2022
Diretoria	Salário	0,63	0,66	0,75
	Salário + Remuneração variável	0,62	0,66	0,73
Gerência	Salário	0,93	0,88	1,01
	Salário + Remuneração variável	0,94	0,94	0,96
Chefia/ Coordenação	Salário	0,82	0,79	0,81
	Salário + Remuneração variável	0,76	0,77	0,76
Técnica/ Supervisão	Salário	0,97	1,02	1,09
	Salário + Remuneração variável	0,82	0,87	0,94
Administrativo	Salário	0,88	0,93	0,93
	Salário + Remuneração variável	0,82	0,86	0,86
Operacional	Salário	0,87	0,89	0,92
	Salário + Remuneração variável	0,73	0,75	0,75
Suporte	Salário	0,69	0,78	0,84
	Salário + Remuneração variável	0,63	0,65	0,7
Trainee	Salário	0,97	1,04	1
	Salário + Remuneração variável	0,99	1,04	0,97
Total	Salário	1,21	1,25	1,31
	Salário + Remuneração variável	0,95	0,98	1,01

¹ A Wd Agroindustrial pratica faixas salariais para cada nível de cargo, em que o posicionamento do colaborador na faixa segue a influência do seu desempenho / performance (meritocracia) na companhia, o que interfere na razão matemática. Para a razão matemática, foi utilizada a média dos valores praticados para as mulheres (em relação à média para os homens).

² Tipos de remunerações considerados no indicador: até o nível gerência: Verbas utilizadas para salário + Remuneração Variável: salário-base, horas extras, adicional noturno, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, horas in itinere, bonificação / hora bonificada, auxílio-doença / acidente / licença, horas extras institucionais, horas indenizadas, pagamento de banco de horas, intervalo entre jornada, remuneração variável, salário-maternidade, PPR e RV gestores (bônus). Nível diretoria: Salário, PPR, RV (bônus), honorários e opções virtuais

³ Excluições deste indicador: alocados no centro de custo de empregados afastados (afastados há mais de um ano), aprendizes e estagiários.

Remuneração GRI 102-38, 102-39

Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago a remuneração média anual total de todos os empregados

	Safrá 2019/2020	Safrá 2020/2021	Safrá 2021/2022
Proporção	155,7	166,1	183,56

Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados

	Safrá 2019/2020	Safrá 2020/2021	Safrá 2021/2022
Proporção	-1,6	5,0	2,1

Taxas e números de saúde e segurança de empregados¹ GRI 403-9

	Safrá 2019/2020	Safrá 2020/2021	Safrá 2021/2022
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	1	2	1
Taxa de fatalidade	0,04	0,08	0,04
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos) ²	1	1	3
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,04	0,04	0,12
Número de lesões reportáveis relacionadas ao trabalho	39	39	34
Taxa de incidentes reportáveis (TRIR)	1,56	1,55	1,40
Número de quase acidentes ³ reportáveis relacionados ao trabalho	148	182	191
Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	5,91	7,24	7,87

¹ O total de horas trabalhadas na safra 2020/2021 foi de 24.272.126. As taxas foram calculadas de acordo com a nossa metodologia de cálculo baseada na NBR 14280. Os dados de saúde e segurança para funcionários sazonais e/ou migrantes estão contemplados, pois não foi feita a divisão por tipo de contrato.

² Para "lesões de alta consequência" foi considerada a definição de Acidente do Trabalho Grave (ATG), conforme Procedimento Interno de Comunicação e Investigação de acidentes: "Acidentes que gerem perda total ou parcial da capacidade de trabalho em caráter definitivo, tal como invalidez permanente por amputação de membros."

³ Para "quase acidentes" foi considerado o número de ocorrências de "primeiros socorros" conforme Procedimento Interno de Comunicação e Investigação de acidentes: "Situações em que os colaboradores, após avaliação médica, são diagnosticados com lesões de baixa relevância, não incapacitantes e não apresentam restrições para voltar no mesmo dia ao trabalho ou no dia seguinte à ocorrência e a desenvolver suas atividades laborais na mesma função, sem nenhum tipo de imobilização".

Investimentos em infraestrutura GRI 203-1

Projeto/Atividade	Desenvolvimento dos investimentos	Impactos atuais esperados	Natureza de desembolso	Desembolso (em R\$)	Comunidades e economias impactadas	Modelo de investimento	Unidades contempladas
Doações a Entidades Filantrópicas	Projeto executado	Doações para atendimento de Instituições Sociais	Espécie	355.641,52	Comunidades locais e do entorno das nossas usinas	Doação voluntária	Todas as unidades.
Programa Ler é Viver – Feira do Livro	Projeto executado	A 20ª edição da Feira Internacional do Livro (FIL) aconteceu entre os dias 20 e 29 de agosto, em formato 100% on-line e contou com a apresentação de várias palestras com temas importantes da atualidade. O formato digital facilitou a participação de pessoas de fora de Ribeirão Preto (SP), local onde ocorria esse evento cultural, no modelo presencial, antes da pandemia de Covid-19.	Espécie	33.334,69	Comunidades locais e do entorno das nossas usinas	Doação voluntária	Projeto virtual – todas as unidades
Campanha do Agasalho	Projeto executado	Com o objetivo de incentivar o voluntariado e apoiar as classes com vulnerabilidade social, anualmente é promovida a campanha entre os colaboradores da SMSA. Em junho/2021 foram arrecadados cerca de 2.000 peças.	2.023 peças de frio arrecadadas e doadas pelos nossos colaboradores.	-	Comunidades locais: Pradópolis, Américo Brasiliense, Itacemópolis e Quirinópolis.	Doação voluntária	Todas as unidades.
Natal Sem Fome	Projeto executado	Com o objetivo de promover o voluntariado e apoiar as classes com vulnerabilidade social, anualmente é promovida a campanha entre os colaboradores da SMSA. Em dezembro/2021 foram arrecadados cerca de 1.700 kg.	1.727 kg de alimentos arrecadados e doados pelos nossos colaboradores.	-	As arrecadações foram destinadas às prefeituras municipais das nossas comunidades locais, como forma de apoio a merenda escolar no retorno das aulas.	Doação voluntária	Todas as unidades
Aprendizagem	Projeto realizado anualmente	Promove a capacitação e o desenvolvimento de jovens para o mercado de trabalho. Após o curso de aprendizagem e a obtenção da certificação, os jovens participam de processo seletivo e concorrem a vagas efetivas na companhia. Na safra 2021/2022, cerca de 427 jovens foram capacitados pelo programa. A taxa de efetivação desses aprendizes foi de aproximadamente 60%.	Espécie	7.196.052,04	Comunidades locais e do entorno das nossas usinas.	Outro	Todas as unidades.
Primeiro Emprego Projovem	Projeto realizado anualmente	Desenvolvido em parceria com instituição de Pradópolis, promoveu, na safra 2021/2022, em média o acesso de 45 jovens, com idades entre 16 e 18 anos, ao mercado de trabalho. O projeto oferece capacitação e oportunidades profissionais aos estudantes da rede pública de ensino. Ao fim, os jovens têm a possibilidade de permanecer na companhia ou de participar de recrutamentos até um ano após sua saída. São duas décadas proporcionando oportunidades para todos os participantes do programa. No quadro da São Martinho, há vários profissionais oriundos do Primeiro Emprego Projovem.	Espécie	996.444,54	Comunidade de Pradópolis	Outro	USM

Investimentos em infraestrutura GRI 203-1

Projeto/Atividade	Desenvolvimento dos investimentos	Impactos atuais esperados	Natureza de desembolso	Desembolso (em R\$)	Comunidades e economias impactadas	Modelo de investimento	Unidades contempladas
Programa de Qualificação para Mulheres	Projeto em andamento	Com o objetivo de criar ações que promovam o 4º princípio do Empoderamento Feminino, proposto pela ONU Mulheres e assinado pela SMSA em 2019, criamos um programa de qualificação e profissionalização de mulheres nas comunidades onde nossas usinas estão instaladas. A primeira turma, formada por mulheres da região da Usina São Martinho, teve seu início em maio de 2021 com a qualificação Instrumentista 4.0 em parceria com SENAI de Ribeirão Preto. Durante a safra 2021/2022, tivemos também a implantação do mesmo curso nas unidades Usina Santa Cruz, Iracema e Boa Vista.	Espécie	252.428,00	Comunidades locais e do entorno das nossas usinas	Outro	Todas as unidades
Projetos via Incentivo Fiscal	Projeto em andamento	Os projetos investidos possuem diferentes naturezas e objetivos. <ul style="list-style-type: none"> • Casa do Vovô: acolhimento e educação continuada para idosos (Ribeirão Preto/SP) – Lei do Idoso • Inglês sem Fronteiras: Educação para crianças e jovens (Pradópolis/SP) – Fundo da Infância e Adolescência • Jovens Pesquisadores: Educação para crianças, jovens e adultos (Pradópolis/SP) – Fundo da Infância e Adolescência • APAE: apoio às Pessoas com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla (Américo Brasileiro/SP) – Fundo da Infância e Adolescência • Fundação Reviver: proteção e formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade (Américo Brasileiro/SP) – Fundo da Infância e Adolescência • Brigada Mirim: aprendizagem de jovens (Quirinópolis/GO) – Fundo da Infância e Adolescência • Fundação Lions: educação para PcD (Quirinópolis/GO) – Fundo da Infância e Adolescência • Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto: educação, cultura e lazer (Ribeirão Preto/SP) – Lei Incentivo à Cultura (Rouanet) 	Espécie	380.037,51	Comunidades locais e do entorno das nossas usinas	Outro	USM, UBV e USC
Projeto Acessibilidade	Projeto em andamento	Alcance de nível de acessibilidade adequado em relação à legislação em todas as unidades da WD Agroindustrial.	Espécie	160.334,48	Comunidades locais e do entorno das nossas usinas	Outro	Todas as unidades e corporativo São Paulo

Governança, riscos e conformidade

Compliance GRI 205-2

Membros do órgão de governança que foram comunicados e que receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção, por região¹

Região Comunicados	Safrá 2019/2020		Safrá 2020/2021		Safrá 2021/2022		
	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	
Sudeste	número	10	0	10	0	10	0
	%	100	0	100	0	100	0
Total	número	10	0	10	0	10	0
	%	100	0	100	0	100	0

Empregados comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção¹ GRI 205-2

Categoria Funcional	Safrá 2019/2020		Safrá 2020/2021		Safrá 2021/2022		
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	
Diretoria	número	12	0	12	0	12	0
	%	100	0	100	0	100	0
Gerência	número	35	0	36	0	37	0
	%	100	0	100	0	100	0
Chefia/ Coordenação	número	57	0	57	0	63	0
	%	100	0	100	0	100	0
Técnica/ Supervisão	número	417	0	427	0	430	0
	%	100	0	100	0	100	0
Administrativo	número	742	0	798	0	846	0
	%	100	0	100	0	100	0
Operacional	número	11.524	0	11.304	0	11.163	0
	%	100	0	100	0	100	0
Suporte	número	106	0	111	0	113	0
	%	100	0	100	0	100	0
Total	número	12.893	0	12.745	0	12.664	0
	%	100	0	100	0	100	0

¹ Não contabiliza estagiários, trainees e aprendizes. Não houve treinamento para nenhum público, porém, 100% dos ingressantes recebem o Código de Ética e Conduta Profissional e Política Anticorrupção, e também estão disponibilizados na Intranet e site da companhia.

Empregados que foram comunicados e que receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção¹ GRI 205-2

Região Comunicados	Safrá 2019/2020		Safrá 2020/2021		Safrá 2021/2022		
	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	
Centro-oeste	número	2.540	0	2.500	0	2.535	0
	%	100	0	100	0	100	0
Sudeste	número	10.341	0	10.233	0	10.117	0
	%	100	0	100	0	100	0
Total	número	12.881	0	12.773	0	12.652	0
	%	100	0	100	0	100	0

¹ Não contabiliza estagiários, trainees e aprendizes. Não houve treinamentos para esse público, porém 100% dos ingressantes recebem o Código de Ética e Conduta Profissional e Política Anticorrupção.

Multas e sanções GRI 307-1, 419-1

Multas significativas¹ e sanções não monetárias devido ao não cumprimento de leis e regulamentos ambientais GRI 307-1

	Safrá 2019/2020	Safrá 2020/2021	Safrá 2021/2022	
Medidas judiciais ajuizadas contra a empresa	quantidade	1	0	0
	valor (R\$)	3.878,25	-	-
Medidas judiciais conta a empresa, que foram pagas	quantidade	3	0	0
	valor (R\$)	401.289,51	-	-
Sanções administrativas recebidas	quantidade	41	5	19
	valor (R\$)	2.534.929,32	1.415.125,00	1.683.615,75
Sanções administrativas pagas	quantidade	0	0	12
	valor (R\$)	-	-	581.829,08
TAC ou TC recebidos	quantidade	0	0	0
	valor (R\$)	-	-	-

¹ Todas as multas foram consideradas significativas, independentemente de seu valor.

Multas significativas¹ e sanções não monetárias devido ao não cumprimento de leis e regulamentos ambientais GRI 307-1

		Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
TAC ou TC pagos	quantidade	0	0	0
	valor (R\$)	-	-	-
Casos resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem	quantidade	0	0	0
	valor (R\$)	-	-	-
Total	quantidade	45	5	31
	valor (R\$)	2.940.097,08	1.415.125,00	2.265.444,83

¹Todas as multas foram consideradas significativas, independentemente de seu valor.

Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica

Multas e sanções não monetárias significativas	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022 ²
Valor monetário total de multas significativas ¹ (R\$)	1.610,12	0	59.367,75
Número total de sanções não monetárias	0	0	0
Número total de casos resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem	0	0	0

¹Todas as multas foram consideradas significativas, independente de seu valor.

²O total de multas na safra 2021/2022, passível de recurso, é de R\$ 18.709,89

Cadeia de valor GRI 308-2

Transportadoras com impactos ambientais negativos¹

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Número de transportadoras avaliadas em impactos ambientais	30	16	11
Número de transportadoras identificadas como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais	0	0	11

Transportadoras com impactos ambientais negativos¹

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Número de transportadoras identificadas como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, com as quais melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	0	0	11
Percentual de transportadoras identificadas como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, com as quais melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	0	0%	100%

¹ Nenhuma relação foi encerrada com transportadoras em virtude de impactos ambientais. Está sendo considerado como impacto negativo a não conformidade com o CAR - Cadastro Ambiental Rural.

Produtores de cana-de-açúcar com impactos ambientais negativos¹

	Safra 2021/2022
Número de produtores de cana-de-açúcar avaliados em impactos ambientais	1.184
Número de produtores de cana-de-açúcar identificadas como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais	93
Número de produtores de cana-de-açúcar identificadas como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, com os quais melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	93
Percentual de produtores de cana-de-açúcar identificadas como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, com os quais melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	7,85

¹ Nenhuma relação foi encerrada com produtores de cana em virtude de impactos ambientais. Está sendo considerado como impacto negativo a não-conformidade com o CAR - Cadastro Ambiental Rural.

Fornecedores com impactos ambientais negativos¹

	Safrá 2021/2022
Número de fornecedores avaliados em impactos ambientais	6.301
Número de fornecedores identificadas como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais	6
Número de Fornecedores identificadas como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, com os quais melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	6
Percentual de fornecedores identificadas como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, com os quais melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	0,1

¹ Nenhuma relação foi encerrada com fornecedores em virtude de impactos ambientais. Está sendo considerado como impacto negativo a existência de autuações e/ou embargos ambientais e questões referentes ao Licenciamento de Operação Ambiental.

Capital financeiro

Assistência financeira recebida do governo GRI 201-4 SASB RR-BI-530A.1

Valor monetário total de assistência (R\$)

Tipo de assistência	Safrá 2019/2020	Safrá 2020/2021	Safrá 2021/2022
Incentivos fiscais e de créditos	-	194.504	1.330.597
Lei do Bem	-	11.751.644	16.281.788
Outorgado	121.900.944	81.932.503	141.274.236
Outros benefícios financeiros recebidos	-	-	709.000
Total	121.900.944	93.878.651	159.595.620

Meio ambiente

Emissões e clima¹ GRI 305-1,305-2, 305-3, 305-5 SASB FB-AG-110A.1, TCFD Metas e Métricas - b.

Emissões diretas de gases do efeito estufa, Escopo 1 (tCO₂e)

	2019	2020	2021	Varição 2021 x 2020
Geração de eletricidade, calor ou vapor – combustão estacionária	112.187	105.864	97.226	-8%
Resíduos sólidos e efluentes	4.270	8.514	14.416	69%
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros – combustão móvel	190.923	189.611	182.553	-4%
Emissões fugitivas	24.364	29.712	15.042	-49%
Práticas agrícolas	485.483	475.504	283.939	-40%
Total de emissões brutas de CO₂	817.227	809.205	593.176	-27%
Emissões biogênicas	6.621.370	6.213.024	5.674.012	-9%

¹ A abordagem de consolidação utilizada é de controle operacional. Para os cálculos, foram considerados todos os gases incluídos no Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃. Para o Escopo 1, possuímos emissões referentes a CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. Para o Escopo 2, possuímos emissões referentes a CO₂. Para o Escopo 3, possuímos emissões referentes a CO₂, CH₄ e N₂O.

Outras emissões de gases do efeito estufa, Escopo 3 (tCO₂e)

	2019	2020	2021	Varição 2021 x 2020
Bens e serviços adquiridos	205.120	207.867	227.319	9%
Bens de capital	8.867	6.025	12.780	112%
Atividades relacionadas à energia (as não incluídas nas emissões do Escopo 1 ou 2) e combustíveis	-	112	113	1%
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	18.494	25.400	14.268	-44%
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	19.548	27.280	24.381	-11%
Viagens a negócios	-	-	18	-
Transporte de empregados	4.252	4.739	3.615	-24%
Total	256.281	271.423	282.494	4%
Emissões biogênicas	3.794	5.786	4.840	-16%

Emissões indiretas de gases do efeito estufa, escopo 2 (tCO₂e)

	2019	2020	2021	Variação 2021 x 2020 ¹
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia	953	1.382	1.977	43%

¹ Apesar da quantidade absoluta de energia elétrica consumida em 2021 ter se mantido similar com relação a 2020, o ano mais seco aumentou em 107% o fator de emissão do SIN (de 0,061 tCO₂/MWh para 0,126 tCO₂/MWh).

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio em T CFC-11 Equivalente¹ GRI 305-6

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Total de SDO produzido em toneladas de gás – HCFC-22	1,2519	2,0920	0,8574
Total de SDO produzido em toneladas de gás – HCFC-141b	1,4/00	0,1218	1,5/01
Total de SDO produzido em t CFC-11 eq – HCFC-22	0,282	0,0114	0,0343
Total de SDO produzido em t CFC-11 eq – HCFC-141b	0,0266	0,0146	0,1884
Total de SDO destruídas por tecnologias aprovadas	0	0	0
Total de SDO inteiramente utilizadas como matéria-prima na fabricação de outros produtos químicos	0	0	0
Produção de SDO	0,0219	0,4634	0,2227

¹ R22 (HCFC-22) e R141b (HCFC-141b). R22 é utilizado para reposição dos aparelhos de ar-condicionado e para chiller, compressores e secadores de ar e R141b é utilizado para reposição em maquinário agrícola.

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (t) GRI 305-7, SASB RR-BI-120A.1

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
NOx	2.396,00	3.109,65	2.322,18
Material Particulado	2.506,00	2.706,37	2.408,94

Energia
Consumo de energia dentro da organização, em GJ¹ GRI 302-1

	2019	2020	2021
a. Combustíveis de fontes não renováveis			
Diesel (fração diesel puro)	2.577.750	2.596.972	2.481.677
Gasolina (fração gasolina pura)	5.142	5.194	4.602
Gás natural veicular (GNV)	1.028	478	2.969
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	2.882	3.105	3.404
Subtotal	2.586.798	2.605.749	2.492.652
b. Combustíveis de fontes renováveis			
Etanol hidratado	82.351	82.664	91.172
Etanol anidro (fração gasolina)	1.316	1.329	1.178
Bagaço de cana	55.638.014	52.076.415	49.558.337
Biodiesel (fração diesel)	307.481	309.774	291.315
Subtotal	56.029.163	52.470.182	49.942.002
c. Energia consumida (comprada)			
Eletricidade	61.068	65.500	63.915
d. Energia vendida			
Eletricidade	3.191.354	3.092.908	2.926.551
Total de energia consumida (a+b+c-d)			
Total	55.485.675	52.048.523	49.572.017

¹O consumo de combustíveis e o consumo e exportação de energia elétrica consideram ano civil, dada a utilização das informações para o Inventário de GEE segundo o Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG). Os fatores de conversão utilizados são do Balanço Energético Nacional (EPE, 2021). Emissão de energia a partir de combustíveis de fontes renováveis e não-renováveis realizado como: Volume consumido (L) x Densidade (kg/L) x Poder Calorífico Inferior (PCI) (GJ/t) / 1000.

Consumo de energia fora da organização, em GJ¹ GRI 302-2

	2019	2020	2021
Categoria 1: Bens e serviços comprados: insumos agrícolas e industriais ²	1.905.289	2.188.069	2.392.830
Categoria 2: Bens de capital ³	193	5.670	229
Categoria 3: Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2: GLP (refeitórios) ³	n/d	1.765	1.785
Categoria 7: Deslocamento de colaboradores (casa-trabalho)	63.113	71.593	54.226
Total	1.968.595	2.267.097	2.449.070

¹ Os fatores de conversão utilizados são Balanço Energético Nacional (EPE, 2021). Emissão de energia a partir de combustíveis de fontes renováveis e não renováveis realizado como: Volume consumido (L)*Densidade (kg/L)*Poder Calorífico Inferior (PCI) (GJ/t) /1000. (Consumo para sf. 21/22: Deslocamento de colaboradores: 1.538.023 L de diesel; GLP: 38.414 kg). Optou-se por não reportar os valores de energia referentes ao transporte upstream e downstream, categorias 4 e 7, pois não possuímos controle do consumo de combustível para transporte feito por terceiros.

² Categoria bens e serviços comprados: considera insumos agrícolas e insumos industriais, este último contabilizado a partir de 2020. Energia dos insumos da agrícola calculados a partir da demanda de energia (MJ/kg) de cada insumo e sua quantidade consumida em kg. Energia dos insumos da indústria calculados a partir da energia fóssil (kJ/L etanol) de cada item, considerando a produção de etanol em cada unidade. Para sf. 21/22: UIR: 104.489.000 L; USM: 263.290.000 L; UBV: 409.326.791 L; USC: 135.599.100 L.

³ Categoria bens de capital: considera equipamentos e veículos agrícolas a base de ferro e aço, material siderúrgico para a indústria e obras de expansão. Energia dos bens calculadas a partir da demanda de energia (MJ/ton) do aço e sua quantidade consumida em ton (Interno: Bens de capital Agrícola: UIR: 188,91 ton; USM: 496,11 ton; UBV: 327,90 ton; USC: 126,36 ton. Bens de capital Indústria: UIR: 1.687 ton; USM: 2.986 ton; UBV: 327,90 ton; USC: 2.272 ton)

Intensidade energética GRI 302-3

	2019	2020	2021
Métrica específica (tonelada de cana moída)	22.640.241	22.522.029	19.899.014
Consumo de energia dentro da organização	55.485.675	52.048.523	49.572.017
Intensidade energética (dentro da organização)	2,45	2,31	2,49
Tipos de energia incluídos na taxa de intensidade	todos	todos	todos
Consumo de energia fora da organização	1.968.595	2.267.097	2.449.070
Intensidade energética (fora da organização)	0,09	0,10	0,12
Tipos de energia incluídos na taxa de intensidade	combustível	combustível	combustível
Consumo de energia total da organização	57.454.270	54.315.620	52.021.088
Intensidade energética (total da organização)	2,54	2,41	2,61
Proporção da intensidade energética fora sobre dentro da organização	0,04	0,04	0,05

Consumo de combustíveis por veículos SASB FB-AG-110A.3

	2019	2020	2021
Total de combustível consumido por veículos da frota (GJ)	3.095.444	3.108.044	3.004.263
Porcentagem renovável dos combustíveis consumidos por veículos da frota (%)	12,94	12,94	13,15

Porcentagem da produção de biocombustível certificada por terceiros em um padrão de sustentabilidade ambiental SASB RR-BI-430a.2

	Safrá 2019/2020				Safrá 2020/2021				Safrá 2021/2022			
	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista
Porcentagem da produção de biocombustível certificada do tipo certificado – Bonsucro	35,3	NA	75,1	NA*	33,5	NA*	76,7	NA*	44,4	0,0**	78,0	NA*
Porcentagem da produção de biocombustível certificada do tipo certificado – RenovaBio: etanol anidro	95,4	98,5	85,9	96,2	95,4	98,5	85,9	96,2	95,4	98,5	85,9	96,2
Porcentagem da produção de biocombustível certificada do tipo certificado – RenovaBio: etanol hidratado	95,4	98,5	85,9	96,2	95,4	98,5	85,9	96,2	95,4	98,5	85,9	96,2

*As unidades sinalizadas com NA não possuíam certificação Bonsucro no período mencionado.

**A certificação Bonsucro da Usina WD Agroindustrial foi emitida em janeiro/2022, durante a safrá 2021/2022, porém, sem geração de créditos.

Resíduos

Resíduos não destinados para disposição final por operações de recuperação ¹ GRI 306-4

Operação de recuperação	2020			2021		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Resíduos não perigosos						
Reciclagem, reutilização e recuperação	-	6.144 ²	6.144	-	5.605,03	5.605,03
Incorporação ao solo	1.114.366	-	1.114.366	1.128.827,50	-	1.128.827,50
Utilização em caldeira	4.809.210	-	4.809.210	5.406.895	-	5.406.895
Subtotal - Resíduos não perigosos	5.923.576	6.144	5.929.720	6.535.722,50	5.605,03	6.541.327,53
Resíduos perigosos						
Reciclagem	-	212	212	-	117,17	117,17
Rerrefino de óleo	-	419	419	-	416,62	416,62
Subtotal - Resíduos perigosos	-	631	631	0	533,79	533,79
Total - Resíduos não perigosos e perigosos	5.923.576	6.775	5.930.351	6.535.722,50	6.138,82	6.541.861,32

¹ O dado de 2019 segmentado por operação de recuperação não é disponível, mas foi destinado o montante de 7.449.917 toneladas.

² Além deste total em toneladas, foram destinados para operações de recuperação 3.339 pneus, não somados ao total, pois foram contabilizados em unidades.

Resíduos destinados para disposição final (t) ¹ GRI 306-5

Destinação final	2019	2020	2021
Resíduos não perigosos			
Confinamento em aterro	783	1.037	873,6
Coprocessamento em fornos de cimento	-	-	160,41
Subtotal - Resíduos não perigosos	783	1.037	1.034,01
Resíduos perigosos			
Incineração sem recuperação de energia	9	244	-
Incineração com recuperação de energia	9	21	0,04
Coprocessamento em fornos de cimento ²	731	456	423,79
Confinamento em aterro (Classe 1)	-	-	5
Subtotal - Resíduos perigosos	749	721	428,83
Total - Resíduos não perigosos e perigosos	1.532	1.758	1.463

¹ Todas as destinações são realizadas fora da organização.

² Inclui blendagem para coprocessamento.

Biodiversidade GRI 304-1

Nome da Área	Localização Geográfica	Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização (qual o tipo da área)	Posição em relação à área protegida (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área protegida) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	Tipo de operação (escritório, fabricação/ produção ou operação extrativa)	Tamanho da unidade operacional	Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegidas da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)
Usina Iracema	Iracemópolis / SP	SP Próprias APP - Áreas de Reposição / Compensação Florestal APP - Entorno das nascentes / olhos d'águas perenes APP - Entorno dos lagos e lagoas naturais APP - Entorno dos reservatórios, Áreas Adjacentes Afetadas pelo empreendimento, onde constam as áreas agrícolas pode ser evidenciadas Unidade de Conservação Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade	Situada fora das áreas protegidas	Fabricação/ produção	16.222 hectares de terras próprias	100% das propriedades da SM foram diagnosticadas de acordo com mapas relevantes para classificação da biodiversidade (Geofloresta: Mapa de Áreas Prioritárias; IPÊ: Inventário de Vegetação Nativa do Estado de SP, Atlas 2.1 Simbiota e informações ambientais territoriais do DataGeo).	Não há caracterização desse tipo.
Usina São Martinho	Pradópolis / SP	SP Áreas Próprias APP - Áreas de Reposição / Compensação Florestal APP - Entorno das nascentes / olhos d'águas perenes APP - Entorno dos lagos e lagoas naturais APP - Entorno dos reservatórios, Áreas Adjacentes Afetadas pelo empreendimento, onde constam as áreas agrícolas podem ser evidenciadas 3 Unidades Conservação, sendo 2 de uso sustentável (Estação Experimental de Luiz Antônio e RPPN Toca da Paca) e 1 de proteção integral (Estação Ecológica de Jataí)	Abrangendo partes da área protegida	Fabricação/ produção	33.715 hectares de terras próprias	100% das propriedades da SM foram diagnosticadas de acordo com mapas relevantes para classificação da biodiversidade (Geofloresta: Mapa de Áreas Prioritárias; IPÊ: Inventário de Vegetação Nativa do Estado de SP, Atlas 2.1 Simbiota e informações ambientais territoriais do DataGeo).	Não há caracterização desse tipo.
Usina Santa Cruz	Américo Brasileiro / SP	SP Áreas Próprias APP - Áreas de Reposição / Compensação Florestal APP - Entorno das nascentes / olhos d'águas perenes APP - Entorno dos lagos e lagoas naturais APP - Entorno dos reservatórios Áreas Adjacentes Afetadas pelo empreendimento, onde constam as áreas agrícolas podem ser evidenciadas 3 Unidades Conservação, sendo 2 de uso sustentável (Estação Experimental de Luiz Antônio e Estação Experimental de Araraquara) e 1 de proteção integral (Estação Ecológica de Jataí).	Abrangendo partes da área protegida	Fabricação/ produção	2.090 hectares de terras próprias	100% das propriedades da SM foram diagnosticadas de acordo com mapas relevantes para classificação da biodiversidade (Geofloresta: Mapa de Áreas Prioritárias; IPÊ: Inventário de Vegetação Nativa do Estado de SP, Atlas 2.1 Simbiota e informações ambientais territoriais do DataGeo).	Não há caracterização desse tipo.
Usina Boa Vista	Quirinópolis / SP	GO Áreas Próprias APP - Áreas de Reposição / Compensação Florestal APP - Entorno das nascentes / olhos d'águas perenes APP - Entorno dos lagos e lagoas naturais APP - Entorno dos reservatórios, Áreas Adjacentes Afetadas pelo empreendimento, onde constam as áreas agrícolas pode ser evidenciadas Unidade de Conservação Refúgio da Vida Silvestre Serra da Fortaleza.	Abrangendo partes da área protegida	Fabricação/ produção	2.229 hectares de terras próprias	100% das propriedades da SM foram diagnosticadas de acordo com mapas relevantes para classificação da biodiversidade (Seiva).	Não há caracterização desse tipo.

Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos RR-BI-120a.2, RR-BI-140a.3, FB-AG-140a.3

	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Qualidade do ar	9	2	0
Qualidade da água e/ou quantidade de água	0	1	12

Capacidade de produção de biocombustíveis¹ SASB RR-BI-000.a

Biocombustíveis (Mgal)	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Etanol anidro	222,26	214,23	207,52
Etanol hidratado	405,91	390,92	377,62

¹ Capacidade de produção de biocombustíveis calculada a partir da capacidade de produção diária (mS/dia) autorizada pela ANP para cada unidade, multiplicada pelos dias de safra. Capacidade disponível no Relatório Dinâmico das instalações produtoras de biocombustíveis autorizadas pela ANP.

Emissões de gases de efeito estufa no ciclo de vida, por tipo de biocombustível SASB RR-BI-410a.1

	Safra 2019/2020				Safra 2020/2021				Safra 2021/2022*			
	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista	Usina Iracema	Usina São Martinho	Usina Santa Cruz	Usina Boa Vista
NEEA Etanol hidratado (gCO ₂ eq/MJ)	66,30	60,60	62,50	62,70	58,22	60,60	62,50	62,70	58,22	60,60	62,50	62,70
NEEA Etanol anidro (gCO ₂ eq/MJ)	66,70	61,00	62,80	63,00	58,57	61,00	62,80	63,00	58,57	61,00	62,80	63,00
Fator de emissão de CBIOS – Etanol hidratado (CBIO/L)	0,000792	0,001274	0,001145	0,001287	0,001185	0,001274	0,001145	0,001287	0,001185343	0,001274	0,001145	0,001287
Fator de emissão de CBIOS – Etanol anidro (CBIO/L)	0,000835	0,001343	0,001205	0,001355	0,001249	0,001343	0,001205	0,001355	0,001249028	0,001343	0,001205	0,001355

NEEA refere-se a Nota de Eficiência Energético-Ambiental, no contexto do programa RenovaBio.

Produção de biocombustível avançado SASB RR-BI-000.b

(Mgal)	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022
Produção de biocombustível avançado	310,00	268,97	241,10

Consumo de Energia SASB FB-AG-130a.1

	2019	2020	2021
Total de energia consumida, excluindo veículos da frota (GJ)	52.220.787	49.699.360	49.699.360
Porcentagem da energia consumida fornecida pela rede elétrica (%)	0,11	0,13	0,13
Porcentagem da energia consumida proveniente de combustíveis renováveis (%)	99,79	99,74	99,91

Informações Corporativas



Planta Industrial / Escritório
Administrativo
WD AGROINDUSTRIAL LTDA.
Rodovia Br 365 - Km 336 - Fazenda
Flor de Minas
Zona Rural
CEP:38770-000 - João Pinheiro/MG
+55 21 3500-1940
www.wdagroindustrialtda.com.br

Expediente

Coordenação Sustentabilidade e SGI
Oscar Francisco Tribst PaulinoMariana
Reyna Kurtz
Mariana P. B. Sampaio de Souza Comitê
Tático de Sustentabilidade Comitê
Executivo de Sustentabilidade

Redação e edição de conteúdo
Grupo Report - rpt.sustentabilidade

Consultoria GRI, SASB eTCFD
Grupo Report - rpt.sustentabilidade

Projeto gráfico e diagramação
Grupo Report - rpt.sustentabilidade

Fotos
Banco de imagens São Martinho